DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1509

# O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1718 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de Agosto de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs



O JORNAL

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

## O PROCESSO LEGISLATIVO

O legislador constituinte, na preoccupação superior de assegurar o mais perfeito e intangivel equilibrio do systema, soube traçar, intelligentemente, os principios cardeaes sobre que deveriam assentar a harmonia e a independencia, não somente entre os tres orgãos da soberania nacional, mas, tambem, dentro a cada um, entre os elementos de equivalencia politico-juridica que o constituem.

Assim, por exemplo, a lei que o Congresso elabora carece ter, por complemento, a acquiescencia do presidente da Republica que, entretanto, não póde alterar ou restringir os preceitos do respectivo texto. Negada a sancção, volta a resolução legislativa a novo exame das duas Camaras, as quaes, se pela significativa maioria de dois terços de votos em cada uma, confirmam o acto vetado, compulsoriamente o transformam em lei perfeita e acabada. Nessas condições, sobre terem ficado inilludivelmente definidas, na especie, as responsabilidades de cada elemento componente do Poder Legislativo, a solução se afigura tanto mais razoavel, quando se sabe que o Parlamento é o orgão que, para elaborar e redigir as leis, recebe outorga directa e especial da soberania nacional.

Entretanto, se a lei attenta, directa ou indirectamente, contra direitos ou interesses legitimos de terceiros, sejam estes, a Fazenda Publica, a ordem administrativa ou quaesquer contribuintes, em uma inteira plenitude de egualdade, cabe, aos que se julguem prejudicados ou compromettidos pela sua vigencia, recorrer ao Judiciario, cujas sentenças, sem modificar ou revogar a lei em exame, evidenciam a nullidade dos preceitos que collidirem com a Constituição ou com qualquer outro acto de maior efficiencia juridica.

Se rebuscarmos algum exemplo nas attribuições privativas dos outros dois poderes constituidos, o Executivo e o Judiciario, iremos ver que, á semelhança do que acontece com o Legislativo, nenhum póde mais ou póde menos do que os demais, nenhum encarnando dignidade diversa da de simples orgão de uma indivisivel soberania nacional cada um dos quaes, de poderes limitados, positivamente definidos e, entre si, controlados, sem quebra da harmonia e da independencia, estabelecidas como seguro fundamento do regimen.

Claro que, ao legislador constituinte, não se impunha o dever, e tal não seria possivel realizar, de descer a detalhes do exercicio de cada poder, tarefa que ficou recommendada expressamente á legislatura ordinaria. Se esta se tem esquecido de semelhantes attribuições privativas, ou se, por abdicação voluntaria ou por excesso de zelo, da parte de uns ou de outros, pelo prestigio da outorga constitucional, não se mantém inalterado e inalteravel o equilibrio idéado; se entre os tres poderes, occasiões têm havido de desintelligencias, resentimentos e de reciprocidade de criticas mais ou menos accentuadas e, todavia, lamentaveis, não ao legislador constituinte de 1891, mas entre os supremos expoentes da politica nacional devem ser perquiridas as responsabilidades.

A "indicação" da commissão de finanças, no sentido da mesa da Camara dos Deputados officiar á do Senado, "solicitando o andamento do projecto n. 536 B, de 1920", instinctivamente, nos conduziu a essas reflexões. Em que pese á intelligente coordenação do parecer do relator, examinando e seleccionando argumentos e fundamentos da decisão offerecida a seus pares; não obstante a sabida harmonia do actual pensamento politico da maioria das duas casas legislativas e embora o officio-solicitação da Camara tenha de ser fatalmente redigido, dentro ás normas protocollares do mais absoluto acatamento e distincção — o acto não póde deixar de ser recebido pelo Senado como uma advertencia delicada, mas sempre advertencia, pelo silencio em que fôra deixado um assumpto da magnitude do de que se trata, cuja relevancia, o "parecer" justificativo da "indicação", procura fazer resultar em cada periodo do seu enunciado.

O seguinte trecho do citado parecer, põe em evidencia a justeza do allegado:

"Refundindo substancialmente o projecto primitivo, que se inspirára na tendencia liberal de combate á já então alarmante carestia dos preços, por uma reducção geral das tarifas, devia o trabalho da commissão parlamentar excluir a critica que de principio se manifestara hostil a uma reforma que, elaborada á revelia das empresas particulares incorporadas á sombra da politica proteccionista, era acoimada de subverter as bases em que assentam as columnas de uma vasta superstructura industrial. Parece, todavia, que assim não aconteceu, pois approvado pela Camara dos Deputados, e logo a seguir remettido ao Senado, ficou o projecto, desde 1920, sepultado sob o pesado silencio da outra casa do Congresso, sem merecer, sequer, a breve attenção que, um superficial exame das suas disposições, teria, certamente, desfeito a opinião preconcebida, que lhe serviu de obstaculo á marcha regimental."

Sem duvida, a Constituição, em letra expressa, não permitte que qualquer das casas legislativas deixe sem solução um projecto de lei ou de resolução pela outra remettido. Ou, recebido o projecto, rejeita-o totalmente, e, só da sessão seguinte em deante, poderá o mesmo ser renovado (art. 40); ou approva-o, nos termos em que se ache, e envia-o ao Poder Executivo (art. 37), para os effeitos de direito; ou, ainda, approva-o com emendas, e devolve-o (art. 39) á outra camara, para dizer sobre as alterações. Se a casa iniciadora do projecto não concordar com as emendas, a sua definitiva rejeição ou approvação ficam na dependencia (paragrapho 1º) do pronunciamento de dois terços de votos em cada casa legislativa.

Certo, a camara iniciadora, qualquer que seja ella, tem a vantagem de manifestar-se por ultimo, fazendo triumphar o seu ponto de vista, se reunir a significativa maioria de dois terços de votos; entretanto, nada impede que a outra casa do Congresso reduza a projecto em separado as alterações com que havia querido collaborar no acto legislativo e, assim, ao invés de "emendas a uma proposição", teremos o assumpto reduzido a "emendas ou rectificações á lei", em que a primitiva proposição se houver transformado. Na mesma sessão semelhante projecto poderia ter inicio, porque a Constituição, no citado art. 40, apenas impede, nesse periodo, a renovação de "projectos rejeitados ou não sanccionados" e a proposição em apreço seria materia nova, para alterar ou modificar uma lei já expedida.

Sobre ser juridico, parece muito razoavel o expediente que, aliás, não seria novidade, havendo, ao contrario, precedentes estabelecidos, como tem acontecido varias vezes entre outras, com as leis orçamentarias, dias, até mezes, após á expedição, sujeitas á rectificações, mediante decretos executivos e conforme requisição das mesas do parlamento.

Annullar, porém, as iniciativas de uma camara, pelo condemnal-as, na outra, a eterno lethargo, é que, nem explicita, nem implicitamente, a Constituição permitte, embora não tenha ainda estabelecido, na lei reguladora do exercicio do Poder Legislativo de que trata o n. 33, do art. 34, os prazos dentre aos quaes se deva desdobrar o processo da elaboração das leis. Entretanto, a Camara se sente na necessidade de pedir ao Senado o andamento de um projecto que, ha quatro annos, lhe fôra remettido e até hoje se conserva "sem merecer, sequer, a breve attenção que, em um superficial exame das suas disposições, teria certamente desfeito a opinião preconcebida, que lhe serviu de obstaculo á marcha regimental."

Vê, portanto, a Camara dos Deputados que de nada serviria se lançasse mão do expediente, referido no ultimo trecho do parecer:

"Não se comprehenderia que a Camara dos Deputados iniciasse agora um novo projecto de reforma de tarifas, desprezando um trabalho já feito e adaptado, tanto quanto possivel ás reaes necessidades economicas do paiz. E' licito, portanto, esperar que, revendo o projecto, o devolva á Camara o Senado, com as emendas que julgar necessarias á perfeição de uma obra legislativa, instantemente reclamada pela opinião".

Agora, uma simples pergunta.

Quantas e quaes as proposições que Camara e Senado guardam em seus archivos, em identicas condições, condemnados ao eterno lethargo?

Seria curiosa uma circumstanciada estatistica a respeito, mesmo porque, em taes proposições, iriamos encontrar assumptos os mais variados e da maior relevancia, taes como os que dizem respeito á delimitação das fronteiras nacionaes, ao estatuto dos funccionarios publicos, ás tabellas de vencimentos do pessoal da União, aos montepios civil e militar, aos diversos codigos commercial, penal, de aguas e tantas outras iniciativas sobre a generalidade das actividades publicas, até o presente se regendo por uma legislação falha, manca, já cahida em desuso e, não raro, até hoje impraticada, tudo isto com os mais graves prejuizos da politica economica e administrativa do paiz.

Uma proposição, talvez, não encontremos nessa estatistica, e, entretanto, deveria ter sido das primeiras a decretar pelo Congresso Nacional, mesmo para facilitar o andamento das demais: queremos referir-nos a uma das que se enquadram na attribuição privativa do n. 33, do art. 34, da Constituição, acima citada:

"Decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União."

## Julio Maria um grande padre brasileiro

### (Ao padre João Gualberto)

O que me faz acreditar no Brasil, o que me faz pensar com alvoroço, em summa, num futuro de gloria para os destinos de nossa patria, é a constatação dessa mesma crença formada nos cerebros mais robustos dos homens mais representativos de nossa evolução social e historica.

Admiro a pureza do nosso céo, as pompas de nossa natureza tropical, a matta virgem cheia de vida, os rios caudalosos e as cataratas imponentes, mas confesso que nada disso estimula, por si mesmo, os pensamentos de minha consciencia de brasileiro.

Tão pouco a vastidão da terra immensa e os seus trinta milhões de habitantes que acalentam de continuo a ingenuidade, tantas vezes proverbial, de nosso patriotismo verbal. Eu sei, em summa, que do montante da população, os 75 % são compostos de analphabetos de letras e de officios, e sei, de outro lado, que a enormidade da terra difficulta muitas vezes as nossas proprias soluções, gravando-as vehementemente com condicionamentos dictados por imperativos cosmicos categoricos e perigosissimos.

Desse modo, ouso dizer que tudo aquillo que fez as ufanias dos poetas de nossa terra no passado, não excita, senão commedidamente, a minha imaginação, nessa attitude mental agradavel em que vivemos nós, os homens americanos, em pensar mais no futuro do que propriamente no passado.

Em resumo, procuro a excitação psychica, subordinando-a pela razão a "causas dynamicas" (comprehensão de nossa evolução historica) por não encontral-a sufficientemente grande sob o influxo imaginativo das "causas estaticas" (admiração das coisas da natureza). Acredito, emfim vivendo num paiz como o nosso, onde tão grande é o que está ainda por fazer e organizar, que é o proprio respeito ao passado que deve exigir de nós brasileiros aquella attitude de prescrutadores anciosos do futuro. E creio ainda, nesse mesmo sentido, que "commemorar", entre nós, deve significar, por isso mesmo, implicitamente, "projectar" e "construir".

O maior estimulante que encontro, pois, nessa crença num grande "Brasil futuro", é reconhecer que os homens mais graves e mais cultos que têm sido aqui desenvolvidos viveram inspirados nessa mesma fé criadora e renovadora de energias, fé forte bastante para exigir delles, muitas vezes, o sacrificio de uma vida de commodidades faceis trocadas por uma somma tumultuosa de arremessos fragmentados na luta vehementissima contra escolhos temerosos e solapadores, quaes aquelles em que se resume um ambiente social cahotico em via ainda de formação definida.

E' José Bonifacio, abandonando as suas glorias conquistadas na Europa para vir ser aqui o patriarcha tutelar de nossa Independencia em lutas muitas vezes ingratas; é Feijó, a energia salvadora no momento talvez mais critico de nossa historia; são Paraná e Nabuco, dois grandes constructores da patria; é Pedro II, filho de nossa terra, o imperador magnanimo por havel-a por si mesmo tão pouco governado; são os dois Rio Branco, obreiros notaveis de nossa historia; é Benjamin Constant, uma sequencia viva de sacrificios, o pae espiritual da Republica; são, emfim, Euclydes, o artista tragico, Alberto Torres, o pensador desconhecido, Farias Brito, o philosopho sem discipulos, "os tres marcos iniciaes decisivos da independencia espiritual do pensamento e da cultura brasileira."

* * *

Sem ser positivista, eu disse uma vez admirar o sr. Teixeira Mendes, como uma das coisas mais serias que o Brasil tem produzido, e, sem nunca o haver procurado, por sabel-o intolerante, ou o respeitar no emtanto, como um dos homens que mais me têm feito acreditar nas qualidades moraes e mentaes de nossa raça em formação.

Hoje, sem ser catholico, eu direi o mesmo do padre Julio Maria, figura notavel do nosso clero por sua energia moral, e por sua coragem mental, embora não tivesse logrado em nosso ambiente social a repercussão que lhe devera ser devida.

Descubro-o agora, prazenteiramente, apresentado por Jonathas Serrano ("Julio Maria", Rio, 1924) num bello livro, num desses raros livros em que o prazer do elogio não perturbou o bom senso e a serenidade do autor no exame da vida do homem e da obra por elle estudadas.

Certo, as idéas — a parte doutrinaria propriamente — defendidas por Julio Maria não podem ter senão applausos de minha parte, dadas as diversidades de nossos pontos de vista. E nesse mesmo sentido, convem ainda accrescentar, divirjo egualmente, em mais de um ponto, do escriptor e biographo aqui por mim citado. Cuido, porém, com tolerancia sadia, que sejam essas coisas secundarias em relação áquillo que mais me interessou no assumpto: descobrir que Julio Maria "foi um grande padre brasileiro" e constatar que o "livro constructor" de agora define com grande clareza a honestidade moral e mental de um dos melhores representantes dos homens da geração a que pertenço, livro em que se sente que, acima do amigo devotado, falou um espirito interessado em construir, um homem preoccupado com os problemas sociaes do Brasil, uma intelligencia applicada, em summa, na solução do problema magno da organização efficiente de nossa propria nacionalidade.

Curioso com o que lera, desconhecida que era para mim proximamente aquella figura do clero, interessei-me naturalmente pelos escriptos de Julio Maria, assenhoreando-me então do seu pensamento, além do que me fôra apresentado pelo autor invocado, com a leitura directa por mim feita de varias obras daquelle padre: "Conferencias da Assumpção", "Apostrophes", a "Igreja e o Povo" (1900) e "A Religião" (incerto este no livro do "Centenario", 1900).

E, se não estou de accordo com o grande pregador — para citar um exemplo — na série de argumentos por elle invocados a favor da confissão ou contra o divorcio naquellas conferencias da Assumpção, se não creio como elle que o nosso maior mal reside "na falta de comprehensão dos seus deveres religiosos entre as classes dirigentes da nação", e se não julgo, em summa, como solução definitiva o seu programma capital de "catholizar o Brasil", amplamente exposto e defendido no paiz pelo livro e pelo sermão, sinto-me no emtanto bastante satisfeito em applaudir e admirar a "grande obra de acção", que representa no Brasil o connubio entre a palavra e o gesto daquella figura eminentemente sympathica do clero brasileiro.

Applaudo pois e admiro a sinceridade do homem que depois de haver conhecido e pelejado a vida, advogado, pae, e duas vezes viuvo, abraçou com fé robusta o catholicismo, convencido da obra immensa de educação das massas que está ainda por ser feita no Brasil, obra em que póde e deve a nossa Egreja trabalhar com as melhores e as maiores energias do paiz, aproveitando a opportunidade e a excellencia da força que lhe vêm do trato directo com o proprio povo. Admiro o batalhador, o "homem de acção" que pregou em todos os estados e capitaes do Brasil, com excepção de duas unidades apenas da Federação; applaudo a coragem civica do padre que, comprehendendo a "funcção social" moderna da religião, abandonou a vida commoda do convento para dizer ao paiz inteiro o seu pensamento doutrinario e a sua crença no Brasil.

E admiro, de outro lado, o seu "espirito de tolerancia", força maxima animadora de sua acção, que o permittiu "combater o proprio clero", sentindo-o acobardado dentro das Egrejas e dos conventos em vez de vir cultivar o contacto criador e renovador com o proprio povo, procurando educal-o, dirigil-o e instruil-o; a sua cultura em cobater o positivismo no Brasil, reconhecendo em Agusto Comte um pensador eminente (embora não lhe sentisse o genio); a sua perspicacia mental e coragem moral em comprehender que a separação da Egreja do Estado, feita pela Republica, em vez de entibiar os homens do clero deveria animar-lhes a combatividade, por isso que — sem as peias com que fôra a Egreja manietada durante a monarchia — não só o desenvolvimento da Egreja foi decisivo durante a phase republicana, como tambem a independencia e a liberdade de acção de que ficou o clero gozando com aquella separação formal permittirá um trabalho amplo de propaganda, organização, e construcção no paiz inteiro como não seria possivel sob o regimen monarchico antigo.

Num ponto elle pergunta com aspereza: "No Brasil, depois dos evangelizadores coloniaes, e não falando nos sermões e panegyricos bonitos feitos para as côrtes de d. João VI, Pedro I e Pedro II, que pregação fez o clero nacional, nos 67 annos de imperio?"

E responde depois com firmeza notavel logo adeante ("A Religião"): "Ceremonias que não edificam, devoções que não apuram a espiritualidade, novenarios que não revelam fervor, procissões que apenas divertem; festas, emfim, que não aproveitam ás almas nem dão gloria a Deus — eis ao que está reduzido, geralmente, nas parochias brasileiras, o grande e magestoso divino culto catholico!"...

* * *

Das obras de Julio Maria, aquella que melhor personaliza o seu pensamento, a que melhor define a sua attitude de "Homem constructor", é sem duvida o opusculo "A Egreja e o Povo" (1900), cujas paginas lançadas ao publico com o viso de fomentarem a "pacificação politica e religiosa" no paiz dentro da ordem republicana — por isso que não eram poucos os descontentes do clero com a queda do regimen antigo — traziam um estimulante energico a favor "da obra de acção" a ser realizada pela Egreja no Brasil, visto como havia o seu autor procurado com fartura o apoio historico, ensinando então aos nossos padres a lição de "renovação catholica" executada na Allemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos pela Egreja christã filiada a Roma durante a segunda metade do seculo passado.

E' interessante que não tivesse Julio Maria citado a "obra de educação" de Dupanloup em França iniciada na mesma época, obra que constitue um exemplo admiravel digno de ser imitado (mas devidamente aclimatado), dada a differença de ambientes sociaes) pelo clero brasileiro. E tanto mais interessante, quanto o ponto de vista de Dupanloup era proximamente o mesmo de Julio Maria. Ambos comprehenderam, em summa, que a separação da Egreja do Estado, lá, como aqui, só poderia trazer resultados beneficos ao clero, caso quizesse elle trabalhar por conta propria, catechizando e educando o povo, por isso que havia liberdade e independencia ampla de acção nesse sentido, coisa que nunca houvera no passado, manietada a Egreja como estivera sempre, em França como no Brasil, pelos dirigentes do throno. Dupanloup atirou-se directamente á luta como "educador". Julio Maria, sem ambiente que o amparasse com emphase, traçou apenas o programma de acção, sem descer ao detalhe da execução que o teria feito então comprehender que a salvação do christianismo nas democracias modernas depende intrinsecamente da "transformação adequada de suas egrejas em escolas".

Sem nenhuma referencia á obra de Dupanloup, Julio Maria traçou no emtanto o quadro historico da reacção catholica durante a segunda metade do seculo passado: "Ketteler" (Allemanha) "foi o precursor"; "Leão XIII, o messias da éra social da Egreja"; "Manning, Bougaud, Gibbons, Ireland, Lavigerie, Kleu, Joiniot, Maumus... os apostolos".

De Manning, o chefe da reacção ingleza, elle aproveitava em citação opportuna: "a autoridade passou das classes ás massas; o futuro é da democracia; uma nova missão é imposta ao clero; a Egreja não tem mais que tratar com o parlamento e os principes, e sim com o povo; esta é a nossa obra; para cumpril-a precisamos de um espirito novo". Os burguezes separaram a Egreja do Estado; a democracia fará a reconciliação entre a Egreja e a sociedade".

E logo depois completava o seu programma de acção educadora, invocando Gibbons o grande chefe do catholicismo nos Estados Unidos: "O papel do clero não pode consistir hoje em celebrar missa, administrar os sacramentos e acompanhar procissões. O seu dever é unir-se ao povo, identificar-se com elle, para que o clero e povo deixem de caminhar ao lado um do outro como duas correntes distinctas, que nunca se encontram."

E solemnemente dizia então por conta propria, sem ser comprehendido, todavia, dentro de sua propria Egreja, como devera: "O throno caiu; a Republica poderá tirar partido da lição divina; mas a nós é que compete ensinar-lh'a; e nós ensinaremos de facto á Republica, sem nos mostrarmos apegados a formas de governo, mas cheios de fé, de patriotismo e de amor á liberdade."

Resumidamente, portanto, sem poder lamentar o fim da união entre a Egreja e o Estado — coisa que intelligentemente não lamentaram tambem os bispos brasileiros na "Pastoral Collectiva" depois de instituida a Republica — Julio Maria comprehendeu com acuidade notavel que o problema magno da Egreja nos tempos modernos das democracias republicanas é, antes de tudo, um "problema social", e que, por isso mesmo, independe das relações a manter entre o Clero e o Estado. Dahi, insophismavelmente, a rota segura de salvação da Egreja: educar, instruir, corporificar, vitalizar em summa, as massas sociaes, diffundindo nellas energias criadoras pelo dynamismo educativo.

Sem nenhuma ligação com o christianismo embora, eu não posso deixar de admirar a "cruzada" pregada com vehemencia por aquelle padre valente dentro de minha patria. Isso seria artificializar-me em doutrinas theoricas, ensimesmar-me em attitudes mentaes que não comporta um paiz como o nosso sem ter achado ainda a trajectoria de seu proprio destino na vida das sociedades humanas. Se assim o fizesse, se pretendesse combater a Egreja no Brasil pelo facto de haver perdido a religião que recebi em criança, repetiria apenas attitudes de homens da geração passada, surdos ás realidades do ambiente social brasileiro, e cegos em verem os nossos mais graves problemas, interessados como estavam em repetir aqui as attitudes dos "philosophos individualistas" francezes do seculo XVIII, "philosophos destruidores" de uma sociedade envelhecida de vicios, de privilegios, de regalias, e de autoritarismos insolentes. No Brasil, nós carecemos, antes de tudo, de "Constructores", mesmo porque nada ha, proximamente, digno de ser demolido por "lutadores" do verdade...

* * *

Se o "Apostolado Positivista do Brasil" não merecesse por si mesmo o respeito devido á somma de energias moraes que elle representa no paiz, quero crer que a sua existencia já fosse sufficientemente compensada pelo estimulo com que a sua presença veiu despertar as energias amortecidas do clero brasileiro. Tenho para mim que Julio Maria encarna no paiz "a reacção catholica ao positivismo", reacção sensata e tolerante por não ter pretendido nunca combater a Republica, o que seria apenas doudice propria de lutadores fracos.

A vida dos grandes homens, como a vida das grandes nações, é tecida é tramada de reacções violentas e fecundas. As vidas de S. Paulo, Loyola, Mahomet e Luthero, os quatro grandes pregadores de religiões depois de Jesus, illustram com tal vehemencia o affirmado que seria de todo inopportuno commental-o agora. O que fez a grandeza imponente da formação da nacionalidade germanica foi, de outro lado, a reacção de Luthero contra Roma, banhada esta num clarão de luz pelo Renascimento, quando a Venus anadyomenica e o Apollo soberbo do polytheismo grego presidiam a eclosão admiravel das artes na peninsula italica. Mas o que fez depois a revivescencia da Egreja catholica, foi o jesuitismo, a "reacção da latinidade" sob Loyola, respondendo áquella reacção anterior do protestantismo chefiado por Luthero. Sem as lutas religiosas em França — e o exemplo invocado é de todo util — não poderia ter surgido Pascal, e Pascal representa na evolução historica do christianismo francez o homem de genio que "nacionalizou Deus para a sua patria", coisa deveras difficil para um povo como aquelle, que não tivera, como os povos do septentrião desde cedo, o livro sagrado traduzido (popularmente traduzido) para o idioma nacional.

A figura de Julio Maria mereceu pois respeito e admiração. Primeiro, pela honestidade rigida, moral e mental, de sua vida ecclesiastica; em seguida pelo gesto admiravel com que lançou pelo paiz inteiro o brado "de catholizar o povo", expressão com que pensava — sem haver todavia desenvolvido o seu pensamento nesse ponto — em educar e instruir as massas por intermedio da Egreja. Quero crer que se tivesse Julio Maria encontrado no proprio clero o estimulo que merecia — mas que lhe foi offerecido minguadamente apenas — pudesse então o seu programma de educação do povo ser sufficientemente exposto, delineado e architectado.

Mas seja como fôr, a utilidade de Julio Maria na evolução historica de nossa patria está garantida e justificada. Seja a influencia directa que a sua figura vae ter agora dentro do clero nesse prenuncio auspicioso com que parece querer indicar a Egreja catholica estar resolvida a cuidar do problema grave da instrucção e educação do povo, transformando então cada templo numa escola de trabalho e numa officina de deveres; ou seja, ainda, a influencia indirecta, a "reacção contraria" que possa de outro lado determinar talvez no proprio paiz o trabalho daquelle padre notavel em favor da Egreja.

Creio, em summa, na utilidade e opportunidade do "pragmatismo" de seu gesto nobre e elevado. As palavras passarão, mas não será perdido aquelle "gesto" reflectido de um homem sincero que acreditando firmemente no futuro do Brasil tocou com alvoroço o "clarim de reunir", presagiando uma alvorada magnifica de realizações opulentas para as gerações que hão de vir.

Sem ligações com o christianismo, eu repito, admiro pois e applaudo a "palavra pragmatica" de Julio Maria levada com energia e abnegação á totalidade quasi dos Estados dessa immensa patria de nós todos. Saudo o lutador sem temores, o pregador intemerato em "missão de catecheze dentro do proprio clero", o homem que acreditou no Brasil com a mesma fé renovadora com que ensinou a doutrina catholica, o padre que comprehendeu a elevação politica do regimen republicano, o grande orador que percebeu, em summa, a "fallencia da oratoria" fôfa e pomposa num paiz como o nosso, onde ha uma "obra immensa de acção a ser realizada".

Seria pois um visionario, sem contacto, portanto, com as realidades concretas de nosso ambiente social, se quizesse combater agora as idéas doutrinarias daquelle padre com as quaes tantas e tantas vezes discordo, e se não comprehendesse, se não tivesse capacidade de sentir que a obra de Julio Maria poderá ser por si mesmo, uma "bandeira de ordem", um reservatorio de forças até então mal dirigidas, uma centralização, em summa, de energias dispersas no paiz.

Desejaria porém, que o nosso clero não reverenciasse com "palavras" a bandeira de combate desfraldada por aquelle padre. A commemoração da obra de Julio Maria "exige acção". "Commemorar o passado no Brasil deve significar construir para o futuro". Organizar escolas, educar o povo, cooperar na formação de nossa propria nacionalidade, eis a finalidade, opulenta e salvadora, reservada á Egreja no Brasil.

"Julio Maria não é apenas uma gloria do clero brasileiro. Foi, é, e deve ser um exemplo digno de imitação. Um dos aspectos mais sympathicos de sua obra é o sadio optimismo que ella sem desfallecimento traduz". Assim resumiu o escriptor invocado, solertemente, a vida e a obra daquelle que representou com dignidade "a consciencia do clero nacional dentro do regimen republicano", exhortando os padres brasileiros a que soubessem honrar a Obra de energia e de belleza que o Christianismo catholico modelou em nossa Terra, trabalhando espiritualmente na Colonia as populações gentias, e insuflando nas lutas pela Independencia o ardor civico daquelles patriotas de catão.

Rio, 24—26—Julho.

Vicente L. CARDOSO.

## CONSELHO PRATICO

(Do "Life", de Nova York)

— Assim! Assim, Felippe! Leva-o para longe da merenda!

O conto do O JORNAL

## DJARLING

Archibald Stirner occupa desde ha tres annos o porto de Tchang-Ho, com os vinte e cinco birmans vermelhos que lhe servem de escolta armada e de empregados, isso desde o dia, já afastado, em que elle deixou Bhamo para investigar a passagem do nordeste para Poplás, que deve, por meio de uma via-ferrea a construir, ligar o valle de Saluen no plateau de Tolifou e á China do Sul.

Durante mezes e mezes procurou, sem encontrar, essa passagem mysteriosa.

Mas Cam-tu, o chefe da tribu barbara, tem uma mulher magnifica, uma Kastachin, quasi branca, de dentes muito symetricos, de um sorrir altivo, e de um brio tão inabordavel como as montanhas do seu paiz.

Durante os longos vagares da sua interminavel inacção, Stirner recorreu a todas as experiencias.

Djarling, mulher de Cam-tu, não quer, por preço algum, tocar, nem sequer com as pontas dos dedos, nesse europeu pallido, cuja carne lhe parece ser de cadaver.

Ora, como Cam-tu, com o faro aguçado de uma fera, tudo sabe e faz suppor tudo saber, Stirner julgava que esse marido mal complacente era o melhor amparo de sua mulher e pensou em tirar-lh'a.

Numa manhã, com o testemunho de dois selvagens comprados e propositalmente embriagados, Stirner fez prender Cam-tu, e sem o mais ligeiro motivo encerrou-o numa prisão por elle construida, pondo á porta, de sentinella, dois birmans vermelhos.

"Agora — pensou elle — Djarling é minha".

No outro dia a prisão estava vasia. Sem que a porta tivesse sido aberta e mão grado o espanto dos birmans boquiabertos, Cam-tu havia desapparecido deixando sem pista os seus perseguidores. Elle fugira só. Rigorosamente vigiada, Djarling ficára só e sem defesa na sua casa de Tchang-Ho.

"Melhor ainda — pensou Stirner — Fico senhor da presa e terei onde passar o meu tempo.

Emquanto isso, Cam-tu havia recrutado partidarios nas montanhas rochosas de Schoeli, e declarava que tomaria pela força sua mulher e a sua aldeia e tambem o Europeu.

Stirner tomou algumas precauções summarias, cavou algumas trincheiras, ergueu especie de barricadas, prendeu alguns suspeitos e voltou-se para Djarling.

Na noite do segundo dia, um camponez empoeirado, offegante e suado, penetrou, atravessando uma paliçada, na casa, indo até a alcova de Djarling. No outro dia, esta assistia á chegada da caravana que era portadora, do paiz de Oulting, de lindos jades de superficies lisas e de dezesete côres. Stirner compareceu logo e escolheu um especimen desse sumptuario jade verde e azul, rarissimo, conhecido por jade elephante, fazendo-o levar á casa de Djarling. Esta atarefada em receber um correio que chegara de longe, tambem muito empoeirado e suado como o da vespera, não deu resposta alguma ao portador da admiravel joia. Mas no dia seguinte, foi vista só, na margem do rio, com o jade no pescoço e sorrindo.

Subjugado pela originalidade da mulher e pelo seu desejo tumultuoso, Stirner fazia uma côrte lenta e assidua e respeitosa á joven Kastschin, como a teria feito a uma donzella européa.

E a sua felicidade teria sido completa, se os écos de Shoeli não o tivessem avisado da approximação de Cam-tu e dos seus piratas, que destruiram tudo que encontraram pelo caminho, e agora inquietavam Tchang-Ho com a sua irritante visinhança.

No primeiro crepusculo do outomno, Stirner entrou em casa de Djarling, com a fronte enrugada. E' que nesse mesmo dia, o unico caminho por onde se podia sair de Tchang-Ho fôra occupado pelos piratas e a aldeia achava-se, assim, isolada do resto do mundo. Stirner disse a Djarling qual a sua situação, e ella, pela primeira vez, sorridente, collocando a sua mão sobre a fronte de Stirner, murmurou:

— E que importa o resto do mundo a um homem que se acha junto do objecto que elle ama?

Ouvindo estas palavras, Stirner, como louco, apertou Djarling nos braços.

Mas como ella procurasse evitar o vencedor, prevendo a sua proxima victoria, o camponez, que todas as noites apparecia na aldeia, intrometia-se na casa.

E no dia seguinte, quando Stirner chegava, decidido ao assalto supremo, encontrou uma Djarling com um aspecto tragico, mas sorridente, de um sorriso a cada instante mais attraente. Ella estendeu-se sobre o leito de opio, de alvos lenções. Stirner sentou-se junto della, inflammado e carinhoso.

Estavam os dois conversando, ella em voz baixa e quente, e já ella lhe havia abandonado as mãos, quando um rumor confuso se fez ouvir na porta barricada da aldeia e ruidos surdos começaram a correr na rua. Stirner apurou o ouvido. Djarling, com os olhos meio cerrados e a bocca entreaberta como um fruto maduro, puxou para si o branco e docemente fel-o estender-se a seu lado, sobre a alvura do lençol. Um raio

(Continúa na 2ª pagina)

O CONTO DO "O JORNAL"

## DJARLING

(Conclusão da 1ª pagina)

violento invadiu o rosto de Stirner.

— Finalmente!... — resmungou elle, entre os dentes.

Mas neste momento, um tiro é disparado lá fóra. Djarling teve um ligeiro estremecimento; mas retendo, com um suave movimento de mão, o europeu, que fizera um gesto para se erguer, disse-lhe:

— Socegue. E' um criado que atira sobre um pavão, para fazer a refeição da noite.

Emquanto isso, o rumor approximava-se, lentamente, continuo. Mas Stirner não ouvia mais nada, e no compartimento escutavam-se apenas palavras entrecortadas.

De repente a porta abre-se. Cam-tu apparece. E Djarling apertando mais contra si a Stirner, bradou em voz alta:

— Elle ama-me! e eu o quero!...

E que ha?!...

E, antes que pudesse desprender-se do peito humido e tumultuoso, Stirner, agarrado pelos braços, pela cintura e pelas pernas, foi lançado para fóra da casa, ao mesmo tempo que Djarling rolava por terra, num estertor de vergonha, e com um sorriso de victoria.

Já uma dezena de cadaveres birmans juncavam o solo; os restantes haviam fugido. Ao centro da aldeia, a casa de Stirner ardia, e este, estreitamente amarrado, foi largado por terra perto dos escombros incandescentes. E Cam-tu, depois de lhe haver arrancado os olhos apunhalou-o no coração.

Depois ordenou que trouxessem Djarling e lhe mostrassem o cadaver. E depois de lhe agradecer o ter cumprido as ordens que todas as noites lhe enviava por um emissario, ajudando-o, assim, no successo do seu plano de reconquista, pediu-lhe perdão pelo que lhe ia succeder. E retirou-se. E como as mulheres Kaatchin não podem, sem deshonra inapagavel, ser tocadas, profanadas por um branco, Cam-tu ordenou que lançassem Djarling ás chammas purificadoras.

Albert de POUVOURVILLE.

### A MISERIA NO MARANHÃO

Continúa a ter um justo apoio, por parte dos leitores d'O JORNAL, o appello que daqui lhes fizemos a favor das victimas das inundações de Caxias, no Estado do Maranhão.

Esses infelizes estão sem lar, sem pão, sem roupas e entregues ás consequencias terriveis das ultimas cheias do Itapicurú', de que o telegrapho nos tem dado um terrivel e doloroso relato.

Acudindo á toda essa miseria, fazem os leitores d'O JORNAL uma obra de caridade e de patriotismo, fortalecendo as victimas do flagello com novas energias.

Hontem recebemos 20$000, de um anonymo do interior e 10$000 do sr. Gabriel Martins dos Santos, residente em Mar de Hespanha, o que eleva o total de 503$000 publicado, á quantia arrecadada de 533$000.

### DELIBERAÇÕES DO CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Reunido o Conselho Superior do Ensino, sob a presidencia do dr. Ramiz Galvão, foram approvados os pareceres das commissões de ensino superior e secundario: mandando archivar os relatorios do inspector da Escola de Engenharia de Pernambuco; indeferindo o requerimento em que Eugenio Prates da Cunha solicitou matricula no 4º anno da Faculdade Hahnemanniana mediante transferencia da Escola Medico-Cirurgica de Porto Alegre, que não é equiparada; concedendo permissão para se tornar extensivo á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte a livre docencia que exerce na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Leonidas da Silva Porto; tomando conhecimento do officio do presidente do Estado do Ceará sobre a reforma do regimento interno da Faculdade de Direito do mesmo Estado; opinando pela equiparação da Faculdade de Medicina do Pará; mandando archivar o relatorio do inspector da Faculdade Hahnemanniana; deixando de tomar conhecimento, por falta de provas, da petição do estudante Mario Rosaes Ribeiro, e concedendo bancas examinadoras ao Gymnasio S. José de Alfenas.

Depois de longa discussão, em que tomaram parte todos os membros do Conselho, foi adiada para a proxima reunião, que se realizará no sabbado vindouro, a votação do parecer relativo á equiparação do Gymnasio N. S. Auxiliadora, de Bagé.

Foram marcados os dias 5 a 8 para trabalhos das commissões.

## NA LIGA DO COMMERCIO

### Uma representação ao ministro da Fazenda — Sobre a cobrança dos impostos aduaneiros em ouro

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Raoul Dunlop, o conselho administrativo da Liga do Commercio, sendo, depois de aberta a sessão, lidos no expediente telegrammas, officios e cartas dos srs. presidente da Republica, ministros da Viação e Interior, dos directores dos Telegraphos, Patrimonio, Inspector da Alfandega, Associação Commercial do Rio de Janeiro, dos Empregados do Commercio, União dos Varejistas, Centro dos Droguistas, Legação da Allemanha, etc.

Ao entrar na ordem do dia o conselho, tomando conhecimento de diversas reclamações de associados sobre multas impostas pela Alfandega de Santos, sob a allegação de infracções da lei n. 13.232, resolveu representar ao ministro da Fazenda sobre a improcedencia dessas multas, visto essa lei não estar em vigor.

Foi tambem resolvido officiar-se ao inspector da Alfandega, sobre despachos de mercadorias, cujas classificações já devidamente resolvidas por commissões arbitraes e resoluções do Thesouro, em virtude do pronunciamento unanime do extincto Conselho de Fazenda, ainda soffrem esses despachos impugnação, variando a classificação conforme o conferente da porta, o que aliás determina graves damnos ao commercio importador.

Em seguida, passando-se a tratar das emendas ns. 7, 25 e outras, apresentadas á lei da receita para 1925, ora em discussão na Camara dos Deputados, que dispõem sobre contas assignadas, pagamento de quota-ouro dos direitos de importação, e contrato de compra e venda de cambiaes para a remessa de dinheiro para o estrangeiro, ficou assentado que a Liga se dirigirá ao relator desse orçamento pedindo a rejeição dessas emendas, que, uma vez adoptadas, prejudicarão o commercio, e ás demais classes productoras do paiz, sem trazerem, entretanto, vantagens apreciaveis ao fisco.

O sr. Medina Cœli, tratando da emenda 7 ao orçamento da receita, sobre a cobrança dos direitos totaes em ouro de certas mercadorias de importação, declarou estar de accordo com a exposição já feita pelo sr. Otto Schilling na Associação Commercial.

O sr. Medina, depois de fazer diversas considerações sobre a emenda, propoz que a Liga acudisse as idéas já expendidas pelo sr. Schilling naquella associação.

O presidente designou então uma commissão composta dos srs. Luiz Moraes, Oscar Carvalho, Seraphim Clare, Medina Cœli e Alfredo Ferreira para estudarem o referido assumpto.

Nada mais havendo a tratar, foi então, encerrada a reunião.





# A MORTE DO PRESIDENTE DE MINAS GERAES

## O decreto de luto nacional e outras homenagens prestadas ao dr. Raul Soares

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto, mandando hastear por tres dias a bandeira nacional, em funeral, em todas as repartições publicas, considerando-os de luto nacional e determinando que não houvesse, hontem, expediente, por motivo do fallecimento do dr. Raul Soares de Moura, presidente do Estado de Minas Geraes:

"Decreto n. 16.535, de 5 de agosto de 1924:

Considerando que o eminente brasileiro dr. Raul Soares de Moura, presidente do Estado de Minas Geraes, acaba de fallecer, victima de seu abnegado devotamento á Patria e ao regimen republicano, a que sacrificou a sua saude, já combalida, não vacillando no extremo e prolongado esforço que a Nação conhece e admira, para organização e mobilização de todos os elementos efficientes e efficazes com que o seu governo concorreu para a resistencia da legalidade á revolta de 5 de julho ultimo;

Considerando que á sua nobre attitude foi uma esplendida lição de civismo, que o sagra benemerito da Patria;

Considerando que, nos altos postos que occupou, no Congresso Nacional e no governo da União, prestou relevantes serviços ao paiz, resolve: que, a partir de hoje, a bandeira nacional seja hasteada, em funeral, em todas as repartições publicas, que serão consideradas de luto nacional, e determinar que não haja expediente, hoje, nas referidas repartições.

Rio de Janeiro, em 5 de agosto de 1924, 103º da Independencia e 36º da Republica. — (A.) **Arthur da Silva Bernardes — João Luiz Alves.**"

### AS COMMUNICAÇÕES OFFICIAES

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, mandou communicar o decreto acima, por telegrammas, aos presidentes e governadores dos Estados, juizes federaes, governador do Territorio do Acre e prefeito do Districto Federal.

### AS CONDOLENCIAS DO CHEFE DO ESTADO

O dr. Arthur Bernardes, logo que teve conhecimento da noticia do fallecimento do presidente de Minas Geraes, enviou condolencias á viuva Raul Soares e membros da familia enlutada. Resolveu tambem que o dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica seguisse para Bello Horizonte, afim de representa-lo nos funeraes e pessoalmente renovar os pesames que mandará por telegramma.

### AS HOMENAGENS DO DR. ARTHUR BERNARDES

O dr. Arthur Bernardes, além de enviar condolencias á familia enlutada e fazer-se representar no funeral, mandou depositar sobre o ataude duas corôas de flôres naturaes com as seguintes dedicatorias: "Homenagem do presidente da Republica ao presidente do Estado de Minas Geraes" e "Ao querido amigo Raul Soares, saudades de Arthur Bernardes".

A' homenagem se associaram tambem o dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz e coronel Vieira Christo, sendo que as corôas enviadas pelos dois ultimos auxiliares do chefe do Estado têm as seguintes inscripções: "Ao preclaro estadista dr. Raul Soares, homenagem do general Santa Cruz" e "Ao bom amigo dr. Raul Soares, Vieira Christo e familia".

### NO SENADO

Na sessão ordinaria de hontem, o sr. Bueno Brandão deu conhecimento, no Senado, do fallecimento do dr. Raul Soares, que exercia a presidencia do Estado de Minas Geraes.

Descreveu o representante mineiro, em sentidas palavras, o que fôra a vida publica do estadista que hontem deixára de existir, assignalando, um por um, todos os seus feitos no desempenho de variadas funcções de destaque, quer no governo estadual, quer na direcção da União.

Feita, em largos traços, a biographia do extincto, o senador por Minas requereu ao Senado: a inserção, na acta, de um voto de profundo pezar pelo passamento; a expedição de telegrammas á familia Raul Soares e ao governo do Estado; a designação de uma commissão de senadores para representar o Senado nas exequias que forem realizadas e, finalmente, o levantamento da sessão.

Posto em discussão o pedido, o sr. Alfredo Ellis, em nome de S. Paulo, secundou o seu collega de Minas na apreciação das qualidades e virtudes do dr. Raul Soares, o mesmo fazendo os srs. Antonio Azeredo, pelo Senado e em nome de Matto Grosso; Dionysio Bentes, em nome do Pará; Miguel de Carvalho, em nome do Estado do Rio; Pires Rebello, no do Piauhy, e Pereira Lobo, no de Sergipe, todos salientando o valor pessoal e politico do extincto e os serviços por elle prestados á Patria.

Approvado unanimemente o requerimento, o presidente declarou que se associava ás homenagens, designando os senadores Dionysio Bentes, João Thomé, Ferreira Chaves, Pedro Lago, Alfredo Ellis, Miguel de Carvalho, Sampaio Corrêa, Carlos Barbosa e Antonio Azeredo para constituirem a commissão que deverá representar o Senado nos funeraes do presidente de Minas Geraes.

### NA CAMARA

Depois de lidos a acta e os papeis do expediente, na sessão de hontem, da Camara, o sr. Arnolfo Azevedo, presidente dessa casa do Congresso, dirigiu a palavra ao recinto, nos seguintes termos:

"Cumpro o doloroso dever de dar á Camara dos Srs. Deputados conhecimento do infausto e prematuro fallecimento do illustre presidente do Estado de Minas Geraes, dr. Raul Soares de Moura, occorrido, hontem, em Bello Horizonte, ás 19 horas e alguns minutos.

O grande vulto politico do dr. Raul Soares tomava tão largo espaço, no scenario da Republica, que o seu desapparecimento abre claro semelhante ao de muitas unidades de combate, no corpo do exercito da democracia nacional, que, ao contacto fulminante de um poder desconhecido, se subvertessem e se fizessem pó. Preencher esse vacuo é tarefa mais difficil do que recompôr fileiras desfalcadas.

Teve assento nesta e na outra casa do Congresso; occupou brilhantes postos na administração do Estado e da União; era, neste momento, o presidente da mais populosa e rica das unidades federativas, levada, pela sua alta capacidade de homem de Estado, a dar passos seguros e accelerados para alcançar os destinos gloriosos a que está fadada pelos seus recursos materiaes e moraes e pela operosidade e patriotismo de seus filhos.

Era um egregio servidor da Nação, patriota e digno.

A' memoria desse notavel brasileiro deve a Camara suas melhores e mais altas homenagens de pezar, de veneração e de saudade."

### AS HOMENAGENS PRESTADAS

Levantou-se, despertando geral movimento de attenção, o sr. Antonio Carlos, que, emocionado, traçou, circumstanciadamente, a personalidade do homem politico do sr. Raul Soares.

Salientou que, antes de ser politico militante, o presidente de Minas já firmára credito como literato, jornalista e professor, fóra de seu Estado natal.

Quando dado acontecimento politico reclamou sua acção, correu, pressuroso, para o lado do sr. Wenceslau Braz, a quem prestou o mais decidido apoio. Dahi por deante, o fulgor de sua intelligencia e a seducção que emanava de sua pessoa fizeram com que galgasse, rapidamente, todos os postos da politica e da administração, no scenario mineiro e no federal, onde occupou todos os mais significativos postos.

Todas as missões confiadas ao seu patriotismo haviam sido desempenhadas, com extraordinaria dedicação e com raro descortino.

O sr. Raul Soares sabia dedicar-se a todos os assumptos que mereciam sua attenção, chegando ao sacrificio. Prova disso era a ultima campanha presidencial, quando, podia-se affirmar, sua saude soffrera um rude golpe.

Agora mesmo, durante essa phase revolucionaria que sorprehendeu o paiz, elle soubera mostrar como se deve servir á ordem, á legalidade, á Republica.

Depois de outras largas considerações, com que focalizou as qualidades de caracter e de espirito do sr. Raul Soares, bem como o seu intenso e fervoroso patriotismo, o sr. Antonio Carlos disse que, com o seu desapparecimento, perdiam, o Estado e a Nação, uma personalidade insubstituivel.

O sr. Antonio Carlos requereu as seguintes homenagens á memoria do presidente de Minas: voto de pezar na acta, telegrammas de pezames ao vice-presidente, em exercicio, do Estado de Minas e á familia Raul Soares, nomeação de uma commissão de 21 membros para representarem a Camara nos funeraes e levantamento da sessão.

Associando-se ao requerimento do sr. Antonio Carlos, usaram da palavra, successivamente, os seguintes deputados: Nabuco de Gouvêa, pelo Rio Grande do Sul; Gilberto Amado, por Sergipe; Juvenal Lamartine, pelo Rio Grande do Norte; Horacio de Magalhães, pelo Estado do Rio; Homero Pires, pela Bahia; Manoel Satyro, pelo Ceará; Simões Lopes; Olegario Pinto, por Goyaz; Natalicio Camboim, por Alagoas; Annibal de Toledo, por Matto Grosso; Vicente Piragibe, pelo Districto Federal; Solidonio Leite, por Pernambuco; Dorval Porto, pelo Amazonas; Heitor de Souza, pelo Espirito Santo; Eurico Valle, pelo Pará; Lindolpho Pessoa, pelo Paraná, e Herculano de Freitas, por S. Paulo.

### A REPRESENTAÇÃO DA CAMARA

O requerimento do sr. Antonio Carlos foi approvado, unanimemente, de pé.

A mesa, antes de declarar levantada a sessão, nomeou a seguinte commissão para representar a Camara nos funeraes do presidente de Minas: Ephigenio de Salles, Eurico Valle, Collares Moreira, Ribeiro Gonçalves, José Lino, Juvenal Lamartine, Tavares Cavalcanti, Agamenon de Magalhães, Natalicio Camboim, Gilberto Amado, Octavio Mangabeira, Heitor de Souza, Americo Peixoto, Nicanor do Nascimento, Fabio Barreto, Antonio Carlos, Ayres da Silva, João Celestino, Euclydes Cunha, Adolpho Konder, Lindolpho Collor e Lafayette Cruz.

O sr. presidente declarou que a mesa da Camara se faria representar pelos srs. Octavio Mangabeira, Eurico Valle, Ephigenio de Salles e Heitor de Souza.

### NO CONSELHO MUNICIPAL

A sessão foi presidida pelo sr. Penido, sendo approvada sem discussão a acta anterior. O expediente lido careceu de importancia.

Houve dois oradores: os srs. Piragibe e Beaumont. Ambos recordaram da tribuna traços da biographia e da acção do dr. Raul Soares, relembrando suas principaes caracteristicas e os serviços que, como parlamentar e administrador, prestou ao paiz.

Assignalando o pezar do Conselho, foi requerida e approvada a inserção, na acta, de um voto de pezar, sendo, em seguida, suspensos os trabalhos.

Ficou, ainda, deliberado a mesa telegraphar á familia Soares de Moura enviando sentimentos do legislativo da cidade, sendo designada uma commissão composta dos intendentes Gaya, Piragibe e Zoroastro Cunha para representar o Conselho nos funeraes do presidente de Minas.

### NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Em signal de pezar pelo fallecimento do presidente do Estado de Minas, não houve hontem expediente nos ministerios.

Em todas as repartições publicas, e quarteis e navios da esquadra, a bandeira foi hasteada em funeral.

— Na séde do governo da cidade, como em todas as dependencias da Prefeitura, foi o expediente suspenso ás 13 horas, em signal de pezar.

### OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A União Commercial dos Varejistas suspendeu a sua sessão de hontem, em signal de pezar pelo fallecimento do dr. Raul Soares, resolvendo transmittir telegrammas de pezames ao governo de Minas Geraes e á familia do extincto.

As directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil resolveram: hastear a bandeira em funeral por tres dias; telegraphar, apresentando condolencias aos srs. presidente da Republica e vice-presidente de Minas, á familia do extincto e á Associação Commercial de Minas, incumbindo-a de representa-las nos funeraes.

— A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura resolveu telegraphar á familia do morto, ao presidente da Republica, á bancada mineira, ao presidente interino de Minas e á Sociedade Mineira de Agricultura, pedindo a esta ultima que a representasse no enterramento e todas as homenagens, suspender o expediente e hastear a bandeira em funeral.

— A directoria da União Amazonense, no Districto Federal, resolveu enviar telegrammas de pezar ao presidente da Republica, á familia do extincto e ao vice-presidente do Estado de Minas Geraes; fazer-se representar nos funeraes em Bello Horizonte pelo professor dr. Leonidas Porto, que, em nome da mesma, depositará sobre o tumulo uma corôa de flores naturaes; comparecer incorporada, no Districto Federal, a todas as manifestações de pezar em homenagem á memoria do dr. Raul Soares.

O presidente da referida associação, tenente coronel Rodolpho Chapot-Prévost, tomou a deliberação de offerecer o producto da venda de toda a edição de um trabalho scientifico que tem no prelo, afim de, com o seu producto, concorrer para qualquer homenagem que se pretenda prestar ao saudoso extincto.

— O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, far-se-á representar no enterramento do dr. Raul Soares pelo secretario da presidencia, sr. M. Nogueira da Silva, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Ivo Borges.

O Estado do Rio tomará luto por tres dias e fará depositar uma corôa sobre a campa do presidente do Estado de Minas.

### A REPRESENTAÇÃO FEDERAL QUE VAE ASSISTIR AOS FUNERAES

Em trem especial que partiu da Central ás 17 horas e 15, seguiram para Bello Horizonte, afim de assistirem aos funeraes do dr. Raul Soares, a bancada federal de Minas, na Camara e no Senado, representantes do governo federal, altas autoridades.

Este especial deverá chegar á capital de Minas, entre 10 e 11 horas de hoje.

### O DR. OLEGARIO MACIEL ASSUMIU A PRESIDENCIA DO ESTADO

O ministro da Justiça recebeu, hontem, do dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 4. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, tendo fallecido o presidente Raul Soares, nesta data assumi a presidencia do Estado. Cordiaes saudações. (a) — Olegario Maciel."

### EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5 (Star) — Logo que foi divulgada a noticia da morte do presidente Raul Soares, grande multidão affluiu ao palacio da Liberdade, afim de levar homenagens de pezar á familia.

A cidade cobriu-se luto, todas as casas de diversões, cafés e o commercio em geral, cerraram as suas portas em homenagem á memoria do morto.

O presidente Raul Soares recebeu o conforto da egreja catholica, tendo se confessado e commungado, recebendo benção pontificia, com indulgencia plenaria, ministrada pelo padre José, da congregação redemptorista.

BELLO HORIZONTE, 5 (Star) — O corpo do presidente Raul Soares, provisoriamente embalsamado, foi exposto no salão nobre do palacio, transformado em camara ardente.

Está sendo velado por commissões e pelo batalhão "Cruzada Republicana".

O arcebispo d. Antonio Cabral celebrou hoje, ás 9 horas, a missa de corpo presente.

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — A directoria da Associação Commercial pediu ao commercio para conservar as portas dos seus estabelecimentos fechadas, até á realização dos funeraes do fallecido presidente do Estado, dr. Raul Soares.

Os bancos não funccionaram hoje, em signal de pezar.

ITAJUBÁ, 5 (O JORNAL) — Causou aqui grande pezar o fallecimento do dr. Raul Soares, presidente do Estado. Todas as repartições publicas, encerraram o expediente, sendo sido hasteado o pavilhão nacional em funeral.

## UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

### A reunião do Conselho Administrativo

Sob a presidencia do sr. J. de Souza, esteve hontem reunido o conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Após a leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada, seguiu-se o expediente que constou de diversas propostas para socios; officios das associações congeneres de Fortaleza, do Pará, de Alagôas, além de outros da Liga do Commercio; da União dos Empregados no Commercio e uma carta do intendente Felisdoro Gaya, agradecendo o titulo de socio honorario e participando á sua proxima visita á referida associação.

Passando-se a ordem do dia, foram tratados diversos assumptos de caracter privado, tendo falado os srs. Francisco de Souza, Luiz Alves Vieira, Gabriel Milezi, Amaral, Luiz Alves Teixeira, Albino Isidoro da Silva, e Pinto de Magalhães.

Em seguida foram suspensos os trabalhos.

### A ADHESÃO DA BAHIA AO CONGRESSO DE OLEOS

O governador da Bahia enviou ao dr. Joaquim Bertino o seguinte officio:

"Tenho a honra de accusar o recebimento do vosso officio em que, em nome da Sociedade Brasileira de Chimica, convidastes o governo da Bahia para tomar parte no Congresso de Oleos, Gorduras, Céras e Resinas Vegetaes, a realizar-se no proximo mez de setembro, no Rio de Janeiro.

O governo do Estado, agradecendo a honra do convite, communica-vos que conferiu poderes para representa-lhe naquelle certamem ao dr. Archimedes de Siqueira Gonçalves, director da Escola Polytechnica da Bahia.

Apresento-vos meus protestos de estima e consideração. — (A.) — Francisco Marques de Góes Calmon."

As circumstancias referentes ao Congresso de Oleos poderão ser obtidas no Club de Engenharia e na Sociedade Nacional de Agricultura.

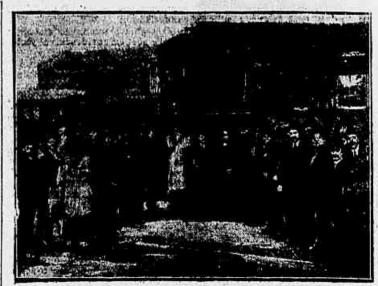
## LIVROS NOVOS

**Estudos brasileiros, de Ronald de Carvalho.**

Acha-se reunida em volume, editado pelo "Annuario do Brasil", sob o titulo "Estudos brasileiros", a primeira série das conferencias pronunciadas no Mexico, pelo sr. Ronald de Carvalho, quando ali esteve no anno passado, a convite do governo do paiz amigo. Consta este primeiro volume de quatro conferencias, que são brilhantes estudos, na maior parte ineditos para nós, sobre as origens da nacionalidade, a literatura, a arte e a psyché brasileiras. Deste ultimo, tivemos opportunidade, ha tempos, de publicar algumas passagens, salientando então que, pelo poder de observação e pelo vigor de estylo em que eram vasadas, se collocavam a par das melhores paginas de Euclydes da Cunha, no "Sertões".

## "MEMORIAS DE UM CARRO COMBOIO"

### O ULTIMO GRANDE SUCCESSO DE EDUARDO ZAMACOIS

**Esse romance, de accordo com o seu autor, será publicado no O JORNAL**

Damos acima a gravura do banquete que os admiradores de Eduardo Zamacois lhe offereceram em Madrid, em homenagem pelo successo obtido pelo seu romance "**Memorias de um carro de comboio**", romance que em breve o O JORNAL iniciará a sua publicação em folhetins. Esse banquete foi servido, para ter côr local, dentro de um vagão de estrada de ferro. Assistiram ao banquete as mais brilhantes personalidades do mundo intellectual da Hespanha.

"**Memorias de um carro de comboio**" é um romance originalissimo, com situações cheias de imprevisto, verdadeiramente cinematographico.

E' esse romance, que por intermedio do sr. Samuel Nuños Lopes, representante de Eduardo Zamacois entre nós, iniciaremos, em breve, a sua publicação, em folhetins, na traducção do sr. Sylvio Julio.

## AS NOITES DE MOSCOU

### SO' SE ACCENDEM OS LAMPEÕES VERMELHOS DE TCHE-KA

As noites, em Moscou tornaram-se inquietantes. Que profusão havia no anno passado!... Então, tratava-se de deslumbrar o estrangeiro, illuminando enceguedoramente os lampeões da praça do Theatro, da "Krasnaia plochtchad" da grande Loubianka.

Hoje, tudo isso está nas trevas. Será para facilitar o trabalho da G. P. U., essa derivação da velha Tcheka, que prefere trabalhar (pesquizar e deter) nas sombras? Talvez uma e outra coisa, pois nos encontramos no periodo das privações e represalias.

Todos os que transitam a uma hora avançada experimentam a mesma intranquillidade. A tortuosa Toerskaia, larga, estreita, parece um tunnel negro, cheio de sombras suspeitosas.

Um assobio estridente, seguido de outro e de um terceiro, accentuam a insegurança, o medo.

**OS LAMPEÕES VERMELHOS**

— Vês, ali adeante, aquelles lampeões vermelhos? Movem-se, balanceiam, parece que avançam para nós...

— Silencio... — respondo o meu companheiro. — São os morcegos... Não fique no passeio!...

E conduzem-me pelo braço para o meio da rua. Uma dezena de homens formados em fila se approxima de nós. Todos trazem lanternas vermelhas, que projectam estranhos reflexos avermelhados sobre as suas capas de couro, lustrosas pela chuva meuda.

— "Sto-o-ol" (alto) — brada o chefe, com o tom de uma canção triste.

— Não tenha as mãos nos bolsos, que é perigoso — diz o meu companheiro, e ao mesmo tempo achámo-nos no centro do circulo formado pelos homens.

— Carta verde! — diz — mostrando uma ponta de cartão, que indica a sua adhesão ao partido communista.

E logo o circulo se dissolve. Um a um os homens desapparecem, penetrando numa casa. Permanecemos um instante contemplando a fachada negra do edificio. Já está! Uma luz vermelha illumina uma janella do terceiro andar: é a da sala da victima...

**A ANGUSTIA DO GIGANTE**

Proseguimos então o nosso caminho, lentamente, como que apalpando o sólo com as nossa bengalas. No Boulevard a que vae dar Tcerkala, reina um silencio completo, impressionante. Detemo-nos para escutar — se assim se pode dizer — o silencio. Nem um ruido de passos ou de vozes, nem um sopro. Parou de chuviscar. A' paizagem está vasia: um céo negro occulta os seus brancos contornos.

E' quasi a agonia dos gigantes, digo eu.

— Sim — responde o meu companheiro. — Estas são agora as noites de Moscou. Desenho de monumentos... A' esquerda está o Theatro... Attenção... Ali está o hotel Metropole... — E de repente, exclamou, estupefacto:

— Musica!... Não escuta musica?!...

Ouvia-se, ao longe, como um murmurio de egreja, um som de canto, de prece, que melhor se ia distinguindo á proporção que avançavamos. Dirigimo-nos para a "praça vermelha". Passámos sob um arco que parece vibrar intensamente.

De repente apparece-nos a praça cheia de luzes. As chammas dansantes dos cirios illuminam por momentos rosto barbudo, a cara enrugada de uma mulher velha, acompanhada de um pequenito.

— E' sabbado — diz-me o companheiro. — Vêm passar a noite aqui como se fossem á egreja.

**A TERRORIFICA IMAGEM**

Lentamente, penetramos num caminho através a multidão. Depois de um quarto de hora de esforços e meio asphyxiados pelo cheiro de cebo, de sujeira e de alcatrão, chegámos ao mausoléo, no qual brilha um sol electrico. Em volta inclinam-se duas sombras, de joelhos, que se balanceiam, entoando psalmos. No meio de um largo e doce gemido, ouve-se murmurar o nome de Lenine. Arrastado por um redemoinho, chocando-me com outros corpos, no meio de uma claridade brutal, vejo durante um instante, a illuminada casa do dictador, com o seu pequeno cavaignac preto, sua fronte espaçosa, os angulos faciaes salientes. Aterroriza essa imagem feita com um cadaver e que desapparece em seguida, porque a onda que me levou é a mesma que me arrasta para traz, me submerge na multidão.

E comsigo tornar a encontrar o meu companheiro.

— Já o viste — disse-me, quando ganhámos tranquillos o passeio da Loubianka — Lenine morto é, talvez, mais que um Deus e que o proprio Lenine vivo... Encostado ao Kremlin, ainda governa a Russia.

— Com effeito, que não pode fazer-se em seu nome!...

— Pode fazer-se tudo, meu querido, tudo, porque todos os dias vês desfilar, na praça vermelha, delegados de todas as regiões russas, de Sraton, de Rostov e de Yekaterinoslaw.

O povo russo tinha necessidade de um Deus... Deu-se-lhe um Deus communista.

O camarada Tadé-Baranski teve de interromper as suas observações, pois novamente deviamos exhibir os nossos documentos a uma patrulha de tchekistas, que nos cercou como a outra.

— A praça e o tumulo estão bem guardados — disse eu, quando os "morcegos" se afastaram.

**O EVANGELHO SEGUNDO LENINE**

Evidentemente, respondi, poderia facilmente produzir-se. E depois — accrescentou elle, após um momento de reflexão, puxando-me para junto de si, para poder falar em voz baixa — como vê existe um laço de união entre esse tumulo luminoso e esses fogos vermelhos que passeiam através as ruas de Moscou. Na realidade: é ali em cima onde repousa o poder.

Ouve-se falar muito em crises internas do partido communista, de scisões entre extremistas e moderados, ou, ainda, entre burocratas e democratas. E' interessante estudar tudo isso, mas não passam de discussões academicas. A verdade, o dogma: é Lenine.

O Evangelho são os escriptos de Lenine. A lei são as ultimas vontades de Lenine. E é Dzierjinsky, presidente do comité funerario, o encarregado de applicar essa lei; Dzierjinsky, que é ao mesmo tempo chefe da G. P. U., da Tcheka, guardião vigilante da revolução. Por conseguinte, Lenine e Dzierjinsky são um só corpo, e isso é tudo.

— Qualquer coisa com o Czar e a Okrana...

— Essa comparação foi feita cem vezes pelos inimigos mais furiosos do communismo. Poderá ser justa, com a circumstancia de que o czar era um "omnius habens", emquanto que Lenine é um genio que tudo o prevê. Basta interpretar bem as suas vontades para terminar rapidamente o calvario do povo russo...

— Foi, então, Lenine que quiz a volta aos antigos methodos?...

— Certamente. São as suas ultimas vontades. Vem commigo e te explicarei isso...

Passamos em frente de innumeros edificios illuminados completamente. São o "Loubianko", a "Tcheka", que vigiam. Mais longe, reina de novo o silencio, ha a nudez nos intermináveis boulevards. Moscou, em meio do terror, parece morta.

## FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

### Um donativo do pharmaceutico Orlando Rangel

O pharmaceutico sr. Orlando Rangel fez o valioso donativo de cinco contos de réis á Fundação Oswaldo Cruz, humanitaria instituição de assistencia.

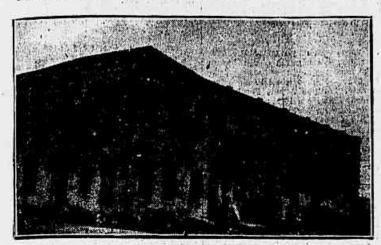
A directoria da mesma, em expressivo officio, manifestou ao doador todo o seu reconhecimento por esse movimento generoso.

### HOMENAGEM A OSWALDO CRUZ

Transcorrendo hontem o anniversario natalicio desse grande hygienista a Mesa da Fundação Oswaldo Cruz, acompanhada de muitos admiradores do extincto, foram ao cemiterio S. João Baptista depositar uma corôa de flores naturaes sobre o seu tumulo.

# FACTOS E INFORMAÇÕES

## A INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAES NO BRASIL

### DADOS REFERENTES AO ESTADO DE SÃO PAULO

Edificio da fabrica de manteiga de côco "Brasil", em S. Paulo (a unica existente no paiz

Apesar de não ser um grande productor de oleaginosas, S. Paulo possue as melhores e maiores fabricas de oleos vegetaes existentes no paiz. E' o que nos informa o agronomo Joaquim Bertino, no trabalho, em via de publicação, "Notas sobre a industria de oleos vegetaes no Brasil", do qual, graças á gentileza do autor, extraimos o resumo que se segue quanto á parte que diz respeito áquelle Estado.

Segundo o referido trabalho, funccionavam em S. Paulo, em 1922, 14 fabricas no genero, com 86 prensas hydraulicas, para extracção de oleos, das seguintes variedades: algodão, amendoim, babassú, côco da Bahia, linhaça e mamona.

Fabrica-se tambem no Estado a manteiga de côco, industria não explorada até agora em nenhum outro ponto do Brasil.

A estatistica da importação paulista de sementes de algodão apresenta, por isso mesmo, cifras consideraveis. Basta dizer que só a fabrica Matarazzo & C., com um total de 20 prensas hydraulicas, póde consumir diariamente 300.000 kilos de sementes.

S. Paulo foi o primeiro Estado a aproveitar-se da iniciativa do Ministerio da Agricultura, ao tempo da gestão do sr. Pereira Lima, no sentido da introducção, do paiz, dos apparelhos para preparo do oleo de algodão desodorizado, ou oleo de salada, que é hoje ali produzido em larga escala.

Quanto á localização, as fabricas paulistas de oleos vegetaes estão assim distribuidas: zona da Paulista, Araraquara; zona da Sorocabana, Eng. Hermilio, Itapetininga, Tatuhy e Sorocaba; zona da Ingleza, São Caetano; cidade de S. Paulo, Agua Branca, praça Antonio Prado (Mooca), rua da Varzea, rua do Manifesto (Ypiranga), Avenida Rangel Pestana (Braz), Avenida Celso Garcia e rua Conselheiro Brotero.

Em Itapetininga está a Usina Sant'Anna, fundada em 1915, com 5 prensas hydraulicas de 12 placas, fabricando oleo de algodão bruto e refinado, tendo uma refinaria completa com 6.000 kilos de oleo, diariamente.

Em Sorocaba ha a fabrica Scarpa, fundada em 1910, com seis prensas de 10 placas, fabricando oleo de algodão, refinado e desodorizado, e sabão. A refinaria tem capacidade para uma producção diaria de 25 mil kilos, havendo na fabrica um bom laboratorio industrial. A fabrica de Georgi, Picossi & C., fundada em 1913, em S. Caetano, fica situada muito proximo da estrada de ferro. A industria nella explorada, comprehende a extracção do oleo de babassú, de copra e de mamona e, ainda, o preparo da manteiga de côco "Brasil", producto sem similar no paiz, conforme já accentuámos.

Na capital do Estado, as fabricas mais importantes são as de F. Matarazzo & C., Gamba e a fabrica de linhaça á rua Conselheiro Brotero, esta ultima a maior do Brasil no genero, podendo a sua producção attender ao consumo de todo o paiz.

As installações Matarazzo, destinadas ao preparo de oleos de algodão, mamona, amendoim, etc., estão situadas em Agua Branca. A fabrica de oleos de algodão (20 prensas), tem ao lado uma grande refinaria cuja capacidade diaria é de 30 toneladas.

Na fabrica Gamba pratica-se o beneficiamento do algodão, aproveitadas as sementes para extracção do oleo, empregando-se nesse serviço, seis prensas e 15 placas e uma refinaria completa, com a capacidade diaria para 6.000 kilos de oleo.

Em frente á estação do Braz, está installada a fabrica de oleo de mamona "Dois Machados". E' pequena e tem uma unica prensa, identica em capacidade a de Pedro Saerrone, que fica a poucos minutos daquella estação. Proximo do monumento do Ypiranga está a fabrica "Ypiranga" (ex-"Horizonte"), destinada ao preparo do chamado oleo de verão.

Certo, no momento em que se cogita da realização, nesta capital, de um Congresso de Oleos Vegetaes, destinado, por sua natureza, a attrair grandemente a attenção, tanto dos industriaes como do proprio governo, os dados acima são do maior interesse. Elles evidenciam, em conjunto, o grão de prosperidade a que já attingiu, em S. Paulo, uma industria capaz de influir, poderosamente, nos destinos economicos do paiz, disponho para a sua intensiva exploração, em varios outros Estados.



## PEQUENOS ANNUNCIOS



# Os acontecimentos de S. Paulo

## Avaliação das requisições militares

## A situação em Sergipe

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, expediu o seguinte aviso:

"Senhor chefe do Departamento do Pessoal da Guerra.

Estando restabelecida a ordem constitucional em Sergipe, e, portanto, cumprida a missão de que foi incumbido o general Marçal Nonato de Faria, declaro-vos que me apraz louvar, em nome do exmo. sr. presidente da Republica, esse distincto general que acaba de dar uma prova a mais de tacto e ponderação, segurança e firmeza que tem caracterizado a sua acção nas situações difficeis em que ha sido chamado a servir a Republica.

Transmitto ao general Marçal Faria a autorização do exmo. sr. presidente para louvar, em seu nome, os commandantes immediatos, que, por seu turno, elogiarão os seus officiaes e praças das unidades do Exercito e das forças publicas estaduaes, que acabam de honrar brilhantemente as nossas tradições de bravura, de devotamento ao dever militar, e de acendrado patriotismo."

### CONGRATULAÇÕES DO GOVERNO DE PERNAMBUCO PELA OCCUPAÇÃO DE ARACAJU

O fallecimento do dr. Raul Soares, determinando o luto nacional, veiu abrir uma solução de continuidade nas manifestações que o chefe do Estado vinha recebendo por motivo da terminação do movimento sedicioso. O dr. Arthur Bernardes, descendo, hontem, ao salão dos Despachos, conferenciou com os auxiliares do governo sobre assumptos que se relacionam com a administração geral do paiz e apenas recebeu, em audiencias particulares, os srs. dr. Estacio Coimbra e dr. Arnolpho de Azevedo.

Ainda assim, foi avultado o numero de pessoas que lhe foram levar congratulações e, attendidas pelos membros das casas civil e militar, deixaram seus nomes nos livros abertos, especialmente para esse fim. Por outro lado, continuaram a chegar innumeras cartas, cartões e telegrammas, procedentes do interior e exterior do paiz.

### A MORATORIA PARA O ESTADO DE S. PAULO

O presidente da Republica sanccionou, hontem, a resolução legislativa que estabelece a moratoria para o Estado de S. Paulo.

### DONATIVOS PARA AS TROPAS DA LEGALIDADE

A sra. Arthur Bernardes recebeu, hontem, mais as seguintes importancias para a subscripção a favor das familias, soldados e marinheiros da legalidade: 1:000$, doado pelo deputado federal, padre dr. Valois de Castro e 1:000$, arrecadado entre a população de Itajubá, sendo portador o deputado estadual, dr. José Braz.

### AGRADECIMENTOS DO GENERAL POTYGUARA

O almirante José Maria Penido, commandante das forças navaes que operaram contra os sediciosos paulistas, recebeu do general Tertuliano Potyguara, commandante da 1ª brigada de infantaria, o seguinte telegramma:

"Cumpro o grato dever de transmittir-lhe, bem como aos seus valorosos commandados, o agradecimento pelo concurso que tão voluntariamente me prestaram. Honra-me, sobremodo ter tido ao meu lado, recebendo minhas ordens, uma parte da altiva e patriotica Armada Nacional, cuja bravura leonina tive a ventura de testemunhar e foi graças ao heroismo dos seus brilhantes officiaes e marinheiros que mais facil se tornou a tomada do reducto da Antarctica, onde foi travado o mais terrivel combate. Seguindo para o Rio, despeço-me do illustre camarada, pedindo transmittir aos seus commandados os meus agradecimentos pela bravura com que se bateram, com elevados sentimentos civicos e amor á Patria e á Republica. Affectuosas saudações. — Tertuliano Potyguara, general de brigada."

### O ABONO DE UMA ETAPA A'S FAMILIAS DAS PRAÇAS

Em aviso ao general Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra, o ministro da Guerra declarou que mandou abonar uma etapa ás familias das praças casadas, que deixam suas guarnições, para tomar parte nas operações contra o movimento revolucionario, tornando-se extensiva essa vantagem ás das praças casadas e desarranchadas da 1ª região militar, obrigadas pela promptidão rigorosa, a fazer suas refeições nos quarteis.

Esses abonos correrão por conta dos creditos extraordinarios que forem abertos."

### AS REQUISIÇÕES MILITARES — COMO SERA' FEITA A AVALIAÇÃO

O ministro de Estado dos Negocios da Guerra, em nome do presidente da Republica, resolve baixar as seguintes instrucções para a commissão de avaliação das requisições militares do Ministerio da Guerra:

Artigo 1º — Esta commissão, dependente do Ministerio da Guerra, e funccionando em S. Paulo, no quartel general da 2ª região militar, destina-se a avaliar e liquidar as despesas feitas, por meio de requisições militares, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, conforme o decreto n. 16.529, de 22 de julho de 1924, e a lei n. 4.263, de 14 de janeiro de 1921.

Paragrapho unico — A commissão é composta de cinco membros, representantes dos ministerios da Guerra, da Marinha, da Agricultura, da Fazenda e da Viação.

Artigo 2º — As pessoas que tiverem fornecido mediante requisição, deverão enviar á commissão as respectivas contas, em tres vias, trazendo a 1ª via o sello federal de 600 réis, por meia folha de papel ou folha de conta, dos fornecimentos effectivamente entregues, todas datadas e assignadas.

Paragrapho unico — As contas devem ser acompanhadas dos documentos de requisição, datados e assignados pela autoridade requisitante, e com o recibo desta.

Artigo 3º — As contas que forem julgadas razoaveis, isto é, que não excedam dos limites dos preços correntes, serão logo arroladas e liquidadas para o respectivo pagamento.

Paragrapho unico — As contas nas condições acima poderão ser pagas nos logares das residencias dos credores, para o que a commissão terá á sua disposição o pessoal necessario e lhe serão feitos adeantamentos de dinheiro.

Artigo 4º — As contas que, por qualquer motivo, não forem logo aceitas, ficarão dependendo de avaliação, liquidação e pagamento, pelos meios de direito.

Artigo 5º — As autoridades requisitantes devem enviar á commissão uma via ou copia das requisições feitas, com discriminação de tudo o que foi effectivamente recebido.

Artigo 6º — A commissão grupará as requisições e respectivas contas, por Estados, unidades militares e autoridades requisitantes, afim de ficar tudo bem discriminado e coordenado.

Artigo 7º — A commissão apresentará ao ministro relatorios parciaes e, findos os trabalhos, um geral com todos os esclarecimentos, assignados por toda a commissão.

## UMA RECORDAÇÃO DE EMILIO ZOLA

A proposito da inauguração do monumento de Emilio Zola, realizada o mez passado em Paris, jornaes e revistas francezes publicaram artigos e notas isoladas sobre o insigne escriptor e romancista. Entre esses escriptos acha-se um, de Gustave Simon, publicado no "Temps", que por se nos deparar interessante, transcrevemos:

"Tive relações com Emilio Zola quando elle tinha 29 annos. Elle havia adquirido já alguma celebridade aos 27 annos com o seu romance "Thereze Raquin".

A guerra rebentou em 1870, e eu era major-ajudante e tomara parte na batalha de Champigny com meu mestre Constantin Paul. Louis Ulbach dirigia então a "Cloche". Eu enviava-lhe artigos, e de longe em longe ia ao jornal, onde encontrava Emilio Zola, que era um dos redactores e que trabalhava sem remuneração, porque o jornal era pobre, não tinha annuncios e os assignantes eram raros.

Terminado o cerco de Paris, sobreveiu a insurreição de 18 de março. Louis Ulbach, que estava ameaçado de prisão por parte da Communa, deixára o seu domicilio e refugiára-se em casa de um amigo.

O governo transferira-se para Versailles. Meu pae, Jules Simon, era membro do governo da Defesa Nacional e ministro da Instrucção Publica. Haviam-lhe dado para residir duas salas do rez do chão do castello, uma das quaes dava para o lado do Laranjal.

Todos os dias chegavam comboios transportando insurrectos, outros fazendo o percurso a pé, de Paris a Versailles. Os presos eram recolhidos ao Laranjal.

Uma manhã, uma ordenança do Ministerio dirigiu-se-me, dizendo-me:

— Ha um official que deseja falar-lhe.

— Um official!

— Diz elle que tem uma informação a pedir-lhe...

Não pertencendo eu ao Ministerio, este pedido causou-me estranheza.

Recebi o official; e eis a nossa conversação:

— No comboio de prisioneiros que acaba de chegar, ha um homem que diz conhecer o senhor e quer vel-o.

— Como se chama elle?

— Diz chamar-se Emilio Zola.

Dei um salto na cadeira:

— Como? Emilio Zola?

— Sim, senhor.

— Onde está elle?

— Está no Laranjal.

— Com os insurrectos?

— Naturalmente. Elle diz que o senhor o conhece.

— Se conheço! Emilio Zola! Se o conheço!...

— O senhor responde por elle?

— Se respondo?! Com certeza, como se fosse eu proprio.

— Então relaxo a prisão?

Declaro que o caso se me deparou singular. Eu podia, com uma simples declaração, restituir á liberdade um homem que era innocente e que se chamava Emilio Zola!

Não hesitei, e respondi com firmeza.

— Sim, certamente. Emilio Zola não póde continuar preso. Deve ser posto em liberdade.

— O senhor garante esse homem?

— Sim, por que não!...

E eis como Emilio Zola, preso sem duvida nalguma leva, foi posto em liberdade.

* * *

Quinze annos depois, eu me achava num banquete de jornalistas. Um dos convidados dirige-se para mim. Não o reconheci. Elle estendeu-me a mão. Apertei-lh'a.

— Vejo que se esqueceu de mim? — observou-me elle.

Respondi:

— Confesso que... e esperava que a conversa me revelasse o nome do desconhecido.

— Pois olhe, eu não o esqueci — disse-me elle.

Eu estava cada vez mais intrigado. Inclinei-me com um sorriso de delicadeza, como um homem reconhecido pela benevolencia cuja causa ignora e que não quer parecer ignorar o seu interlocutor.

E disse-me, á queima roupa:

— Pois fique sabendo: devo-lhe a vida, e jamais esquecerei isso. Foi o senhor que me livrou do Laranjal em 1871. Eu sou Emilio Zola.

Foi então que me lembrei da scena de ha 18 annos atrás.

Ao cabo de longos annos, Emilio Zola recordava-se de mim. Havia no seu aperto de mão, na sua phisionomia serena, um sentimento que eu não teria supposto que existisse nelle, que passava geralmente por um homem distraido e frio.

## NA MARINHA

### O REGRESSO DA ESQUADRA DE SANTOS

Chegará, amanhã, ao porto desta capital a esquadra do commando do almirante José Maria Penido, que esteve estacionada em Santos, durante o movimento sedicioso de São Paulo.

### O "BENJAMIN CONSTANT" DEIXOU O PORTO DE SANTOS

O navio-escola "Benjamin Constant" deixou, ante-hontem, á vela, o porto de Santos, com destino ao desta capital.

Esse navio-escola traz a seu bordo a turma de guardas-marinha.

### TELEGRAMMA D PRESIDENTE DA PARAHYBA

O ministro da Marinha recebeu do dr. Solon de Lucena, presidente do Estado da Parahyba, o seguinte telegramma:

"Com o maior enthusiasmo de patriota, congratulo-me com v. ex. pela victoria da ordem constituida, devida, em grande parte, á acção e á disciplina da culta e valorosa Marinha Nacional."

### O PRESIDENTE DO CEARA' TELEGRAPHOU AO MINISTRO

O desembargador Moreira da Rocha, presidente do Ceará, enviou ao ministro da Marinha o telegramma seguinte:

"Em nome do Ceará, congratulo-me com v. ex. pela victoria da ordem civil, que reintegra o Brasil no seu programma de ordem e progresso. Muito me desvanece o ter podido concorrer para a cohesão com que, nesse momento de gravidade nacional, os presidentes dos Estados brasileiros representaram, como poderes constituidos, as legitimas aspirações do Brasil, que se reorganiza pelo esforço pacifico e persistente de todos os seus filhos."

## EM S. PAULO

### A PERSEGUIÇÃO AOS REBELDES

S. PAULO, 5 (A.) — O communicado official do commando das forças que perseguem os rebeldes informa que, por ordem do general Azevedo Costa, foi destruida a linha, evitando a passagem de um trem de abastecimento aos revoltosos.

A columna do coronel Malan, e outra, sob o commando do coronel Franco Ferreira, têm capturado grande numero de rebeldes.

Reina grande enthusiasmo nas forças legaes. Muitas prisões de revoltosos têm sido feitas nas cidades occupadas pelas tropas legaes e nas estradas de rodagem.

### PRESOS EM S. PAULO

S. PAULO, 5 (A.) — Foram presos, hoje, em Santo Amaro, os reservistas do Exercito Luiz Paschoal e Leonel Fizn, que assassinaram, cruelmente, á bayoneta, em dias do mez passado, o estimado moço dr. Francisco Borges, que esteve a serviço da legalidade.

Foram presos tambem o sr. dr. João Leite Ribeiro, juiz de direito da comarca de Jahu, e o dr. Belisario Penna, da Prophylaxia Rural, envolvidos no recente movimento revolucionario.

## DIVERSAS NOTAS

As directoras e proprietarias da revista semanal "A Dona de Casa" vão mandar dizer, em acção de graças, uma missa, na Cathedral, amanhã, ás 9 horas, pelo restabelecimento da paz no paiz.

## A INDEPENDENCIA DA BOLIVIA

Entre as nações americanas que mais se têm notabilizado pelo seu ambiente de justiça e de progresso, que mais têm erguido a sua voz no concerto mundial, propugnando a força do direito contra o direito da força, está a Republica da Bolivia, que hoje commemora o anniversario da proclamação de sua independencia.

A emancipação do povo boliviano occorreu, effectivamente, em 6 de agosto de 1825 e foi proclamada pela assembléa nacional convocada pelo marechal de Ayacucho, Antonio José de Sucre. Entre os grandes homens que illustram a historia da Bolivia surge, nesse episodio, o vulto épico de Simão Bolivar, de quem a nação irmã era "a filha predilecta".

Seu actual presidente, dr. Bautista Saavedra, vem no seu governo desenvolvendo um programma de progresso e de acção, tendente a favorecer as immensas riquezas da nação, cuja expansão industrial e commercial, dia a dia mais se accentúa.

Ligados ao povo boliviano por laços de leal e profunda amizade, vemos passar com jubilo a data em que a sua bandeira tricolor, ondula no mais alto cume da immensa cordilheira e o condor da Bolivia paira sobre o seu vasto territorio, como um symbolo da sua pujança e altivez de povo livre, chamado aos mais altos destinos que aspira vêr realizados os seus votos mais caros com a reintegração de sua tradicional soberania maritima.

## O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

O resultado das provas oraes dos dias abaixo mencionados foi o seguinte:

— Dia 28 de julho — Approvados: Amelia Andrada, Nair Vieira Henriques, Berenice de Abreu, Maria de Azevedo Ribeiro, Herondina Soares Pereira, Adamastor Pereira do Cabo, Maria José de Carvalho Castor, Barbarino Malinconico, Ernesto Luiz Greve e Aristeu de Paiva; faltou um.

— Dia 29 — Approvados: Helio Pombo Pereira da Silva, Octavio Ferreira de Carvalho, Desiderio Alvares Vianna, Presciliano Nogueira Vianna, Jefferson Xavier Baptista, Olga Monteiro de Moraes, Dulce Gonçalves Costa, Laura Silva, Izaura Cancella, Carmen Cancella, Djalma Castro Vianna e Virginia Gil; um não compareceu.

— Dia 30 — Approvados: Hilda Rios, Raymundo do Rego Barros, João Soter da Silveira Filho e Oswaldo Pacheco Guimarães; houve tres reprovados e faltaram tres.

— Dia 31 — Approvados: Carmen da Silva Sardinha, Maria Magdalena de Paiva, Helena de Souza Vidal, Jefferson Coutinho Carvalhaes, Herbert Portocarrero Martins e Antonio Negreiros de Andrade Pinto; faltaram quatro.

— Dia 2 do corrente — Approvados: Ruth Vieira da Silva Faria, Sylvino Vieira, Regina de Souza França, Noemia de Almeida, Sylvia Rosa da Silva, Dulce Dantas Jorge e Corina Franco Burlamaqui; faltaram dois.

## Ficarão calvas as senhoras que usam cabelleira á "la Garçonne"?

### UMA NOTICIA ALARMANTE

Em a sessão annual da Associação dos Cabelleireiros Norte-Americanos, Charles Vistio leu uma nota inquietante para as senhoras que rendendo culto á moda, usam hoje cabelleira á "la Garçonne".

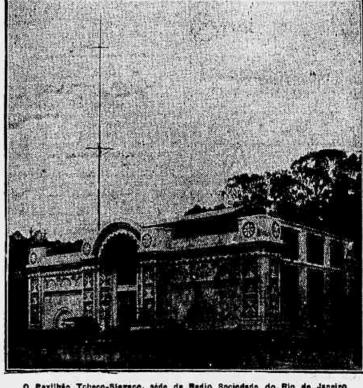
Segundo a opinião desse technico, de reconhecida autoridade, as mulheres, ao fazerem cortar o cabello como os homens, correm o mesmo perigo de vir a soffrer de alopecia.

Explica o "porque" desse brado de alarme, com certo valor scientifico, fazendo notar que anteriormente, nos tempos longinquos em que as mulheres usavam cabellos compridos, jámais foram calvas, emquanto que os homens, em sua grande maioria, usando e abusando do côrte do "maior a menor", como vulgarmente se chama, não tardavam em ter a cabeça como a palma da mão, deixando ver a epiderme capillar.

Será esta razão que determina a mulher da Europa a deixar a moda de cortar o cabello?

Bem é que aqui se saiba e que haja uma prevenção "defensiva", porque se no homem póde passar e tolerar-se a falta de cabellos, o mesmo não se dá com a mulher, que tanto necessita do adorno da cabelleira, que é um dos marcos da sua belleza.

## RADIO-JORNAL

## A nova séde da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

O Pavilhão Tcheco-Slovaco, séde da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Já não é novidade a noticia de que a Radio Sociedade do Rio de Janeiro transferiu sua séde na Avenida das Nações, no gracioso Pavilhão Tcheco-Slovaco. Mas o que nem todos sabem é a organização modelar dada a essa instituição e o grande conforto, a maxima distincção com que ella ali se acha installada.

O "studio" da Radio Sociedade é magnifico, obedecendo sua montagem a todos os requisitos exigidos para uma installação de tal delicadeza. Apparelhos e accessorios são de primeira qualidade. A sala de audição, ampla, clara e arejada, convida ao repouso e á tranquillidade com as suas commodas poltronas e uma variada collecção de revistas sobre radiotelephonia.

Em tudo que ali está, sente-se o cuidado, o capricho e o zelo dos directores e auxiliares da Radio Sociedade, sempre ciosos em fornecer todas as informações que lhes são solicitadas.

Conforta ver uma associação tão novel como a Radio Sociedade, orientada com tanto carinho e com tal superioridade.

## PEQUENAS NOTICIAS

### RADIO-ESPERANTO

No proximo sabbado, ás 20 1|2 horas, será iniciado pelo dr. Porto Carreiro Neto o curso de esperanto, em oito lições, annunciado pelo dr. E. Backheuser, ha dias, em sua conferencia pelo Radio.

A estação transmissora será a da Praia Vermelha (SPE). Os amadores, que desejarem acompanhar o referido curso, devem estar preparados do material de escripta necessario, afim de tomar as notas que forem sendo dictadas.

### LICENÇA PARA INSTALLAÇÃO DE APPARELHOS

O ministro da Viação concedeu permissão para installar um apparelho receptor radiotelephonico nas suas respectivas residencias, paga a taxa legal, aos srs.:

Armindo de Souza Pereira, Waldemar Carvalho Coutinho, Cicero Affonso Pontes, Carl von Montfort, Alvaro Martins Teixeira, Adolpho Domingues da Silva, João J. Tecidio, Francisco Leite de Bittencourt Sampaio Junior, João Ramos Baccarat, João Sampaio Góes, Joaquim de Carvalho, Lourenço Gonçalves, Manoel Ribas, Paulo Mendes da Rocha, Joseph Richmond Stopford, Arnaldo Feitro de Oliveira, Carl E. Wendhing, Carlos Boschini, Raul Franzeres, José Ferreira Ramos, José de Sampaio Freitas, J. Struss & Comp., Roberto Sampaio, João da Silva Santos, padre Alberto Nicholson, Octavio Soares Branquinho, Oswaldo Loureiro, Archimedes dos Santos Lourival, João Baptista de Oliveira, Alberto Marsili, José Gomes de Mello, L. F. Valle, J. Leonardo Martin, Carlos Blegman, Mario Cristallino, Fernando Dupart da Silva, Companhia Brasileira de Electricidade, Ferdinando Briguiet Sobrinho, Carlos Drago, Anizio de Almeida Basilio, Manoel Roberto da Costa, Victoriano Augusto Borges, Antonio Baptista da Costa, B. L. Moraes & Comp., Antonio Silveira, Manoel Faria da Costa.

### A CONFERENCIA DE HOJE

A estação official de Radiotelephonia, da Praia Vermelha, irradiará hoje, ás 21 horas, mais uma conferencia da série promovida pelo serviço de propaganda e educação do D. N. Saude Publica, sendo orador o dr. Theophilo de Almeida, medico da Inspectoria da Lepra, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Como quando e para que se faz exame de sangue".

### AS CONFERENCIAS DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA

O professor dr. Brumpt, da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris encerra, hoje, ás 16 horas, na Academia Nacional de Medicina (edificio do Syllogeu) o curso de "Parasitologia", que veiu professar no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre professor, cujas conferencias tão justificado interesse despertaram no nosso meio scientifico, dissertará sobre "Os trypanosomas pathogenicos do homem na Africa e prophylaxia da doença do somno".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

— O professor G. Lanson, da Sorbonne de Paris, proseguindo o curso de literatura francez que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura annexo á Universidade do Rio de Janeiro, faz hoje ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras (Avenida das Nações a sua primeira conferencia da serie sobre os methodos de critica literaria. A entrada é franca.

— O professor Hadamard, do Collegio de França faz hoje ás 16 1|2 horas, na Escola Polytechnica, uma conferencia publica do seu curso relativo ás "Ondas".

# CHRONICA DA CIDADE

## OS GATUNOS EM ACÇÃO

DOIS MELIANTES PRESOS EM FLAGRANTE

Pelas autoridades do 30.º districto foram presos e autuados em flagrante, os ladrões Haroldo Magalhães e Adalberto da Costa Pinto, que se viram agarrados quando acabavam de pôr em execução um assalto contra o predio de numero 71, da rua de Copacabana.

Em poder dos larapios foram encontrados varios utensilios proprios para o roubo, 1 revólver, 1 espelho e diversos livros.

ROUBADO EM 300$000

O sr. Benigno de Souza, commerciante, morador em Nictheroy, queixou-se á policia do 1.º districto de que fôra roubado em 300$000, os quaes se achavam na carteira, que desappareceu de seu bolso, quando comprava passagem na Cantareira.

O sr. Benigno accusou uma senhora, da autoria do roubo, accusação esta que foi desfeita na delegacia.

## O "Itapema" chegou de Porto Alegre

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou hontem, no porto, o paquete nacional "Itapema", trazendo para o Rio 80 passageiros, dos quaes 51 em 1.ª classe.

A bordo da unidade nacional veiu preso o general Augusto Ximeno de Villeroy, que veiu escoltado pelo capitão Arnaldo Ferreira Soares.

O general Ximeno foi recolhido á Casa de Correcção.

## O "Deseado" entrou á noite

Conduzindo 12 passageiros em 1.ª classe e 4 em 3.ª, para esta capital, transpoz a barra, á noite, o paquete inglez "Deseado", procedente de Buenos Aires com escalas por Montevidéo e Santos.

A unidade britannica foi visitada extraordinariamente, devendo sair, hoje, pela manhã, para Liverpool com as escalas do costume.

O estado sanitario a bordo, é bom.

## O "Bourganville" veiu de Hamburgo

Pela manhã, entrou no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete francez "Bourganville", que trouxe para este porto apenas tres passageiros. Em transito leva a unidade franceza, 142 passageiros para o Rio da Prata.

O sub-inspector de serviço, na Policia Maritima impediu o desembarque do passageiro Max Lann, allemão embarcado clandestinamente em Hamburgo.

## VICTIMAS DOS TRENS

UM MILITAR FERIDO — A praça da Policia Militar, do Estado do Rio de Janeiro, Edmundo Machado da Cunha, com 24 annos de edade e solteiro foi victima de um accidente quando viajava em um trem de Mangaratiba, que passava pela estação de Deodoro, resultando cair á linha e recebendo ferimentos na cabeça e pernas. Após os soccorros da Assistencia do Meyer, o ferido recolheu-se ao hospital de sua corporação. A policia do 23.º districto registrou o facto.

## Mal irremediavel

UM JORNALISTA VICTIMADO

Ao atravessar a praia de Botafogo, proximo á rua General Severiano, o sr. Helio Netto Machado, nosso companheiro de imprensa, foi colhido por um auto particular, que lhe produziu ferimentos diversos pelo corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, ficou o sr. Helio Netto Machado em tratamento em sua residencia, áquella praia, 524.

O facto foi registrado pela policia do 7.º districto, que sobre o mesmo abriu inquerito.

VICTIMADO PELO AUTO 7.881

O auto 7.881, cujo "chauffeur" conseguiu evadir-se, na rua Barão de S. Felix, atropelou o menor Antonio Estrella, de 17 annos de edade, morador á rua do Livramento, 143, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

A policia do 8.º districto soube da occorrencia, fazendo medicar o menor ferido, na Assistencia e abrindo inquerito a respeito.

UM ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

Cerca das 14 horas, de hontem, o automovel de praça n. 3.038, que atravessava a rua D. Anna Nery, proximo á do Jockey Club, foi de encontro ao auto-caminhão particular n. 2.691, ficando com a parte fronteira e motor inutilizados.

Com a violencia do chóque o auto 3.038 ficou preso, por alguns minutos, sob o caminhão, dando logar a que agglomerassem curiosos e obrigaram a mudança de itinerario dos bondes de Cascadura.

Do encontro, felizmente, só houve damno material.

## ACCIDENTES NO TRABALHO

UM PINTOR MORTO — Trabalhando nas obras do predio de numero 49, da rua Dr. Sylvio Roméro, residencia do sr. Joaquim Lagavila, o pintor Alfredo Rodrigues, de 28 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Affonso Cavalcante, 65, foi victima de uma quéda, quando examinava uma janella do 2.º andar do referido predio. Batendo violentamente com a cabeça no solo, o infeliz pintor teve morte quasi instantanea. As autoridades do 12.º districto, fizeram a remoção do cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

FRACTUROU O BRAÇO — Quando procurava mover a manivela do auto com que trabalha, no interior da Garage Botafogo, á rua Visconde de Silva, 45, o "chauffeur" Jacyntho Duarte foi victima de um accidente fracturando o braço direito, pelo que tem os soccorros da Assistencia.

## Socco

A Assistencia prestou soccorros ao alfaiate Jayme Felippe March, de 40 annos de edade, syrio, casado e morador á rua Senador Euzebio 530, que apresentava contusões no rosto, provenientes de uma aggressão a socco de que fôra victima por parte de um seu desaffecto, na rua em que reside.

A policia local registrou a occorrencia.

## Aggredida, queixou-se á policia

Maria Gloria Nunes da Silva, de 22 annos de edade, solteira, brasileira e moradora no morro da Favella, queixou-se ás autoridades do 8.º districto de que fôra aggredida a pão por uma sua visinha de nome Zulmira Carneiro da Silva.

Como a queixosa apresentasse contusões e escoriações no rosto e na cabeça, as autoridades policiaes fizeram-n'a medicar-se na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

## OS BONDES TAMBEM

UM CARREGADOR VICTIMADO — A' tarde, o bonde linha Mattoso, dirigido pelo motorneiro Bento de Abreu, residente á rua Clapp, 48, ao passar pela rua Visconde de Inhaúma, esquina da rua da Quitanda, pilhou o carregador Ezequiel José Francisco, brasileiro, com 22 annos de edade, e morador á ladeira Peixoto, 73. Soccorrido no posto Central da Assistencia, a victima, que recebera ferimentos pelo corpo, retirou-se. O motorneiro foi levado á delegacia do 2.º districto, onde registraram o facto.

## Sem assistencia medica

Ao dar entrada na Santa Casa de Misericordia, falleceu sem assistencia medica a nacional Rita Maria da Conceição, de 43 annos de edade, brasileira e morador á rua Presidente Barroso, 105. Com guia das autoridades locaes, foi o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

## Colhido por carroça

O menor Sebastião, de 10 annos de edade, filho de Joaquina Santos e morador á rua Visconde de Itauna 295, ao atravessar a rua Benedicto Hyppolito, foi colhido por uma carroça, ficando com a coxa direita fracturada. A Assistencia prestou-lhe soccorros, ignorando a policia a occorrencia.



# O DIREITO E O FORO

## CHRONICA DO FORO

"HABEAS-CORPUS" — FIANÇA CRIMINAL

Póde prestal-a terceiro, pelo réo, sem que este compareça para assignar o respectivo termo

Denunciado como incurso no artigo 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, foi o dr. Raul Bondeville pronunciado por aquelle delicto, em 16 de abril do corrente anno, tendo o juiz da 4ª Vara, perante quem está sendo processado o réo, arbitrado a fiança em 1:000$000.

O advogado do dr. Bondeville, dr. Justino Carneiro, requereu fosse admittido a prestar fiança, pelo seu constituinte, tendo o juiz, dr. Renato Tavares, indeferido o pedido, por entender que, sem a presença do accusado, não podia o seu advogado, ou terceiro, prestar fiança.

Embora fosse recorrivel esse despacho, delle não recorreu o dr. Jovino Carneiro; mas, passados dias, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" á 4ª Camara da Côrte de Appellação, allegando que o seu constituinte estava ameaçado de prisão, pois o juiz não admittira que o impetrante prestasse fiança por elle, sem que o accusado se apresentasse em juizo.

A 4ª Camara concedeu a ordem impetrada, decidindo contra a informação do juiz processante, a qual foi concebida nos seguintes termos:

INFORMAÇÃO

"Cumprindo a determinação de v. ex., relativamente ao "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Justino Carneiro, em favor do dr. Raul Bondeville, informo:

O paciente foi pronunciado como incurso nos arts. 331, n. 2, e 330, paragrapho 4º, do decreto n. 4.780, de 1923, por decisão deste juizo, de 16 de abril deste anno, sendo a fiança arbitrada em um conto de réis.

Requereu o impetrante para prestar essa fiança.

Indeferi esse pedido, por entender que, "sem a presença do réo", ninguem póde prestar fiança. Desse despacho não houve recurso.

Deseja, agora, solucionar o caso por meio de "habeas-corpus".

Mas negamos o que pretende o impetrante com esse "habeas-corpus". Quer elle que, independente da presença do paciente, "réo pronunciado", seja admittido a prestar a fiança arbitrada. Será isso possivel? Penso que não.

Basta ler o art. 39 da lei numero 261, de 3 de dezembro de 1841, que expressamente determina: "No termo da fiança os fiadores se obrigarão, além do mais contido no artigo 103 do Codigo do Processo, a responderem pelo quebramento das fianças, "e os afiançados, antes de obterem contra-mandado ou mandado de soltura, assignarão termo de comparecimento perante o jury, independente de notificação", em todas as subsequentes reuniões, até serem julgados, afinal, quando não consigam dispensa de comparecimento", — para ver que não podia attender ao impetrante.

Não é só, porém, este texto legal que exige a presença do réo afiançavel para que alguem possa, em favor delle, prestar fiança.

E' tambem o art. 102 do Codigo do Processo Criminal, que reza: "A fiança será tomada por termo lavrado pelo escrivão do juiz, que a conceder, e assignado pelo mesmo juiz, pelo fiador, "afiançado" e por duas testemunhas, que subsidiariamente se obriguem."

Mas onde melhor se encontra desvendada, a tal respeito, a exigencia da presença do réo para que o seu fiador possa prestar fiança, é no art. 302 do regulamento 120, de 31 de janeiro de 1842, que diz: — "A fiança, nos casos em que tem logar, será tomada por termo, na conformidade e com as declarações especificadas nos arts. 102 e 103 do Codigo do Processo Criminal, e art. 39 da lei de 3 de dezembro de 1841, e "não se passará ao réo afiançado contra-mandado ou mandado de soltura, sem que tenha assignado o termo declarado na segunda parte do dito art. 39 da lei acima citada", o qual será lavrado pelo escrivão no mesmo livro e em seguida ao termo de fiança".

Portanto, só depois de lavrado este termo pelo réo é que se passará contra-mandado de prisão.

Dahi a exigencia que fiz da presença do réo para que o impetrante prestasse fiança.

Como será possivel obrigar-se o réo afiançado a comparecer á audiencia do julgamento, se elle não assumiu essa obrigação?

Como será possivel permittir que tal termo seja lavrado sem a presença do réo, quando este está obrigado a assignal-o, de accordo com a disposição expressa do art. 102 do Codigo do Processo Criminal?

Como será possivel lavrar-se o termo seguinte ao da fiança, que é estatuido pelo art. 302 do reg. 120, de 1842, "para ser assignado pelo réo afiançado", se elle não está presente para satisfazer essa exigencia legal?

O meu despacho, não attendendo ao impetrante, se baseou nas disposições dos arts. 102 do Codigo do Processo Criminal; 39 da lei 261, de 3 de dezembro de 1841, e 302 do reg. 120, de 31 de janeiro de 1842.

São essas as informações que me cabe prestar á v. ex. e á egregia 4ª Camara da Côrte de Appellação."

ACCORDÃOS

Vistos, relatados e discutidos estes autos de "habeas-corpus" n. 5.244, em que é impetrante o dr. Justino Carneiro e paciente o dr. Raul Boudeville: Accordão os juizes da 4ª Camara da Côrte de Appellação conceder a ordem impetrada, para que o paciente possa prestar fiança, independente da intimação do despacho de pronuncia e da consequente prisão, porquanto tratando-se de um crime, em que cabe fiança, não é o réo preso, sendo a mesma requerida, ainda depois de se ter formado a culpa e de haver pronuncia e depois de passadas as ordens para a sua captura (Paula Pessoa — Codigo Proc. Crim. — nota 862 — Av. de 9 de agosto de 1844), podendo mesmo livrar-se solto, mediante fiança, que poderá ser prestada por si ou por outrem e tendo cabimento em todo o qualquer estado da causa ou processo, esteja o réo preso ou solto, compareça por si ou procurador (Pimenta Bueno — Proc. Crim., Parte 1ª, Cap. 16, n. 172, pag. 148) e, portanto, nesse caso independente da presença do réo em juizo. Custas na fórma da lei. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1924 — Angra de Oliveira, presidente; Moraes Sarmento, relator; Machado Guimarães, Francisco Cesario Alvim.

## A GAZUA ATRAPALHOU O ACCUSADO

No dia 13 de junho do corrente anno, Manuel Pires Machado foi preso em flagrante como incurso no art. 198, do Codigo Penal, e sendo conduzido a um posto da Guarda Civil, ahi deixou cair furtivamente duas gazuas, que trazia comsigo. Por despacho de hontem, do juiz da 7ª Vara Criminal, dr. Frutuoso de Aragão, foi Machado pronunciado como incurso no art. 361 do Codigo Penal.

## UMA JORNALISTA CONDEMNADO

Effeitos da lei de imprensa

Edmundo Teitscher apresentou perante o juizo da 5ª Vara Criminal queixa-crime contra o dr. Jorge Santos, imputando-se-lhe o delicto do art. 1º, n. 3, do decr. n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, por haver o jornal "A Rua", de que o mesmo é director, publicado um artigo, não assignado, sob o titulo "A industria das denuncias", no dia 12 de novembro do anno passado, julgado pelo querelante injurioso á sua pessoa.

O processo correu todos os seus tramites legaes, indo finalmente á conclusão do juiz dr. Chrysolito de Gusmão, que, por sentença de hontem, condemnou o dr. Jorge Santos a dois mezes de prisão cellular e multa de 1:000$000, grão minimo do mesmo artigo, combinado com o art. 317, letras a e b do Codigo Penal.

## A DENUNCIA IMPROCEDE

Aproveitando-se do facto de viver maritalmente com Maria do Carmo, Alfredo Augusto Gomes foi accusado de, por morte de sua amasia, ter se apoderado de diversos objectos a ella pertencentes, inclusive joias e roupas.

Dada queixa á policia, as autoridades instauraram processo contra Alfredo, porém, o juiz da 5ª Vara Criminal, na ausencia de provas, resolveu impronunciar o réo, por despacho exarado hontem.

## NÃO SE APUROU A AUTORIA

Por despacho de hontem, o dr. Renato de Carvalho Tavares, juiz da 4ª Vara Criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Adolpho Gomes da Silva, accusado do crime previsto no n. 267, facto occorrido em março de 1915, na travessa S. Salvador 152, e em consequencia impronunciou aquelle accusado, visto como nada se apurou contra elle no processo de formação da culpa.

## NÃO HOUVE ESTELLIONATO

Manuel Joaquim Guerra foi denunciado como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal, por ter combinado com seu amigo o japonez Ioshitano Yamaji para comprarem em sociedade uma padaria, na rua Dr. Bulhões 249, Estação do Engenho de Dentro, que se achava á venda. Para esse fim, Guerra recebeu 3:000$000, em 18 de março de 1920, obrigando-se a entrar com egual quantia, porém, ao invés de adquirir o negocio e tirar a licença em nome commum, fez o contrato sómente em seu nome individual, terminando por vender o estabelecimento pelo preço de 350$000.

Summariado convenientemente, o juiz da 5ª Vara Criminal, por falta de prova, impronunciou o accusado, visto não existir nos autos a figura delictuosa do estellionato.

## OS PASSES FALSOS DA LIGHT EM CIRCULAÇÃO

Foram todos impronunciados

Perante o juizo da 8ª Vara Criminal, o promotor offereceu denuncia contra Octavio Bastos, José de Carvalho e outros, dando-os como incursos no art. 338, n. 5, do Cod. Penal.

Consta da denuncia que a "The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Comp. Ltd.", queixou-se na delegacia do 13º districto policial, que descobrira em circulação passes de bondes não emittidos por ella. Aberto inquerito e procedidas as diligencias ficou apurado o inteiro fundamento da queixa e descoberto o mecanismo usado pelos denunciados acima. Octavio Bastos, chefe da typographia da lesada, em fevereiro do corrente anno, propoz a José de Carvalho, vigia nocturno da mesma repartição, venderem passes de bondes da Companhia Light and Power, que seriam subtraidos dos respectivos depositos por elle Octavio, que na qualidade de chefe da secção, tinha as chaves. Aceita a proposta, começou Octavio Bastos a subtrair passes e a entregal-os a José de Carvalho, que os vendia com abatimento nos fiscaes e conductores, que, por sua vez, nas prestações de contas das ferias, faziam os passes entrar em logar das passagens recebidas em dinheiro, guardando este para si. Nesse conluio tomaram parte os fiscaes de bonde José Antonio Martins de Freitas e José Teixeira de Barros, que compravam passes de José de Carvalho, para vender aos conductores, ora com abatimento, ora pelo valor nominal dos passes; estando apurado que o primeiro vendeu aos conductores Cardoso Pimentel, Alexandrino Narciso Corrêa, Angelo da Silva, Alfredo da Fonseca Ribeiro e outros, e isso em diversas occasiões, dentro dos tres ultimos mezes passados, ora na Galeria Cruzeiro, ora em Ipanema, ora nos proprios bondes, e que o segundo José Teixeira de Barros, vendeu, entre outros, aos conductores Angelo Silva e José de Carvalho, nos mesmos logares, na mesma época, mais ou menos. Os outros denunciados, Alexandrino Narciso Corrêa, Antonio Costa Souza e Paulino Martins Silva, conductores que eram da Companhia lesada, compraram dos fiscaes referidos e do vigia José de Carvalho, em diversas occasiões, e em logares diversos, passes clandestinos e nas ferias, cuja prestação de contas faziam diariamente nas estações da Companhia, entravam com esses passes em logar do dinheiro recebido dos passageiros, auferindo, assim, lucro em prejuizo da Companhia Light and Power."

Procedendo-se ao summario de culpa e findas todas as phases do processo, o juiz dr. Chrysolito de Gusmão impronunciou todos os accusados, por falta de provas sufficientes do delicto articulado pelo representante do ministerio publico.

## UM PREDIO ASSALTADO

O ladrão foi pronunciado

Na madrugada de 15 de maio do corrente anno, Bento Manuel dos Santos, assaltou a casa de n. 19, da rua Visconde de Paranaguá, roubando diversos objectos no valor de 485$000.

Por esse motivo, foi o réo pronunciado pelo juiz da 8ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 356 e 357 do Codigo Penal.

## UM ESCRIVÃO LICENCIADO

O escrivão da 2ª Vara Criminal sr. Domingos Iorio, entrou hontem em goso de licença, por motivo de saude.

Deverá substituir o serventuario effectivo, o escrevente juramentado sr. Oswaldo Iorio.

## FOI IMPRONUNCIADO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, julgou improcedente a denuncia contra Felippe Francisco de Oliveira, accusado como incurso no art. 266, paragrapho unico, combinado com a lei n. 2.992, de 25 de setembro de 1915.

## RÉOS QUE SERÃO SUMMARIADOS E JULGADOS

Nas differentes varas criminaes foram designados para hoje os summarios e julgamentos dos seguintes accusados:

**Primeira Vara**

Summario — Napoleão do Prado e outros, incursos no art. 331, do Codigo Penal.

**Segunda Vara**

Summarios — Alfredo Caster, incurso no art. 331, n. 2 e 330, paragrapho 4º, e Justino Moreira do Espirito Santo, incurso no art. 338, numeros 8 e 13, do Cod. Penal.

**Terceira Vara**

Summarios — Fabio Rosas, incurso no art. 331, Salvador Bastos, incurso no art. 387, Bemvindo Paiva, incurso no art. 164, Manuel Jocelino Gonçalves, incurso no art. 331 e Manuel Rosas, incurso no art. 297 do Cod. Penal.

**Quarta Vara**

Julgamento — João de Deus Queijoto, incurso no art. 1º, paragrapho unico, da lei n. 4.294, e Domingos José Dias, incurso no mesmo artigo.

**Quinta Vara**

Julgamento — Gaspar Pinto, incurso no art. 267, Francisco Lopes Moreira, incurso nos arts. 268 e 273, e Ignacio Ferreira Silva, accusado de vender cocaina.

**Setima Vara**

Summarios — Lourival Vieira Borges, incurso no art. 267, Antonio Ferreira dos Santos, incurso no art. 356 e Eleuterio Antonio dos Santos, incurso no art. 268, do Cod. Penal.

**Oitava Vara**

Summarios — Isaias Clemente R. de Oliveira, incurso no art. 268, Antonio Ribeiro, incurso no art. 267, e André Godefroid, incurso no art. 302, paragr. 1º, do Cod. Penal.

## EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os desembargadores Sampaio Vianna e Edmundo Rego.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente declarou que tendo comparecido pela primeira vez o desembargador Sampaio Vianna, digno substituto do desembargador Carvalho e Mello, ora licenciado, deixava de haver julgamento dos feitos adiados, ficando os autos em mesa, para a sessão extraordinaria convocada para o dia 7 do corrente, ás 13 horas.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição:

Ns 9116, 9254, 9272, 9480, 9521, 9589, 9598, 9871, 9722 e 114.

MESA

Aggravos de petição:

Ns. 368, 371, 372, 373, 374, 375, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395 e 396.



# A VIDA DOS CAMPOS

## CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DA MORRINHA DOS CÃES

Medor — Rio — Escreve-nos:

"Venho, abusando de sua paciencia, minuciosamente instruil-o afim de obter um tratamento para um cão que possuo. E' policial legitimo, filho de um casal premiado na Allemanha. Comprei-o quando tinha 3 mezes e já está com 6. Parecendo ter optima saude, pouco tempo após a compra, em seguida a um banho, ficou com o quarto esquerdo dolorido e supponho-o atacado de rheumatismo. Tempos depois começaram os bordos das orelhas a criar feridas de aspecto leproso. Quando quasi pello algum tinha mais nas orelhas, no dorso do lado esquerdo, onde eu encontrara um carrapato, amarello e redondo como um grão de milho, unico que até hoje apanhou, manifestou-se uma pequena ferida. Coçando-a, foi alastrando até formar-se uma placa de 0m,10 por 0m,08, mais ou menos, de superficie cruenta. Depois manifestaram-se eguaes dos lados dos maxillares e tinha com tudo isso um aspecto do cão leproso, inclusive o pello eriçado e feio. Notei que emmagrecia e comia a cal e barro do muro. Desconfiei de verminose e chamei um veterinario. Examinou-o e disse-me estar o cão muito anemico e ser tudo causado pela verminose. Deu-lhe Santonina, um sabão e um licor de sua autoria. O effeito não foi grande, apesar de ter o cão ficado em dieta lactea 3 dias, pois sómente poucos vermes pequenos poz. Repeti a dose e então vieram uns ascaris, assim mesmo pouco. Melhorou o cão e passou a tomar licor de Wan-Switen até 7 gotas por dia. Vendo que as melhoras peoravam e as chagas voltavam, dei-lhe por duas vezes ascaridol, que fez mais effeito; da ultima, porém, e dose forte, só um ascaris, suppondo eu não haver mais vermes. As feridas fecharam e o pello voltou, mas agora parece querer voltar a doença, e ha 8 dias dei a ultima dose de ascaridol.

Acho-o magro, pouco desenvolvido e, o que aborrece, apesar do banho diario, ás vezes 2, com creolina e sabão especial, pêllo bem enxuto em seguida, emfim todos os cuidados, tem sempre e ás vezes muito forte, uma morrinha, esse odor de cão sujo!! Peço a v. s. com todo o empenho, guiar-me e aconselhando-me, o que devo fazer para vel-o bom completamente, e livre desse cheiro, assim como qual deve ser o regimen alimentar melhor para esses cães."

**Resposta** — Convem tonificar o cão, dando licor de Fowler (não de Van Switen, como v. s. escreveu por engano).

O licor de Fowler deve ser dado da seguinte fórma: Comece por duas gotas e vá augmentando diariamente uma até 8 e então volte a uma gota e torne a ir augmentando.

Depois de quinze dias pare esta medicação e descance 10 dias para proseguir novamente.

Não se deve insistir demasiado neste medicamento, porque póde determinar ulceras no estomago.

Este é o tratamento interno. Quanto á alimentação, esta deve ser substancial. Carne cozida, sopas com legumes, fubá de milho, bofe cozido. Duas vezes por semana um pouco de carne crua. Dê-lhe tambem um pouco de café levemente assucarado.

Diariamente, uma colher das de chá de oleo de figado de bacalhau.

Em relação aos banhos, não lhe aconselho dar dois banhos por dia.

Deverá dar apenas um e ir espacejando de fórma a laval-o só duas vezes por semana.

Ponha na agua da lavagem um pouco de Fluido Cooper, que se encontra no mercado.

E' sarnifugo e desodorizante.

Supponho que tonificando o cão com arsenico receitado na formula do licor de Fowler e alimentado convenientemente, o animal perderá essa morrinha.

E. S.

## GOMMOSE DAS LARANJEIRAS

A. Alves — Lavras.

Escreve-nos:

"Assignante d'O JORNAL, venho solicitar de v. s. por intermedio da mui util secção agricola "A vida dos Campos", respostas ás seguintes perguntas que me serão de grande valor, por estar eu formando um pomar em terrenos bons, isentos de muita humidade, mas onde existiram laranjeiras infestadas pelos fungos, coccidas, brôca, etc. Tudo isso fôra destruido, porém ainda tenho duvidas na formação de um novo laranjal em um mesmo terreno.

São, portanto, estas, as perguntas: Só agora, depois de mais de dois annos de plantadas as laranjeiras, duas dellas se apresentam com a gommose (saida de rezina, tecidos flacidos, sem vestigios de brôca, folhas superiores amarelladas, etc.). Como atacar o mal?

Impede a propagação da molestia, o banho de agua de cal nos troncos das laranjeiras ainda sadias?

E' de utilidade o espalhar-se cinzas junto ás laranjeiras?"

**Resposta** — Em primeiro logar deve expôr a arvore o mais possivel nos raios solares afim de que estes penetrem até a base do tronco. Para tal se conseguir, cortam-se os ramos mais baixos.

O sólo deve ser bem drenado.

Convem retirar a terra em redor do tronco até que as raizes maiores fiquem expostas meio metro mais ou menos. E' preciso não ferir as raizes.

Na America do Norte, fazem este trabalho com uma machina pulverizadora de alta pressão.

Com uma pequena enxada consegue-o com cuidados não ferir as raizes.

Procura-se entre as raizes as que estiverem atacadas, facilmente distinguiveis das outras porque se apresentam escuras e mesmo pretas ou então amarellas emquanto que as raizes sãs são claras, quasi brancas.

Com um facão cortam-se estas raizes affectadas.

Como se trata de uma molestia infecciosa junta-se num só logar as raizes tiradas e queimam-se.

O proprio facão deverá ser passado numa chamma antes de cortar com elle qualquer galho de laranjeira.

Sobre as raizes da arvore doente é preciso pôr uma solução antiseptica, esta póde ser leite de cal addicionada de uma quantidade de enxofre, meio kilo de enxofre em pó para um balde de leite de cal. Esta solução deve ser grossa com a consistencia de uma papa rala.

A calagem do tronco das laranjeiras nada adianta no que se refere á gommose mas é uma pratica muito conveniente, porque destróe muitos cryptogamos e insectos prejudiciaes ás fruteiras.

Uma bôa leitada de cal faz-se:

Agua de cal, 100 litros; sulfato de cobre, 1 1|2 kilo; sulfato de ferro, 1 1|2 kilo.

As cinzas são uteis como alimentação apropriada das plantas do genero Citrus.

Para evitar a gommose deve plantar laranjeiras bem espaçadas, de 7 a 8 metros de distancia; escolher um terreno secco; trazer as arvores com uma adubação sufficiente; adoptar a enxertia sobre cavallo da laranja da terra.

E. S.

# SERVIÇO TELEGRAPHICO

## A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

### A Allemanha insistirá pela evacuação do Ruhr

LONDRES, 5. (A.) — A imprensa desta capital affirma que a Allemanha insistirá em reclamar a evacuação militar da região do Ruhr, que a Conferencia Inter-Alliada não lhe concedeu.

A chegada da delegação allemã está marcada para hoje, ás 8 horas. Logo após o seu desembarque e ligeiro descanso, a mesma delegação seguirá para Downing Street, onde assistirá a uma importante sessão.

A Conferencia Inter-Alliada já tem prompta toda a documentação que será apresentada á referida delegação, com um prazo preciso, afim de que ella se manifeste sobre o assumpto.

A Conferencia reunir-se-á em sessão plenaria e, por essa occasião, pedirá aos delegados allemães o seu ponto de vista sobre o programma adoptado pela mesma conferencia.

A CONFERENCIA NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 5. (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs o sr. Mac Donald, primeiro ministro, declarou que as potencias alliadas que tomaram parte na Conferencia Inter-Alliada chegaram no estabelecimento de um accôrdo sobre as questões ventiladas e que certos pontos ficaram pendentes da adopção de um accordo pericial.

Accrescentou s. ex. que o governo britannico protegerá as partes litigantes contra qualquer recisão injusta.

Respondendo a uma interpellação do sr. Lloyde George, disse o Primeiro ministro que o seu modo de comprehender o Tratado de Versailles tem sido mantido em todas as "demarches" da Conferencia, e que, de accordo com esse documento, nenhum paiz poderá actuar separadamente contra qualquer outro ou decidir isoladamente sobre qualquer questão nelle tratada.









## O FASCIO

### Ha tres correntes actualmente no seio do partido

ROMA, 5. (A.) — O fascismo entrou realmente em um periodo de agitação politica notavel. No Conselho Nacional Fascista, reunido actualmente, notam-se agora tres tendencias mais ou menos diversas: a dos intransigentes, chefiados pelo sr. Roberto Farinacci; a dos inimigos da violencia, encabeçados por Giuseppe Bottai e a dos reformistas.

AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELO CONSELHO

ROMA, 5. (A.) — Continuam com grande actividade os trabalhos do Conselho Nacional Fascista, presentemente reunido nesta capital, sob a presidencia do sr. Benito Mussolini. Com referencia aos trabalhos do Conselho Nacional Fascista, o jornal "Il Popolo d'Italia", orgão official do Fascismo, salienta que essa assembléa já assentou as seguintes bases para os seus trabalhos: depuração do partido; valorização das intelligencias e personalidades. Dentro desse programma, o Conselho já discutiu novamente a questão da renovação dos quadros da burocracia nacional; da luta contra a maçonaria; da valorização das classes operarias, tendo em vista, especialmente a organização de uma nova legislação do trabalho.

## Gentilezas do general Obregon ao nosso delegado dr. Moscoso

MEXICO, 5. (A.) — O prsidente da Republica, general Obregon, visitou, hontem, pela manhã, no Hotel Regis, o dr. Tobias Moscoso, delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Communicações Electricas, que esteve reunida nesta capital.

O presidente Obregon, por um requinte de gentileza, finda a sua visita, convidou o dr. Tobias Moscoso para seguir em sua companhia, como seu convidado, para Tialpam, onde se realizava um grande almoço offerecido ás associações ferroviarias.

Ao terminar o almoço, o general Obregon pronunciou um longo discurso, saudando, em termos calorosos, o dr. Tobias Moscoso, como o digno representante do Brasil.

A' tarde, o presidente Obregon deixou Tialpam, acompanhado do dr. Tobias Moscoso, levando-o para o castello de Chapultepec, onde lhe offereceu o seu retrato, com affectuoso autographo.

## A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA NORTE-AMERICA

GREAT FALLS, 5. (A.) — Causou aqui geral sorpresa a noticia de que os partidarios da candidatura presidencial do senador La Follette sustentarão a do dr. Charles Bryan, candidato dos democratas á vice-presidencia da Republica.



## O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS

### A imprensa ingleza analysa com serenidade o direito de soberania exercido pelos Estados Unidos

(Correspondencia epistolar da Americana)

LONDRES, junho (A.) — A opinião ingleza tem acompanhado com grande interesse o incidente sobrevindo entre o Japão e os Estados Unidos, a proposito da lei de immigração ha pouco votada na Republica americana, e na qual o povo japonez viu uma offensa aos seus brios. E não podia ser de outra fórma, porque, se de um lado estão os laços de sangue, encontra-se de outro um povo com o qual a Grã-Bretanha mantém, de longa data, uma politica de tradicional amizade e mesmo de collaboração.

A imprensa londrina, posto que com a discreção de uma imprensa respeitavel, dá, nas suas paginas, a evidencia dos factos nacionaes, narradas, com detalhes e sub-titulos, as manifestações occorridas em Tokio, em desaggravo ao que ali se chama o "insulto" dos Estados Unidos. Um grupo de japonezes invadiu uma sala de baile, onde se reuniam norte-americanos, e impediu a continuação dos folguedos; varios estabelecimentos que exhibiam films americanos tiveram de suspender as suas funcções, e o correspondente do "Times" manda dizer para o seu jornal que "muita gente pensa que a demissão do gabinete japonez cedeu á influencia do sentimento anti-americano" que aqui se manifesta".

Quando se analysa, entretanto, a questão com espirito de imparcialidade, chega-se á conclusão de que, passado o minuto de crise de amor proprio, os japonezes hão de reconhecer que, tanto de direito como de facto, os seus argumentos carecem de solidez. Quanto ao direito, nem o proprio governo japonez ousa pôl-a em duvida na sua nota: é um acto legitimo de soberania. Na verdade, esse acto poderia ter-se revestido de fórma mais suave, a diplomatica, por exemplo; mas, de qualquer modo, os Estados Unidos deveriam estar a coberto de censuras, sobretudo da parte de um paiz que, em materia de immigrantes estrangeiros no seu territorio, tem participado a politica de exclusão.

Um inglez, que viveu 16 annos em Tokio, o dr. Ingram Bryan, a proposito do incidente nippo-americano, explica, no "Morning Post", que aos estrangeiros é vedada a acquisição de propriedades immoveis no Japão, ao passo que os japonezes possuem 350.000 acres de terra na California.

Além disso, a nova lei americana não é sem precedentes, e não visa especialmente os japonezes. Desde 1904 ha uma lei, nos Estados Unidos, excluindo o immigrante chinez. Em 1917 uma outra disposição legislativa exclue os individuos originarios da India. O novo texto não designa nominalmente os japonezes, e sim formula uma regra, da qual resulta, entre outras consequencias, que a mão de obra japoneza fica excluida dos Estados Unidos. Mas — observa o dr. Bryan — todos os trabalhadores estrangeiros encontram fechadas as portas do Japão.

## NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

### Na Argentina

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE HUMBERTO

BUENOS AIRES, 5 (A.) — A esquadra que prestará honras ao principe Humberto já fundeou em Recalada, á espera da approximação do "San Giorgio", a cujo bordo viaja sua alteza.

O cruzador couraçado "Buenos Aires", que foi destacado da esquadra, dirigiu-se para a Ilha das Flores, de onde seguirá comboiando a esquadra italiana, até o porto desta cidade.

O TERCEIRO AVIÃO PARA O MAJOR ZANNI

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O deputado Pinto apresentará, na sessão de hoje da Camara, um projecto concedendo 80.000 pesos para a acquisição do terceiro avião, destinado á terminação do raid de aviação, que se propoz realizar o aviador argentino Zanni.

## A REVOLUÇÃO EM HONDURAS

WASHINGTON, 5. (A.) — O Departamento do Estado, em nota official divulgada pela imprensa, declara que a revolução que arrebentou em Honduras carece de importancia, por isso que não encontra apoio nas classes armadas e nem no povo.

## AS MEMORIAS DO FELD-MARECHAL WALDERSEE

### O fracasso allemão na grande guerra foi devido á alteração do plano estudado por von Moltke

(Correspondencia epistolar da Americana)

BERLIM, junho. (A.) — Um sobrinho do feld-marechal Waldersee acaba de publicar as memorias do seu illustre tio, e excusado é assignalar o interesse das recordações de uma personagem que de 1870 a 1891 desempenhou tão alto papel na vida militar prussiana.

Encarregado de Negocios junto ao governo da Republica Franceza, de junho a novembro de 1870, parente afastado da imperatriz Augusta Victoria, pelo seu casamento com a princeza Frederica de Slesvig-Holstein, nascida Margarida Esther Lee, successor de Moltke na chefia do grande estado maior (1888-1891), inspector do 3° exercito e, finalmente, commandante em chefe das tropas alliadas durante a guerra da China, o feld-marechal Waldersee desfrutou durante a sua vida posição privilegiada para conhecer muita coisa.

Todavia, o que reveste essas revelações posthumas de valor excepcional é que ellas projectam uma luz nova sobre a fórma por que foram conduzidas as operações de 1914. Convem aqui explicar que, embora afastado do grande estado maior desde 1891, Waldersee conservara, entretanto, ali uma serie de amigos em condições de trazel-o informado de tudo quanto se passava.

Conta o velho militar que, ao tomar a successão de Moltke, encontrara um plano de operações contra a França, elaborado pelo seu antecessor e approvado pelo grande Bismark. De accordo com esse plano, no caso de uma guerra simultanea com a França e a Russia, a Allemanha deveria seguir o precedente de 1870, isto é, respeitar escrupulosamente a neutralidade da Belgica, adoptar uma attitude declaradamente defensiva na fronteira oeste e lançar as suas massas de soldados contra os exercitos russos; uma vez estes batidos, então, mas só então, ella se voltaria contra os francezes.

Diga-se de passagem que o plano de Moltke se inspirava na falta de preparo dos russos e consequente lentidão da sua mobilização, havendo a notar tambem que Metternich, embaixador da Allemanha em Londres, deixava perceber a probabilidade da intervenção da Inglaterra na hypothese de um conflicto entre a Allemanha e a França, probabilidade que se transformaria em certeza no caso da Allemanha violar a neutralidade da Belgica.

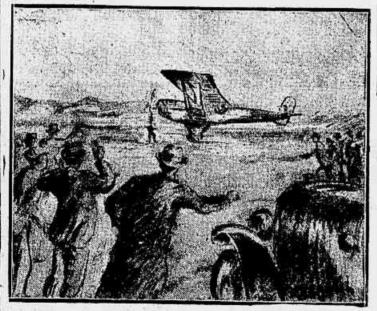
Em 1891, Waldersee afastava-se da chefia do estado maior e tres annos depois, em 1894, von Schlieffen, seu successor, punha de pé o plano, qualificado de genial, que foi executado em 1914 — violação da neutralidade da Belgica e do Luxemburgo, offensiva fulminante contra a França e attitude defensiva na fronteira russa.

Von Schlieffen era tido pelos allemães como um espirito dotado de capacidade excepcional e por isso é estranho como póde elle rejeitar o plano tão logicamente simples de Moltke. A essa duvida responde o feld marechal Waldersee, nas notas relativas á visita que lhe fez a 1 de agosto, emquanto elle villegiaturava na Suissa, o seu amigo intimo Verdy, então ministro da Guerra.

"Verdy partiu hontem", dizia o velho militar nas suas memorias. "Conversamos longamente sobre uma infinidade de questões militares, especialmente sobre o desenvolvimento estrategico e sobre a conducta da guerra. Essa conversa produzirá, talvez, os seus frutos, porque Verdy se encontra muito frequentemente com Schilleffen. Soube com grande tristeza que se deve agir nos dois theatros de operações inversamente ao plano estabelecido do meu tempo. O imperador quer tomar immediatamente a offensiva contra a França; com este fim elle enfraquecerá de dois ou tres corpos de exercito as tropas da frente léste. Assim procedendo, elle corre justamente ao encontro dos planos francezes, planos em previsão dos quaes elles se organizaram. Nós iremos esbarrar contra as suas posições reforçadas por obras permanentes e quebraremos ali a cabeça... Penso que Schlieffen tinha o dever de, se preciso fosse, sacrificar a sua situação, afim de dissuadir o imperador de suas idéas, porque lhes falta o necessario amadurecimento."

Não se sabe se Verdy communicou a Schlieffen as observações de seu antecessor, mas o certo é que Waldersee, em outro ponto de suas memorias, registra detalhes que estereotypam Schilleffen, como cortezão obsequioso, nada diverso do resto da "entourage" de Guilherme II. Assim elle refere que de vez em quando o imperador dava themas tacticos aos officiaes do Grande Estado-Maior e Schlieffen lhe preparava as soluções e, com o auxilio dellas, fazia a critica, "absolutamente como se esta ultima fosse o producto do seu proprio genio". O mesmo acontecia quando o imperador manejava sobre a carta. Schilleffen se arranjava de fórma a attribuir sempre a victoria a Guilherme. E Waldersee fez esta reflexão cheia de melancolia: "A nação está longe de imaginar o estado em que se encontra o nosso Exercito. Este não vive senão dos seus triumphos de 1870."

## MOMENTOS DE HORRIVEL EMOÇÃO NUM CAMPO DE AVIAÇÃO

### Uma criança de 12 annos decapitada por um aeroplano

No campo de aviação do Saladero da Concordia, em Montevidéo, acaba de occorrer um acontecimento inesperado que repercutiu dolorosamente no espirito publico.

Mais horrivel, mais impressionante e commovedor é o drama, sendo, a infortunada victima, uma criança.

O publico, após a tetrica scena que presenciou no Saladero, saiu desconfortado, vivamente emocionado, do campo de aviação, que momentos antes offerecia um aspecto alegre, com grande animação.

O campo ostentava um publico numeroso. O aviador inglez Mr. Arnoldo Sydall, chegado dias antes a Concordia, pilotando um avião Curtiss 90 H. P., de accordo com o que annunciava, ia realizar uns vôos com passageiros, o que não conseguira fazer nos dias anteriores devido ao máo tempo. O dia estava magnifico. As experiencias feitas pela manhã inspiraram confiança ao aviador. A' tarde, ás 14 e 30, pela quarta vez, Syddal sobe á nacelle. O motor começou a roncar estrepitosamente e logo após, o avião deslisa celeremente pelo campo na direcção sul a norte. O publico comprimia-se em linha, do lado oeste. Vertiginosamente o avião corria para decollar quando uma criança, subitamente, surgiu a atravessar a pista, correndo em direcção obliqua á que trazia o apparelho. Foi um momento de angustia e de cruel emoção para a assistencia que se apercebeu do perigo. O aviador, possuido da mesma impressão, faz uma manobra para a esquerda, com grave risco de ir de encontro ao publico, afim de evitar o impressionante accidente. Com esta manobra visava o aviador passar por traz da criança. Ella, porém, pára subitamente, retrocedendo em seguida, como se o destino a impellisse para a morte. Uma nova manobra o piloto tenta, fazendo saltar o apparelho sobre a infeliz criança, o que não conseguiu de todo, indo o trem de aterrissage attingil-a violentamente na cabeça, despedaçando-a.

Toda essa scena occorreu em segundo. A desditosa criança, um menino de 12 annos, nem um grito soltou. Sua morte foi fulminante. O publico porém, como impulsionado por um mesmo sentimento, deixou escapar um grito de dôr, furtando os olhos, por momentos, do horrivel quadro.

Alguns assistentes mais corajosos correm ao local. Dentre elles um menino ganha a deanteira. E, quasi ao chegar ao local onde estava o corpo inerte e ensanguentado do entesinho, retrocede cheio de espanto, a physionomia presa de grande terror, cáe desmaiado nos braços de um assistente que se adeantara para soccorrer a victima.

Era um seu irmãosinho com o qual elle assistia ao espectaculo, largando-o para a corrida fatal.

O aviador Syddall foi immediatamente detido pela policia. Profundamente abatido e emocionado com o doloroso accidente, prestou suas declarações, confirmadas pelas testemunhas, accordes em affirmar que envidara todos os esforços para evitar o desastre, o que só não conseguiu devido a grande velocidade que levava o avião.









## INCURSÃO DE BOLCHEVISTAS NA FRONTEIRA POLONEZA

VARSOVIA, 5. (A.) — Varios bolchevistas armados de metralhadoras e bombas de dynamite atravessaram a fronteira da Polonia e atacaram a povoação de Stolpce, onde puzeram em liberdade os presos da cadeia local e destruiram as communicações telephonicas e telegraphicas e os depositos das estradas de ferro.

A policia de Stolpce deu-lhes caça, travando com elles uma luta renhida, na qual morreram sete policiaes, sendo feridos muitos dos atacantes e presos outros.

## DO MEXICO

MEXICO, 5. (A.) — Partirão brevemente de Nova Orleans cerca de trezentos excursionistas que visitarão diversas cidades mexicanas.

São tambem esperados numerosos excursionistas allemães, procedentes de Hamburgo.

— O Ministerio da Agricultura e Fomento concedeu licença a um syndicato japonez para explorar a industria da pesca nas costas occidentaes do paiz.

O syndicato vae installar tres grandes estabelecimentos na Baixa-California.

— Em consequencia da infima cotação a que chegou o cobre nos mercados consumidores, as empresas que exploram a industria daquelle metal soffrem o perigo de suspender seus trabalhos, por aquelle motivo, visto que o preço baixo não remunera nem o custo da producção.

— Embora não haja realizado todos os projectos que tinha em vista, pelas circumstancias desfavoraveis sobrevindas no fim de meu periodo, recolher-me-ei satisfeito á vida privada. Estarei, porém, vigilante, e offerecerei minhas energias no caso de que mãos criminosas ponham em perigo as liberdades do povo mexicano."

# Telegrammas e Cartas dos Estados

### Do Espirito Santo

DIRECTORES DA COMPANHIA TERRITORIAL

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 5 (A.) — Foram eleitos directores da Companhia Territorial, o dr. Attilio Vivacqua e o coronel Ildefonso Brito, sendo muito sentido o afastamento do dr. Vivacqua, desta cidade, onde gosava de largo circulo de amigos.

### Do Paraná

O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

CURITYBA, 5 (A.) — Tendo a firma commercial Romani, Odega & C., desta praça, communicado á Prefeitura, que as Industrias Reunidas Matarazzo & C., não poderão manter o preço de venda da farinha de trigo, o dr. Moreira Garcez, prefeito desta capital, enviou aos representantes das mesmas Industrias Reunidas, um officio protestando contra essa attitude, e, com o fim de prevenir a população requisitou, de accordo com a lei, 20.000 saccos de farinha de trigo, que deverão ser entregues á Prefeitura de Curityba.

## Cartas dos Estados

### Santa Catharina — (Minas Geraes)

Com a pompa e solemnidades previstas, realizaram-se, como foram annunciadas, as festividades commemorativas da posse da Camara e installação deste municipio.

Por entre acclamações, musica e fogos, foi recebido, á entrada da Villa, o distincto filho desta terra, coronel José Goulart Santiago Brum, que é venerado por este povo, pelos grandes serviços prestados.

Cumprimentado e abraçado, seguiu rodeado dos seus amigos e acompanhado da Lyra Catharinense, que tocava, de espaço a espaço, bellas peças do seu repertorio, por entre o espoucar de foguetes, até á casa do conego Antonio Gonçalves Braz, vigario da parochia, onde se hospedou.

Ahi foi servido a todos abundante copo de cerveja. O dr. Elpidio Costa agradeceu o condigno acolhimento que tivera esse nosso distincto conterraneo.

Vieram em companhia do coronel José Goulart, os srs. Mario Goulart Santiago, tambem querido filho desta villa, Constantino Alves da Silva e pharmaceutico Euclides Rodrigues da Silva, de Pedra Branca.

A' noite, o povo fez uma manifestação de apreço ao coronel Francisco Moreira da Costa, presidente da Camara e agente executivo municipal de S. Rita do Sapucahy. Falou brilhantemente, em nome do mesmo povo, o dr. Wenceslau Junior.

Agradeceu em nome do manifestado o dr. Alfredo Marques.

Mais tarde, a juventude santaritense, no auge do enthusiasmo, fez uma manifestação aos coroneis José Goulart de Paiva e José Wenceslau de Souza, tendo falado, em nome da mesma, o esperançoso academico Delfim Moreira Junior.

No dia seguinte, 20 de julho, ao romper da aurora, foi esta população despertada por fortes tiros de bateria, foguetes e ao som da nossa corporação musical, que percorria as ruas.

A's 10 horas, o povo amigo de Heleodora, tendo á frente a sua excellente banda musical, entrava em a nossa villa, vindo compartilhar comnosco do nosso regosijo.

Precisamente ao meio dia, houve a posse solemne da Camara e installação do municipio, tendo sido eleitos presidente, vice-presidente e secretario, respectivamente, os srs. coronel José Wenceslau de Souza, pharmaceutico João Goulart Santiago e Antonio Virginio da Silva.

O sr. coronel José Wenceslau, assumindo a presidencia, agradeceu á Camara a distincção que acabava de receber, declarando que, na medida das suas forças, saberia corresponder á mesma distincção, pugnando pelo progresso do municipio.

Seguiram-se-lhe com a palavra: dr. Elpidio Costa, dr. José Ibrahim de Carvalho, pharmaceutico João Vieira e dr. Alfredo Marques.

A todos, em nome da Camara, respondeu o vice-presidente, pharmaceutico João Goulart.

A sala estava garrida e profusamente enfeitada, com dizeres em homenagem ás seguintes personalidades: dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas; dr. Mello Vianna, secretario do Interior; dr. Wenceslau Braz, dr. José Braz, dr. Elpidio Costa, dr. Amphiloquio do Amaral, juiz de direito; coronel Joaquim Ignacio, coronel Gabriel Capistrano, dr. Eurico Dutra, dr. João Beraldo, dr. Theodomiro Santiago, coronel João Lisboa, coronel José Goulart, directorios politicos e camaras municipaes de Santa Rita do Sapucahy, de Itajubá, de Pedra Branca, de S. Gonçalo, de Maria da Fé e de Christina e directorio politico local.

Logo após, o povo, tendo á frente as bandas de musica e senhoritas, com estandartes, dirigiu-se ao Grupo Escolar Coronel Goulart, ao qual offertou um retrato do patrono desse estabelecimento de ensino.

Orou, em nome do povo, interpretando fielmente o seu sentir, a normalista senhorita Maria de Lourdes Wenceslau, filha do coronel José Wenceslau.

Agradeceu a educadora e directora d. Ocarlina Nogueira de Sá, pela insigne offerta que o povo fazia áquella casa de instrucção do retrato do seu bemfeitor, o coronel José Goulart, tendo dito a um dos alumnos pobres: "Recebe, meu filho, o retrato do teu bemfeitor." Isto porque o coronel Goulart foi o maior contribuinte da Caixa Escolar.

Falou, tambem, discorrendo sobre a instrucção, o dr. Alfredo Marques.

A todos o dr. Elpidio Costa agradeceu em nome do coronel José Goulart.

Em seguida, foi installado e lançada solennemente a pedra fundamental do predio do Club Literario e Recreativo Coronel José Goulart, que vae ficar á rua 7 de Setembro, em ponto central. Orou, em nome da directoria e dos socios, o dr. José Wenceslau Junior. Agradeceu, em nome do coronel Goulart, o pharmaceutico João Goulart Santiago.

Logo após, foi offerecido ao povo copioso copo de cerveja.

A's 19 horas, teve logar, em casa do pharmaceutico João Goulart, o opiparo banquete dedicado aos nossos hospedes, durante o qual falaram cerca de vinte oradores, representantes dos logares circumvisinhos.

A's 22 horas, os representantes de Pedra Branca, alliados aos dos outros logares, fizeram uma manifestação de apreço ao pharmaceutico João Goulart, estendendo-a aos coroneis José Wenceslau e Joaquim Torquato, falando em nome dos manifestantes o dr. Elpidio Costa. Agradeceu em nome dos manifestados o dr. José Brandão Filho.

No dia 21 de julho houve missa solemne ás 10 horas, em acção de graças á Camara. A's 11 horas, collocação da placa "Wenceslau Braz", na praça da Matriz, fazendo o discurso allusivo ao acto o estudante Accacio Goulart.

A's 11 1/2, collocação tambem da placa "Delfim Moreira", na praça Municipal, fazendo o discurso official o estudante José de Almeida Paiva. Falou tambem o dr. Alfredo Marques, enaltecendo as bellas qualidades do inesquecivel extincto. O dr. Delfim Moreira Junior, commovido, agradeceu ao directorio, á Camara, aos oradores e ao povo, a manifestação de apreço tributada ao seu querido pae, agradecimento que fazia tambem por sua mãe e irmãos e pela familia Moreira.

Ao dispersar do povo, mais uma vez agradeceu aos distinctos hospedes a indispensavel solidariedade e concurso que nos trouxeram para o brilhantismo das nossas festividades, particularizando os agradecimentos ao povo de S. Isabel dos Coqueiros, o dr. José Wenceslau Junior.

Achavam-se convenientemente representadas as seguintes personalidades politicas: Dr. Mello Vianna, dr. Alfredo Sá, dr. Wenceslau Braz, dr. José Braz, dr. Eurico Dutra, dr. João Beraldo, dr. Amphiloquio do Amaral, dr. Euclides do Amaral, coronel Joaquim Ignacio, coronel José Pinto Villela, coronel Ananias Marques, coronel João Carneiro, dr. João Azevedo, Genulpho Caldas, Arcadio de Moura, Julio Caldas, coronel José Cleto, João Cypriano de Almeida, coronel Eduardo do Amaral, João Gonçalves da Costa, Agostinho Lafaille, dr. Olyntho R. da Luz, José Onofre de A. Lemos, dr. F. Falcão, B. Salomon, Estevam C. de Rezende e Carlos Vallas de Rezende, coronel Albertino Ferraz, coronel Francisco Carneiro, coronel Francisco Moreira da Costa, dr. Elpidio Costa, dr. Alfredo Marques e outros cujos nomes não pudemos tomar nota.

— Realizou-se o casamento do sr. Nicanor da Silveira com a senhorita Claudina de Faria, filha do sr. José Justino Netto.

Foram padrinhos, no religioso e no civil, os srs. José Honorato de Souza, José Virginio da Silva, Antonio Virginio da Silva e coronel Augusto R. de Paiva.

— Colheu mais um botão de rosa no risonho jardim da sua existencia, a menina Maria Estephania, filha do sr. José Honorato de Souza, collector federal.

(Do correspondente)

### Aperibé — (Rio de Janeiro)

A população de Aperibé, apesar de pequena, reclama attenção dos poderes publicos, e julga-se com direito a prosperar, moral e materialmente.

Possue este logar uma unica escola publica, onde mais de setenta crianças recebem o pão do espirito. O predio occupado por essa escola é muito acanhado. Até ha bem poucos dias, paga o governo, de aluguel, apenas 24$ mensaes! Não ha carteiras, nem bancos, e a digna professora vê-se em grandes embaraços para accommodar todos os alumnos.

Crianças, e sua maioria filhas de paes pobres, lutando com difficuldades, bem justo era que a administração olhasse para este recanto, fornecendo livros e mais utensilios necessarios.

Certo, este appello chegará ao conhecimento dos nossos dirigentes, que não se negarão a concorrer para o desenvolvimento da instrucção neste pedaço da terra fluminense.

(Do correspondente)

### Campo Bello — (Rio de Janeiro)

Um grupo de trinta e sete rapazes acaba de fundar um club de foot-ball, que recebeu a denominação de Campo Bello F. C.

A primeira directoria para a novel agremiação sportiva é a seguinte:

Presidente, Aristoteles Fernandes (proprietario do "Hotel Itatiaya" e agente-correspondente do O JORNAL); secretario, Pedro Pinto; thesoureiro, Mario Magalhães; director sportivo, José Lauriano Macedo, e fiscal do campo, Benedicto Barbosa.

O primeiro jogo do Campo Bello F. C. será com o Floriano F. C., de Floriano, Estado do Rio.

### Carmo do Paranahyba — (Minas Geraes)

Com grande solemnidade e em presença das autoridades locaes, realizou-se no Collegio São Geraldo a leitura de notas relativas ao primeiro semestre.

Presentes todos os alumnos e reunidos no salão de honra, o director convidou os presentes a se dirigirem para ali. A' entrada foram os convidados saudados por prolongada salva de palmas. Cantado expressivo hymno, o director, em breves palavras, expoz os fins da reunião, saudou a assistencia e terminou convidando os presentes a acclamarem o ex-director sr. Ismael Correia, que se achava presente e occupava o logar de honra. Prolongada salva se ouviu e, a seguir, o homenageado agradeceu á saudação.

Lidas as notas, que muito agradaram á nobre assistencia, e, proclamados os nomes dos alumnos que, em vista de seu notavel aproveitamento, foram promovidos ao anno superior, falou o sr. Ismael Correia, que actualmente dirige o Gymnasio de Alfenas.

Em seguida, o professor J. Saint-Clair, agradecendo o comparecimento dos presentes e o concurso que lhe tem dispensado o povo carmelitano, encerrou a sessão, saudando a ex-directora, sra. d. Lili Correia.

Os alumnos ainda cantaram bellos hymnos, que foram muito apreciados pela assistencia.

— Proseguem com grande actividade os preparativos para a inauguração official da instrucção militar no Collegio São Geraldo. E' pensamento do director realizar tal solemnidade a 7 de setembro proximo.

— Ao contrario do que se esperava, apesar de termos trens e automoveis diarios, continuamos a receber correspondencia tres vezes por semana. Que o director dos Correios reconheça a injustiça de tal situação e ordene a remessa diaria. Arraiaes com duas casas tem-na diario, porque uma cidade não a poderá ter?

(Do correspondente)

# EM NICTHEROY

### ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, ás 14 horas, quando trabalhava na fabrica de vidros Orion, na visinha cidade, foi victima de um accidente o operario Mario Bessa, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade, residente á travessa do Indigo n. 202.

Bessa soffreu um ferimento contuso no globo occular direito, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, foi tambem soccorrido José Martins, portuguez, viuvo, carvoeiro, de 46 annos de edade, residente á rua de Santa Rosa n. 433, o qual apresentava esmagamento do dedo minimo da mão direita, em virtude de ter sido victima de um accidente, quando trabalhava em uma pedreira da firma Tatto Vasquez & C., em Icarahy.

## Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na respectiva séde, a 6.ª sessão ordinaria da directoria e conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Como estava annunciado, teve logar ante-hontem a reunião da assembléa geral extraordinaria desta sociedade, convocada especialmente para discutir a reforma dos estatutos.

A casa approvou, na sua quasi totalidade, o projecto elaborado pela commissão dos srs. general dr. Moreira Guimarães, presidente; dr. Carlos Domingues, relator; dr. Paulo Pires Brandão, Edmundo Felix Tribouillet e dr. Henrique Carlos de Magalhães.

Estiveram presentes á sessão os srs. almirante Gomes Pereira, que a presidiu, general dr. Moreira Guimarães, professor Lindolpho Xavier, dr. Thomé Bezerra, dr. Carlos Domingues, dr. Couto Fernandes, dr. La-Fayette Côrtes, dr. Barbosa Rodrigues Junior, dr. João Raymundo Duarte, dr. Mario de Souza, dr. Paulo Pires Brandão, dr. Léon Clérot, dr. Francisco Pereira Lessa, dr. Henrique de Magalhães, dr. Antonio Monteiro de Souza e dr. Taciano Accioli.

## Caixa Escolar do 9º Districto

As crianças pobres que frequentam as escolas do 9º districto, cada vez mais despertam a attenção dos que compõem a Caixa Escolar daquella circumscripção da Instrucção Publica.

Assim, em seu beneficio, haverá no proximo dia 6, uma festa infantil, no Cine Theatro Modelo, á rua 24 de Maio, no Riachuelo, organizada pela directora da Caixa, d. Lucilia Freire Peixoto, professora cathedratica.

Constará a festa de duas sessões, sendo uma ás 18 1/2 horas e outra ás 20.45.

Assistirão a festa os srs. prefeito, director de Instrucção, inspector do districto, além de outras pessoas gradas. Uma banda militar tocará nos intervallos.



# O CONGRESSO I. DO FRIO

## A acção do delegado do Brasil

(Correspondencia epistolar da Americana)

LONDRES, julho — Reuniu-se nesta capital, de 16 a 21 de junho ultimo, o Congresso Internacional de Frio, cujas sessões se realizaram na séde da Associação dos Engenheiros Civis e na da Associação dos Engenheiros Mechanicos.

Nesse Congresso, em que se fizeram representar por seus delegados varias nações européas e de outros continentes, inclusive da America do Sul, e que tomaram parte tambem numerosos industriaes e particulares interessados no assumpto, tratou-se das industrias frigorificas na terra e no mar e das diversas applicações do frio, actualmente conhecidas.

O Brasil, a quem coube um logar de vice-presidente na commissão que presidiu aos trabalhos do Congresso, esteve representado pelo dr. Paulo de Moraes e Barros, ex-secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo e applaudido estudioso do assumpto.

As sessões do Congresso decorreram animadissimas e durante os debates travados sobre as theses apresentadas, foram approvadas proposições de alto interesse para o futuro e progresso das industrias frigorificas. No dia 18, realizou-se uma sessão em que tomaram parte exclusivamente os delegados officiaes dos diversos paizes, sendo abordados assumptos de interesse particular para os governos dos mesmos paizes.

Após o encerramento das sessões do Congresso, nesta capital, os delegados, a convite da commissão organizadora da mesma, visitaram os portos de Londres, Bristol, Southampton, Manchester e Liverpool e as respectivas installações frigorificas, estudando cada delegado, particularmente, os pontos que, mais de perto, interessavam ao respectivo paiz e os melhoramentos que nelle deveriam ser introduzidos.

O dr. Paulo de Moraes e Barros, membro proeminente da Sociedade Brasileira de Agricultura, com séde em S. Paulo, em virtude da sua idoneidade comprovada e do seu profundo conhecimento de todas as questões relativas á agricultura e á industria pecuaria, havia sido encarregado pelo governo de seu paiz, de representar o Brasil no Congresso Internacional do Algodão que devia reunir-se em Vienna. Tendo sido adiado esse Congresso e encontrando-se o dr. Moraes e Barros em Paris, julgou opportuno o ensejo para, aproveitando o relatorio que organizára para apresentar ao referido Congresso, realizar uma conferencia sobre o algodão brasileiro.

Essa conferencia teve logar, a 17 de junho, no salão da "Syndicat Général de l'Industrie Cotonnière Française", causando excellente impressão no auditorio, que muito se interessou pelos dados que o dr. Moraes e Barros, teve occasião de apresentar, sobre a situação da industria algodoeira no Brasil, a fertilidade do sólo brasileiro, a optima qualidade do producto, que é hoje considerado um dos melhores do mercado mundial.

O auditorio, composto de technicos e interessados na questão mostraram-se enthusiasmados com os factos expostos pelo dr. Moraes e Barros e resolveram, não só mandar publicar a conferencia, para ser distribuida entre os industriaes francezes e da Inglaterra, por intermedio da "International Cottan Bulletin", de Manchester, mas tambem enviar ao Brasil, por conta do "Syndicat Général", o conhecido technico sr. Léon Manger.

O sr. Léon Manger estudará a possibilidade da intervenção dos capitaes francezes na cultura do algodão no Brasil.

Não podia, pois, ser mais auspiciosa, nem melhor a acção desenvolvida pelo dr. Moraes e Barros, como representante do Brasil, nesta sua viagem á Europa, pois della advirão para esse paiz, sem duvida alguma, muitos e proveitosos resultados, tanto no que diz respeito á industria frigorifica, sob os seus differentes aspectos, como em relação á producção e commercio de algodão brasileiro.





# A PEDIDOS

## O SERVIÇO DE SAUDE DA GUERRA

### Visita e opinião do dr. Carlos Chagas

Visitei, a convite do meu eminente amigo general Ferreira do Amaral, os serviços de saude das forças legalistas que dominaram a sedição militar em S. Paulo. E foi-me, assim, opportuno admirar, nos meus collegas do Exercito, sentimentos magnanimos que muito me commoveram e dizem muito bem do civismo e dos raros predicados moraes de nossa gente. No seu esforço abnegado e na sua actuação destemida, aquelles collegas souberam honrar a classe medica do Brasil, e, na consciencia alta de seu dever profissional, escreveram, num momento afflictivo da vida nacional, uma pagina de altruismo e de dignidade medica.

Não só admirei o raro altruismo e a galhardia com que lidaram os meus collegas, mas, na apreciação minuciosa dos serviços technicos, pude reconhecer, com muita ufania, o aperfeiçoamento e a orientação moderna do nosso corpo de saude militar. Aliás, eu possuia conceito muito elevado da cultura scientifica dos actuaes medicos do Exercito e da Armada, porque, em provas difficeis de concurso para os cargos technicos do Departamento Nacional de Saude Publica, alguns daquelles profissionaes evidenciaram competencia que lhes valeu os primeiro logares, na justiça do nosso julgamento. Mesmo assim, na actual emergencia, quanto observei foi-me sorpresa confortadora e valeu-me a segurança de que a defesa sanitaria do Exercito brasileiro e os serviços medico-cirurgicos em operações militares acham-se amplamente garantidos pela capacidade profissional e pela organização efficiente do corpo de saude actual. E mais é de sallentar que o imprevisto dos acontecimentos de S. Paulo exigiu acção rapida e immediata da direcção de saude da Guerra, de modo a organizarem-se, em algumas horas, soccorros de cirurgia e de medicina que attendessem, desde logo, a feridos e doentes das forças legaes. Apesar disso, nada faltou, desde o primeiro momento, conforme pude verificar.

A organização dada aos serviços pelo eminente director de Saude do Exercito, general Ferreira do Amaral, obedeceu ao melhor criterio de opportunidade e attendeu ainda a indicações lucradas de vasta experiencia na guerra européa.

Esboçarei, em traços rapidos, aquella organização:

Em contacto immediato com as linhas de combate, existiam os "postos avançados", encarregados de retirar, com a maxima presteza, os feridos das trincheiras e de realizar os primeiros curativos.

Cada posto attendia aos serviços de uma brigada combatente, e nelle actuavam diversos medicos, que, auxiliados pelos padioleiros, retiravam das linhas de combate os feridos, recolhendo-os á séde dos postos.

E' de notar que, nessa tarefa, medicos e padioleiros corriam todo o perigo de serem attingidos pelo fogo inimigo, sem que, por isso, esmorecessem de actividade, praticando, no contrario, em muitas opportunidades, actos de verdadeiro heroismo.

Dos postos avançados eram conduzidos os feridos para o "Grupo de Padioleiros Divisionarios", installado em Guayauna, e ahi soffriam as primeiras intervenções, mais urgentes, entre ellas a injecção de sôro antitetanico systematicamente applicado, em todos os feridos.

O grupo de padioleiros divisionarios, de Guayauna, evacuava os feridos, ou para o "Agrupamento de Ambulancias", em Villa Mathilde, ou directamente para o "Hospital de Evacuação", em Mogy das Cruzes.

Eram enviados para Villa Mathilde, de preferencia, os feridos mais graves, cuja assistencia cirurgica se indicasse immediata; e para Mogy conduziam-se os feridos que pudessem supportar transporte mais demorado e cujo estado consentisse em alguma demora de intervenção cirurgica.

Em Villa Mathilde praticavam-se não só curativos de facil execução, mas realizavam-se tambem intervenções de alta cirurgia.

Em salas de operações improvisadas e, portanto, com deficiencia inevitavel de elementos technicos, os meus collegas praticaram diversas laparatomias, exigidas para intervenções difficeis no abdomen, e obtiveram, em muitos casos, resultados sorprehendentes.

Nas enfermarias de Villa Mathilde pude observar alguns operados do abdomen e de outras regiões, em excellentes condições, salvos pela alta capacidade dos cirurgiões militares.

Ahi tive a alegria de abraçar o meu querido amigo tenente-coronel dr. Getulio dos Santos, que, desde o primeiro momento, empenhou nessa lida de civismo e de humanidade todo seu esforço, e ahi exercitou sua rara competencia profissional.

A seu lado actuavam auxiliares dignos e activos, todos animados do mesmo ardor patriotico e possuidos dessa piedade que tanto nobilita o exercicio da missão de medico.

Eram auxiliares do dr. Getulio os seguintes medicos, que nos merecem os maiores encomios: drs. Oscar Loureiro, Rebello Pestana, Oscar de Carvalho, A. Cajaty, J. Fontainha, A. Meirelles e os pharmaceuticos capitão C. de Castro Cunha e Eustachio de Queiroz.

Em Mogy das Cruzes dirigia os serviços hospitalares o major dr. Carlos Eugenio Guimarães, que soube organizar a assistencia medico-cirurgica com o maximo de efficiencia, não se descuidando das medidas de hygiene collectiva e de prophylaxia, executadas com todo acerto e rigor.

Além de enfermarias para casos medicos e cirurgicos, foi installado, nos serviços de Mogy das Cruzes, um isolamento para doenças transmissiveis, medida de alto alcance sanitario, que evitou a diffusão, entre os doentes hospitalizados e na população civil, de molestias contagiosas.

E a evidencia do rigor com que eram tomadas providencias de prophylaxia tivemol-a num caso unico de meningite cerebro-espinhal, immediatamente isolado, sendo tomadas ainda medidas acertadas para impedir o contagio pelos communicantes.

Causou-me funda emoção o concurso carinhoso de senhoras e senhorinhas de Mogy das Cruzes, nos trabalhos de assistencia hospitalar. Nesse concurso definiu-se a maior belleza do coração feminino, e nelle se exteriorizava a alma da mulher brasileira, na affirmação de raros sentimentos de piedade e de ternura. As nossas patricias daquella cidade disputavam obrigações nos hospitaes, e nenhuma dellas se recusava, senão que os executava com empenho, quaesquer serviços, mesmo dos mais penosos, assim estimulando o esforço de todos e prestando efficiente auxilio aos medicos militares. Devo registrar, com o intuito de justiça, o alto criterio organizador e a incansavel actividade do dr. Carlos Eugenio, que, pelo exemplo de sua resistencia e rara abnegação, póde installar e executar um serviço modelar no hospital de evacuação em Mogy das Cruzes. Ao lado do dr. Carlos Eugenio trabalhavam, com abnegação, nesse hospital, os drs. Dario de Aguiar, Humberto de Mello, L. Bittencourt, M. Saturnino, C. Bomfim e Mario Machado; e, no serviço de saude de etapas, foram dos mais valiosos os serviços dos drs. J. Acylino de Lima e C. de Mattos.

Em Guayauna, no Grupo de Padioleiros Divisionarios, encontrei-me com o coronel dr. Alvaro Tourinho, chefe dos serviços de saude das forças em operações. A este collega, pela energia e intelligencia de sua acção, pelo acerto e alto criterio de suas decisões, devemos a efficiencia dos trabalhos de saude em S. Paulo, a normalidade com que foram proporcionados soccorros medicos e cirurgicos aos nossos valentes soldados. Foi elle incomparavel desde o primeiro dia e, durante todo o decorrer da grande tragedia, correspondeu á confiança do governo e durante todo o decorrer da grande tragedia e bem desempenhou-se de suas altas responsabilidades. Ao dr. Alvaro Tourinho, que personifica o medico-soldado, na magnanimidade de seus sentimentos e na energia de seu caracter, aqui deixo a expressão de meu apreço.

Dirigiu o Posto de Padioleiros, com muito esforço, o dr. Alarico Damazio, que teve como auxiliares os drs. A. Martins, N. de Vasconcellos, P. Barcellos, Mauricio Sobrinho, Americano do Brasil, Benjamin Gonçalves e Perissé.

O sr. dr. Carlos Chagas assim concluiu:

— Antes de terminar, cabe-me o dever de felicitar o sr. general dr. Ferreira do Amaral, pela efficiencia dos serviços de saude das forças legaes em S. Paulo. Sobram razões ao meu nobre amigo para se ufanar da grande obra de aperfeiçoamento technico que soube realizar no Exercito. E deve sentir-se orgulhoso de seus discipulos e subordinados, que tanto aproveitaram de seus ensinamentos e de seu exemplo de civismo.

(Do "Jornal do Commercio", de 1º-8-24.)



## 60:000$000

O bilhete n. 48.574, premiado com 60:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

## FALLENCIA DO BANCO DO RIO DE JANEIRO

### As instituições beneficentes que perderam dinheiro

Para que se avalie do criterio com que são administradas algumas das nossas instituições de beneficencia e mutuo soccorro, aqui vae a relação das que foram prejudicadas na fallencia do Banco do Rio de Janeiro:

| Instituição | Valor |
|---|---|
| Associação B. H. M. Bittencourt da Silva | 44:110$000 |
| Associação B. M. Don Pedro de Alcantara | 14:364$000 |
| Ass. P. Ben. M. a Luiz de Camões | 11:039$500 |
| Ass. S. M. M. a Saldanha da Gama | 2:068$800 |
| Confraternização B. Dr. Pinto Rocha | 4:514$000 |
| Congregação dos Artistas Portuguezes | 10:583$200 |
| Cong. B. Alto Mearim Martins do Pinho | 961$000 |
| Congresso Benf. Campos Salles | 830$500 |
| Fraternidade dos Filhos da Luzitania | 9:530$000 |
| Real A. B. Conde M. e S. Cosme do Valle | 16:920$000 |
| Real A. de S. M. M. D. Luiz I | 24:750$000 |
| Real Centro da Colonia Portugueza | 21:032$500 |
| S. A. Empresa da Urca | 317$000 |
| S. A. Impressora do Brasil | 155$100 |
| S. B. A. das Artes M. Liberaes | 2:552$000 |
| L. S. M. Luiz de Camões | 900$000 |
| S. B. M. U. Familiar Perfeita Amizade | 5:662$900 |
| União Social | 24:978$300 |
| Asylo da Misericordia | 3:140$000 |
| Caixa de Caridade H. a H. a D. Esther Guimarães | 2:600$000 |

Um associado do Real Centro.

## IRMANDADES

Esculapio queria tirar sardinha com a mão do gato. Mas apitei, reclamando. Ninguem tem o direito de tirar conclusões dos meus escriptos a não ser o individuo que alvejo. O nome desse pirata ha de apparecer a seu tempo, quando tiver em mão documentos que estou colleccionando a proposito de maroteiras por elle praticadas, grossas patifarias que vão alarmar os meios das sacristias. Os bons catholicos precisam combater essas ratazanas, esses vendilhões que tanto desmoralizam as ordens e irmandades.

E tu, "profiteur" de amisades, tu perfido traidor, terás o teu dia de expiação, vendo desfilar ante os teus olhos as tuas victimas e o rozario das tuas ignominias.

Irmão da Opa.

## Concurso de Quadras & Sonetos

### NA FAZENDA

O sól nascé. Da chok sita ao pé
Do morro, sáe cantando o Zé Mulato
Bebendo na caneca o seu café
Dando á barriga, desta fórma, trato.

Olha os bezerros no curral e até,
No terreiro a grasnar um grande pato,
Vai, aos soucos, de tudo dando fé,
Só notando faltar um porco chato,

E grita em vóz bem alta: O' Christiano,
Vae já, ali no quarto, acordá o mano,
Que até agora se não levantou.

Nisto o João que do quarto tudo ouvira
Exclama em alto tom de raiva ou ira:
Cala a bocca "seu coisa", que eu já vou!

Dão de Pedra BRANCA.

Sobre mulheres e tinta
Confucio nos assegura:
Virtuosa não se pinta.
E a bella p'ra que pintura?

Véra MARIA.

E' bonita, mas, que pena,
ter um defeito tão feio!
Esconde em bocca pequena
a lingua de palmo e meio!

Z.

NOTA — Só serão publicadas as producções julgadas interessantes. — Premios: uma collecção de romances para a melhor producção lyrica e para a humoristica uma assignatura do O JORNAL. — Endereço: Concurso de Quadras & Sonetos — Secção A PEDIDOS do O JORNAL — Rodrigo Silva 12 — Rio.

## A herma a Lima Barreto e os universitarios do Rio

Uma noticia agradavel para os amigos das bellas letras.

Os estudantes das escolas superiores da capital da Republica, num gesto que eleva a classe e ao mesmo tempo desmente esse conceito de aturdimento que tantas vezes lhe têm atirado, estão no proposito de dar todo o seu apoio á commissão incumbida de levantar a herma a Lima Barreto.

Lima Barreto, esse grande espirito que a morte roubou tão cedo ao nosso convivio, foi uma das mais bellas intelligencias que as academias atiraram ás lides da vida nos ultimos quinze annos e figura nas nossas letras como um dos mais finos romancistas que temos possuido.

Reaccionario e combatente, psychologo do mais fino quilate, só agora, o creador de "Polycarpo Quaresma" está sendo considerado com a justiça que merece o seu grande talento. E todas as manifestações que se façam a sua memoria não serão mais que um pequeno resgate ás injustiças que a vida inclemente o fez soffrer.

Muito bella é, portanto, a acção dos nossos jovens intellectuaes, honrando a memoria do escriptor que creou para a nossa literatura o typo immortal de "Isaias Caminha".

(Do "Jornal de Petropolis".)





## Levantando a ponta do véo!

No escandaloso extravio proposital
Houve bola apetitosa;
Subtracção, peita ou suborno,
Mas se tornará amargosa.
Quem come bola é tratante,
Não preza sua reputação,
Envergonha collegas e chefe,
Desmoraliza a repartição.

Rebello de Carvalho.

## Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

# DECLARAÇÕES

## A' PRAÇA

**Os abaixo assignados communicam que, em virtude de alteração no seu contrato social, registrado na M. M. Junta Commercial desta Capital, em 16 de Julho ultimo, admittiram como socios solidarios, fazendo parte e uso da firma, os seus antigos auxiliares, srs. Otto Serpa Granado, Antonio da Silva Gameleiro, Francisco José de Castro, Delfim José de Araujo e João Pereira de Carvalho. Outrosim, communicam que a séde social continúa a ser á rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18, com Filiaes ás ruas Visconde do Rio Branco n. 31 e Conde de Bomfim ns. 302 e 304, nesta cidade; Onze de Agosto n. 35, em S. Paulo; Sete de Setembro n. 27 A, em Porto Alegre, e rua Goyaz n. 58-64, em Bello Horizonte; grande Laboratorio Pharmacêutico e Fabrica de Perfumarias, ás ruas do Senado ns. 46 e 48 e Lavradio ns. 29, 30 e 32.**

**GRANADO & C.**

**Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1924.**

## Banco Commercial do Estado de São Paulo

**Tendo constado, principalmente no Rio, que o nosso Banco fôra victima de requisições, e mesmo de saque, durante o periodo de revolta, declaramos sem fundamento esse boato, quer em relação á Matriz, quer em relação ás nossas Agencias e Filiaes.**

**São Paulo, 1 — 8 — 1924.**

**Pela Directoria:**

**J. M. WHITAKER,**
**Director Superintendente.**

# ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## A mensagem do presidente dr. Feliciano Sodré á Assembléa Fluminense

Na mensagem que o dr. Feliciano Pires de Abreu Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, acaba de apresentar á Assembléa Fluminense, ha informes merecedores de divulgação mais ampla, afim de melhor se póder ajuizar da acção que ali vae desenvolvendo esse administrador. Publicamos a seguir alguns dos principaes topicos do alludido documento.

"Reintegrando, diz o dr. Feliciano Sodré, na plenitude da sua vida constitucional, pela pósse do actual governo e constituição dos poderes municipaes, o Estado do Rio de Janeiro desfruta neste momento um regimem de ordem absoluta e da mais ampla liberdade.

Para normalização de sua vida politica e financeira muito concorreu a acção prudente, serena e altamente patriotica do interventor federal, o saudoso e eminente estadista dr. Aurelino de Araujo Leal, inesperadamente roubado ao nosso convivio, por violenta molestia que o victimou a 8 de junho proximo passado. Como testemunho de gratidão pelos inestimaveis serviços prestados ao Estado, o povo fluminense e o seu governo renderam-lhe sinceramente todas as homenagens."

Alludindo ás relações do Estado e da União, e ao movimento revolucionario impatriotico, que em 5 de julho irrompeu em S. Paulo, refere a mensagem:

"Mantendo absoluta harmonia com os poderes federaes, fortemente prestigiado dentro da lei e da mais elevada moral politica pelo actual presidente da Republica que, num trabalho herculeo, vem restaurando a vida financeira do paiz e propulsionando activamente o desenvolvimento das suas inesgotaveis forças economicas, o meu governo vem por sua vez realizando um dos pontos capitaes do nosso programma partidario, qual o de bater-se activamente, dentro dos interesses da autonomia estadual pelo continuo e crescente prestigio da União, como força coordenadora das energias nacionaes.

Sorprehendido pelo motim promovido por parte da policia militar de São Paulo, alliada a alguns elementos da guarnição federal daquella cidade, ainda agitados pelo mesmo espirito de indisciplina que tentou, a 5 de julho de 1922, subverter a ordem na capital do paiz, assegurei immediatamente ao sr. presidente da Republica que o nosso Estado prestaria á acção do governo federal todo concurso material e moral que estivesse ao seu alcance, para o restabelecimento da ordem publica e segurança do poder constituido naquelle prospero, rico e culto Estado da Federação.

Dentro desse pensamento, resolvi baixar o decreto 2.031, de 10 do mez de julho findo, criando, em caracter provisorio, com organização de Reserva de Primeira linha do Exercito Nacional, uma Brigada de Infantaria, constituida de um regimento com séde em Nictheroy e de outro, formado por tres batalhões patrioticos, com séde em Barra do Pirahy, Friburgo e Macahé. Para alistamento de voluntarios, foi pelo mesmo decreto dividido o Estado em quatro zonas militares e por decretos posteriores, foram criados o Serviço de Saude da Brigada e a Caixa Militar.

Graças a essa organização, levada a effeito sob os mais ruidosos applausos populares em todo o territorio do Estado tivemos o orgulho de enviar os primeiros contingentes para o campo da luta entre o espirito vesanico da desordem e o nobre sentimento de legalidade, fazendo embarcar no dia 14 o primeiro batalhão, e no dia 19, o segundo, tendo sido altamente confortador e impressionante mesmo, o espectaculo do embarque das nossas forças, pelo enthusiasmo dos officiaes e praças e pelo ruido das acclamações populares."

Comprehendendo que as difficuldades de vida, para as classes menos favorecidas da sorte, e em consequencia da elevação de preço das principaes utilidades, não pódem ter solução apenas federal, mas exigem o concurso de todos os que administram, diz o sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro:

"Dentre os outros problemas de emergencia, que tive de arcar neste primeiro passo, salienta-se, pela sua importancia social e economica, o que diz respeito á carestia da vida, que absorve quasi totalmente a preoccupação dos desprovidos dos meios de fortuna e que são a maioria do paiz. Não me descurei da sua solução, fazendo quanto em mim cabia para minorar tão grave estado de coisas. E' assim que, entre outras providencias tomadas pelo meu governo, e acceitando a iniciativa do sr. presidente da Republica de suavizar a subsistencia das classes menos favorecidas da capital da Republica, deliberei isentar do imposto de exportação o assucar que fôr adquirido no Estado, pela Superintendencia do Abastecimento, até quinze mil saccas mensaes, para a venda em feira livre, em determinadas condições de preço e de prazo.

Essa medida não só favorece a realização do fim collimado pelo governo federal, como defende a industria assucareira fluminense da concorrencia estrangeira.

Tambem com o mesmo objectivo mandei isentar de todo e qualquer imposto os productos da pequena lavoura, que forem exportados para o Rio, por via maritima; e recommendei se facilitasse o trafego de vehiculos pertencentes a lavradores, libertando-os das exigencias dos regulamentos policiaes, uma vez que fossem empregados na conducção de generos para os mercados."

### Situação financeira

Estudando a situação financeira, diz o presidente Feliciano Sodré:

"E' de perfeita regularidade a situação financeira do Estado. Embora sem encaixes avultados, o Thesouro tem tido sempre recursos bastantes para occorrer, com a maxima pontualidade, sem utilizar-se de quaesquer operações de antecipação de receita, a todos os compromissos da administração publica.

Coube ao meu governo presidir as ultimas operações do exercicio financeiro de 1923 e proceder, na fórma das leis de contabilidade do Estado, á liquidação do mesmo exercicio.

Não se faz necessario encarecer a prudencia com que o eminente e pranteado interventor conduziu as finanças e resaltar os grandes serviços que prestou ao Estado neste capitulo de sua administração.

Mas, como elemento historico indispensavel para que possaes verificar a capacidade financeira do Estado, faço juntar em annexo o balanço do exercicio e as demonstrações da receita e despesa.

Por ellas se vê que a receita do Estado no exercicio de 1923 attingiu a 32.260:353$608, a cifra mais avultada que tem registrado a historia financeira, e que, confrontada com a receita dos exercicios de 1922 a 1921 — 24.508:671$230 e réis 25.347:358$751, as mais altas anteriormente obtidas, apresenta uma differença para mais de réis 7.757:682$378 e 6.918:994$857.

Para aquelle total contribuiram como principaes fontes de receita — o imposto sobre o café com réis 10.268:995$749, os impostos sobre exportação com 5.150:293$289, de transmissão de propriedade, "intervivos", com 3.855:925$169, o de industrias e profissões com réis 1.910:754$984 e o territorial com 1.180:917$655.

A despesa do exercicio, conforme o mesmo balanço, foi de réis 31.741:879$853, sendo propria do exercicio 26.432:075$060, e de exercicios anteriores 5.309:804$793, a que se deve accrescer a importancia de 103:853$294, de juros da divida fluctuante.

Para se avaliar, ao justo, o esforço financeiro do exercicio de 1923, basta salientar que no total de réis 31.845:733$147 a despesa com os diversos serviços da administração publica propriamente dita foi de réis 17.406:180$864 ou seja, 54 °|° do total; sendo o restante 14.430:552$283, destinado a attender á divida publica — sendo:

| | |
|---|---|
| Serviço da divida fundada externa | 7.321:818$196 |
| Idem, idem, interna . . . . . . . | 1.704:076$000 |
| Divida fluctuante: de exercicios anteriores. . . . | 5.309:804$793 |
| Juros e descontos . | 103:853$294 |
| | 14.439:552$283 |

O confronto da despesa para com a receita arrecadada apresenta o saldo de 918:829$296 em dinheiro que, com o saldo de 26:046$096 da ele em marcos do Banco Portuguez do Brasil, vindo de exercicios anteriores e o saldo devedor da Prefeitura Municipal de Nictheroy, de réis 14.148:520$563, passou ao actual exercicio.

O exercicio de 1924 tem corrido auspiciosamente, e não fôra a perturbação decorrente dos graves acontecimentos do momento, deveriamos encarar com forte optimismo o encerramento do exercicio financeiro.

Conforme a demonstração que faço juntar em annexos, a receita do primeiro semestre attingiu a réis 14.096:328$888 provindo dos seguintes titulos:

| | |
|---|---|
| Impostos de exportação . . . . . . | 6.237:744$882 |
| Circulação . . . . . . . | 3.052:530$158 |
| Outros tributos . . | 2.850:516$146 |
| Rendas patrimoniaes . . . . . | 213:453$240 |
| Rendas industriaes | 307:737$163 |
| Rendas diversas . | 321:010$824 |
| Receita extraordinaria . . . . . | 255:670$662 |
| Renda com applicação especial . | 374:212$715 |
| | 13.612:893$793 |
| Renda por classificar . . . . . . | 483:435$095 |
| | 14.096:328:888 |

A essa elevada cifra cumpre juntar o saldo que passou do exercicio de 1923, na importancia de réis 918:829$296, o debito da Prefeitura de Nictheroy, que é de réis 14.148:520$563, depositos e contribuições diversas, extra-orçamentarias, e que sommam 346:527$672. Donde uma receita, no 1º semestre, de 29.488:803$579.

"O movimento ascencional da receita no primeiro semestre dos ultimos seis exercicios é assim demonstrado:

| | |
|---|---|
| 1919 . . . . . . . . | 9.856:063$607 |
| 1920 . . . . . . . . | 9.496:222$917 |
| 1921 . . . . . . . . | 10.074:398$459 |
| 1922 . . . . . . . . | 9.513:523$404 |
| 1923 . . . . . . . . | 11.237:702$855 |
| 1924 . . . . . . . . | 14.096:328$888 |

Assim apresentou o primeiro semestre de 1924 um augmento de 2.858:626$033, sobre o primeiro semestre de 1923 e 4.582:805$484 sobre o de 1922".

Os impostos que mais influiram para a majoração da receita nesse periodo annual e nos seis exercicios referidos, foram: o imposto sobre o café, o imposto territorial, a transmissão de propriedade, taxas de exportação e o imposto de industrias e profissões.

Apreciando a receita e as suas fontes, depois de mostrar que a revisão de regulamentos fiscaes póde contribuir para o augmento das rendas, accrescenta a mensagem:

"Comquanto seja o imposto de exportação o que, isoladamente, mais concorre para a formação da receita, devo, lealmente, declarar-vos que o reputo nocivo aos interesses economicos do Estado, no ponto de vista social como no meramente administrativo.

Onerando em não pequena escala os productos da lavoura ou da industria, o imposto de exportação eleva o custo desses productos nos mercados consumidores, difficultando a collocação delles fóra do Estado e exige do erario publico não pequenas quantias para custeio do pessoal incumbido de proceder á sua arrecadação e fiscalizal-a convenientemente.

E' impossivel pretender-se num quadriennio abolir de todo o imposto de exportação. Conto, porém, seguindo essa norma, que a doutrina e a providencia já consagraram, rever a actual legislação do imposto territorial, para com os fructos que se colherem preparar a emancipação dos productos fluminenses do oneroso imposto de exportação."

Se á receita do primeiro semestre juntarmos a de julho, e excluido o debito da Prefeitura de Nictheroy.

Vemos que a receita, no exercicio corrente, attinge, até 30 de julho, 18.224:511$421, havendo sido effectuada a despesa de 12.878:494$961. Um saldo em dinheiro de ........ 5.346:016$460, verificado do balanço.

"E' meu pensamento proseguir nas providencias determinadas para melhorar o systema fiscal.

Tenho incentivado, por todos os meios, inclusive o sacrificio de interesses de amigos pessoaes e politicos, a arrecadação dos impostos, procurando afastar da influencia politica todos os agentes do fisco e sujeitando-os a uma disciplina rigorosa, com uma fiscalização insistente e prompta.

Medidas especiaes para a revisão dos lançamentos dos tributos, e vigilancia das fronteiras, vão ser ordenadas no corrente mez, confiando-se plenamente no resultado dellas e prevendo-se sensivel augmento no rendimento dos impostos sem elevação das respectivas taxas."

### Reorganização dos serviços publicos

"Reconstituidos os poderes politicos do Estado, reintegrada a administração municipal na autonomia que lhe confere a nossa lei constitucional, tive a minha attenção voltada para a principal necessidade do nosso Estado, que era a remodelação dos serviços publicos.

De longa data era sentida e pelos meus antecessores mais de uma vez vos foram expostos os inconvenientes, que acarretava para a collectividade a defeituosa organização dos serviços publicos, que fôra imposta como medida economica salvadora na grave crise financeira de 1902. Medida de emergencia, não podia sem maiores prejuizos para a evolução do Estado, perdurar mais tempo.

### Secretarias

Já na Reforma Constitucional de 1920, a Assembléa autorizava, como medida preliminar, o desdobramento da Secretaria Geral, em tres orgãos especializados, para maior efficiencia da administração e melhor estudo dos graves e complexos problemas sociaes e economicos, cuja solução constitue hoje a difficil arte do governo.

Attendendo ás suggestões que tive ensejo de fazer como candidato á presidencia, votastes, na sessão extraordinaria do anno passado, o projecto da lei organica da administração publica, cuja sancção foi o meu primeiro acto de governo, em virtude do qual foram criadas as Secretarias de Estado do Interior e Justiça, das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas.

Posta em immediata execução, fez-se o desdobramento da Secretaria Geral, com a maior ordem e sem prejuizo de qualquer ramo da administração, graças ás providencias tomadas opportunamente para cumprimento daquella medida, cujos beneficos fructos para o progresso e o desenvolvimento do Estado, não vacillo em prever os mais copiosos.

### Regulamentação

Não estava, porém, terminada a organização dos serviços publicos, com o simples desdobramento do cargo de secretario geral; mister se fazia dotar cada Secretaria de Estado dos orgãos necessarios á realização perfeita das funcções que lhes foram attribuidas.

Com esse objectivo, expedi, em data de 23 do mez findo, usando da autorização constante da lei 1.792, de 31 de dezembro de 1923, os decretos 2.036, 2.037, 2.038, 2.039, 2.040 e 2.041, pelos quaes foram approvados, respectivamente, os regulamentos da administração publica, da Secretaria do Interior e Justiça, das Finanças e da Agricultura e Obras Publicas, dos serviços da Policia e Inspectoria das Rendas.

No regulamento geral da administração publica, ficou definida a attribuição de cada um dos secretarios de Estado, do chefe de policia e do Tribunal de Contas, e estabelecido o estatuto dos funccionarios publicos estaduaes.

"O estatuto dos funccionarios consigna as medidas mais adequadas para defesa dos direitos e interesses dos funccionarios, assegurando ao mesmo tempo perfeita disciplina.

Para admissão aos cargos effectivos, foi exigido não apenas o concurso, como até aqui, mas tambem o estagio estipendiado na classe de auxiliares, cargos de livre nomeação e demissão, em que o candidato será observado na sua capacidade e dedicação ao serviço, sendo dispensado, caso se mostre menos habil ou menos affeito ao serviço publico, só depois do estagio, será admittido a concurso, tendo por isso preferencia na nomeação.

Dispositivos especiaes definiram as condições e o tempo de serviço, as medidas disciplinares, os deveres e attribuições de cada funccionario, as vantagens pecuniarias, gratificações addicionaes, aposentadorias, licenças para tratamento de saude de funccionarios e pessoas de familia, as licenças de longa duração para os casos de molestia contagiosa e o processo administrativo para apuração das faltas funccionaes.

Ficou consagrado como principio que o funccionario só adquire o direito á estabilidade condicional de ser conservado, emquanto bem servir, após cinco annos de exercicio, e a indemissibilidade por suppressão do emprego após quinze annos.

### Secretaria do Interior e Justiça

O regulamento da Secretaria do Interior e Justiça deu-lhe organização definitiva com tres directorias: do Interior e Justiça, de que são repartições annexas a Colonia de Alienados e a Penitenciaria; a Directoria de Instrucção Publica e a Directoria de Saude Publica.

Além das attribuições que tem exercido, terá a Directoria do Interior e Justiça a seu cargo, o archivo geral do Estado, constituindo uma secção da mesma Directoria.

### Directoria de Instrucção Publica

A Directoria de Instrucção Publica tem duas secções, uma destinada aos serviços do ensino normal, secundario e profissional, e outra ao ensino primario.

Para corrigir o maior defeito notado na organização do ensino publico, que era a falta de fiscalização idonea e frequente, foi creada a inspecção regional, a cargo do inspector do ensino primario, auxiliado por oito inspectores regionaes, que residirão obrigatoriamente nos municipios das sédes da circumscripção e que ficarão incumbidos da vigilancia das escolas situadas nas respectivas circumscripções e a inspecção do ensino profissional.

Obedecendo ao criterio de facilidades de communicação, o territorio do Estado foi dividido em oito circumscripções:

Os inspectores regionaes visitarão frequentemente as escolas a seu cargo, apresentando relatorios mensaes, em que serão consignadas as necessidades de cada escola e tomarão as providencias que se fizerem precisas sobre a installação das escolas e o fornecimento de material escolar.

Espero retirar desses relatorios os melhores subsidios para a remodelação do ensino publico no Estado e sua distribuição mais efficiente pela melhor localização das escolas."

A reforma do ensino normal já foi feita, com o decreto 2.017, de 5 de abril, que, entre outras medidas:

"a) extinguiu, por superfluos, os exames annuaes de desenho, gymnastica, trabalhos de agulha e methodologia didactica, bem como os de promoção constantes de uma só prova relativos ás disciplinas de cada anno que não são finaes, passando a exigir, em cada uma das alludidas disciplinas, para o effeito da promoção de anno, a média 1 calculada sobre as notas de tres revisões annuaes, nos mezes de maio, agosto e outubro, e, bem assim, média não inferior a 1 em mais de uma disciplina, das que considera finaes, para que seja o alumno submettido a exame e, consequentemente, promovido, em caso de approvação na materia ou materias finaes;

b) introduzir, parallelamente ao livro de ponto dos alumnos já existentes, interessando nesse serviço a immediata actividade do docente de cada disciplina, o boletim diario de frequencia ás aulas;

c) destacar da cadeira de Historia Natural, que foi conservada, o ensino da anatomia e da physiologia humanas, da hygiene e dos primeiros cuidados medicos, e que passou a constituir objecto de cadeira especial;

d) desannexar da cadeira de historia geral e do Brasil o ensino do direito constitucional, criando a cadeira de instrucção civica, de que aquella passou a fazer parte especial ao lado do estudo propedeutico e de outros phenomenos de ordem social e juridica;

e) creou mais duas cadeiras de portuguez, que assim ficaram elevadas a tres, não comprehendendo nesse numero a de portuguez e litteratura, cujo plano de estudos foi ampliado."

A reforma, que baixou com o referido decreto, reduziu a dois annos o curso de lingua franceza; converteu em lentes e professores substitutos os professores adjuntos, que já existiam; creou o logar de preparador da cadeira de physica e chimica.

E estabeleceu "todas as condições para que o ensino profissional tenha um cunho pratico, verdadeiramente caracteristico, e para que se torne uma realidade a pratica escolar dos professorandos mediante o ensino da methodologia didactica. Nesse pensamento, manteve, com a anterior organização, a Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Campos, e criou, com o mesmo caracter e sob a mesma denominação, a complementar, annexa á Escola Normal de Nictheroy, com duas professoras e quatro adjuntas, obediente ao programma dos grupos escolares e adminiculada do "Jardim da infancia", sob a immediata fiscalização do respectivo director e com assistencia da cathedratica de pedagogia e methodologia didactica, e a esse respeito praz sobremodo ao actual governo deixar consignado que está projectada a construcção do predio a esse fim destinado, no qual serão estabelecidos museus de historia natural e de pedagogia, um gabinete de psychologia experimental, e um horto botanico para cujo estabelecimento será aproveitada toda a vasta área de terreno disponivel.

Criou, na Escola Normal de Campos, as cadeiras de arithmetica e a de anatomia e physiologia humanas, hygiene e primeiros cuidados medicos, e instituiu para o ensino das demais disciplinas, communs á Escola e ao Lyceu a que a mesma se acha annexa, a classe dos regentes: a) com vencimentos fixados com relação ás cadeiras que não são privativas da Escola Normal; b) com gratificação, se ministrado o ensino por cathedratico da disciplina naquelle Lyceu.

Finalmente, instituiu, com vantagem para o ensino, como premio ao docente, a disponibilidade remunerada para aquelle que tenha completado 30 annos de effectivo exercicio."

. . . . . . . . . . . . . . . . . .

"A instrucção tem, para o actual governo, força de attracção. Todos os cuidados e todos os esforços hão de ser postos em contribuição para melhoral-a, onde existir; para creal-a melhorada e fiscalizada, onde de mistér fôr.

O ensino primario, ministrado em escolas isoladas ruraes e urbanas, em grupos escolares e em cursos nocturnos, continua regido pelo regulamento que baixou com o decreto 1.723, de 29 de dezembro de 1919, e é baseado no programma annexo do regimento interno em vigor.

Existem 185 escolas urbanas com o curso de quatro séries, 324 ruraes com tres séries; quatro nas escolas profissionaes e oito cursos nocturnos.

Funccionam 52 grupos escolares, dos quaes 21 nesta capital; duas escolas modelos (1 em Nictheroy e 1 em Campos).

Em junho findo, foi inaugurado o grupo da cidade de Magdalena, sob o patronato do Barão de Santa Maria Magdalena, que lhe foi dado pelo decreto n. 100, de 9 de junho.

Em algumas escolas isoladas, cuja frequencia média excedeu de 50 alumnos, foi estabelecido o regimen de dois turnos, com o auxilio de adjuntas.

A matricula nas escolas isoladas attingiu, no primeiro semestre, a 24.409 alumnos dos dois sexos; nos grupos, foram matriculadas 12.197 crianças; nas profissionaes 508; nas duas escolas modelos, 297 meninas, e nos cursos nocturnos 240 meninos.

A frequencia média, registada no mesmo periodo, montou a 15.500 nas escolas isoladas; 8.074 nos grupos; 250 nas profissionaes; 180 nos cursos nocturnos e 202 nas escolas modelos.

O total da matricula foi 37.651 e o da frequencia 24.206, havendo notavel accrescimo em relação a eguaes registros do periodo de 1923.

Estão em exercicio em todo o Estado 581 professores, sendo 528 em escolas isoladas, 53 como directores de grupo; 402 adjuntos com exercicio nos grupos e em algumas escolas isoladas.

Dos professores de primeira classe 51 já attingiram os 30 annos de effectividade e 15 contam mais de 25 annos de exercicio.

Resente-se o apparelhamento do ensino primario de uma notoria deficiencia de mobiliario escolar, tendo o governo procurado remediar essa grave lacuna no primeiro semestre deste anno nas possibilidades do orçamento. E', porém, indubitavel que esse problema necessita ser encarado de frente, afim de ser o ensino primario ministrado com os recursos que exigem as sábias leis da pedagogia.

Nesse periodo foram as escolas primarias providas de 14 mesas para professores, 760 bancos e carteiras, 57 bancos finaes, 11 cadeiras de braços e 26 singelas, 22 quadros negros e 7 armarios.

Ha autorização para fornecimento de 367 carteiras; 20 mesas, 137 cadeiras, 29 quadros negro e 5 bureaux.

Outro problema que está desafiando uma prompta solução é o dos predios escolares.

Em quasi sua totalidade, funccionam as escolas em predios de aluguel e bem raro é o que offereça condições hygienicas e pedagogicas acima do soffrivel.

Em proprios do Estado estão localizadas 24 escolas isoladas, 25 são os occupados pelos grupos escolares.

Conclue-se que 485 escolas isoladas e 27 grupos funccionam em predios de aluguel, no total approximado de 600:000$000 annuaes.

### Ensino profissional

Actualmente existem apenas, em franco funccionamento, e com largos horizontes de prosperidade, quatro escolas profissionaes que receberam as seguintes denominações: Visconde de Moraes, Washington Luis, Aurelino Leal e Nilo Peçanha.

### A Directoria de Saude Publica

Vae ter grande campo de acção. Nesse intuito foi apparelhada com os orgãos technicos indispensaveis.

A conservação da saude individual, como condição elementar de defesa da raça e do povoamento do Estado, será o seu grande objectivo.

A antiga Inspectoria de Hygiene, por falta de elementos estava reduzida a uma simples repartição burocratica, para inspecção de saude nos funccionarios do Estado.

As proprias instituições criadas no periodo da Intervenção, como a inspecção escolar e o serviço prenatal, definhavam á mingua de elementos essenciaes para a sua efficiencia.

Considerando que os serviços de hygiene constituem hoje um dos mais importantes ramos da administração, procurei dar-lhes uma organização de grande alcance pratico, com recursos necessarios á execução dos trabalhos de registro e estatistica de dados demographo-sanitarios, publicação annual do movimento de natalidade, nupcialidade, morbidade e mortalidade, desde propaganda e educação sanitaria, visando esclarecer a população sobre o alcance e significação das medidas de hygiene publica, por meio da diffusão de folhetos, cartões, cinematographia, curso e palestras, e dos de laboratorio para a realização de todas as pesquizas microbiologicas, epidemiologicas e chimicas relacionadas com a saude publica.

Foram definitivamente organizados os serviços de hygiene pre-natal, com o objectivo de reduzir a mortinatalidade, a mortalidade infantil e a materna, e os de hygiene escolar, para assegurar ás crianças das escolas as melhores condições physicas e mentaes para o seu perfeito desenvolvimento e o maximo aproveitamento escolar, com um dispensario para inspecção de alumnos, correcção de defeitos physicos e sensoriaes, de nutrição, máo estado dos dentes, adeinodismo e outros de maior frequencia na população infantil.

### Secretaria das Finanças

Os serviços da Secretaria das Finanças foram distribuidos por duas directorias — de Receita e Contabilidade e uma Procuradoria da Fazenda.

A Directoria da Receita tem a seu cargo promover a arrecadação das rendas publicas, exercer constante vigilancia sobre as estações fiscaes, providenciar sobre a cobrança da divida activa, avisando opportunamente os devedores em atrazo, prevenindo-os das medidas executivas, no caso de emissão proposital, suggerindo ao governo meios de fortalecer a receita publica e de melhor distribuir os onus fiscaes.

A' Directoria da Contabilidade incumbirá registrar todas operações de receita e despesas, verificando a legalidade desta, assegurando a especialização orçamentaria, e impedindo, pelo empenho prévio da despesa, o excesso dos compromissos além das dotações orçamentarias e auxiliando o Tribunal de Contas, na sua funcção fiscalizadora, fornecendo-lhe os saldos das verbas em cada caso, verificando as exigencias regulamentares e a exactidão arithmetica das contas.

A Procuradoria exercerá além das attribuições que até aqui lhe têm sido confiadas a de organização, o cadastro no patrimonio do Estado e zelar pela sua defesa, bem como terá um funccionario technico para colher elementos indispensaveis ao conhecimento do movimento bancario no Estado, inclusive das caixas ruraes.

Para substituir os juizes do Tribunal de Contas, e para que essa funcção não continuasse a ser desempenhada normalmente por funccionarios subordinados ao governo, sem portanto gozar de garantias indispensaveis para o exercicio della foi nomeado um auditor para o Tribunal; foi tambem augmentado o pessoal da secretaria, como medida preliminar da organização do instituto, nos termos da delegação legislativa.

A' secretaria das Finanças, de accordo com a melhor doutrina financeira, caberá a audiencia na abertura quanto aos recursos para o elaboração da proposta orçamentaria.

Como dependencia da mesma secretaria, foi criado o Almoxarifado Geral do Estado com a funcção de adquirir e fornecer ás repartições o material de que carecem.

E' uma instituição nova de que espero resultados compensadores para o custeio economico dos serviços publicos, concorrendo ao mesmo tempo para robustecer o credito do Estado pelo systema rapido das concorrencias e o pagamento immediato das contas.

### Secretaria da Agricultura e Obras Publicas

A' secretaria da Agricultura e Obras Publicas cabe funcção precipua no fomento do progresso e das riquezas do Estado.

Seus serviços são executados por quatro directorias: de Agricultura, de Estatistica e Informações, de Fiscalização e de Obras.

A Directoria da Agricultura resultou da ampliação da Inspectoria de Agricultura, que, falha de recursos de pessoal e material, quasi nada de util podia produzir em sua existencia precaria. Tendo o Estado a sua economia publica e privada assente na lavoura, não podia o governo permanecer em inerte indifferença pela industria agricola. Por isso a Directoria da Agricultura foi dotada de pessoal idoneo — agronomos e medicos veterinarios, para que desempenhe com activa efficiencia as suas attribuições de promover a expansão da agricultura e da pecuaria, pela distribuição de sementes e mudas dos estabelecimentos de campos de demonstração e fazendas-modelos, o ensino pratico de agricultura, a diffusão dos processos modernos de agronomia, a introducção de machinas agricolas, a installação de postos de monta, a importação de reproductores, a organização de patronatos agricolas e a defesa e preparação das lavouras.

Com a criação dos hortos florestaes, espero resolver o problema do replantio das terras devastadas pela grande procura de madeira para combustivel e construcção e incrementar a pomicultura, que já constitue uma das mais promissoras fontes de riqueza. Com o mesmo intuito funcciona em S. Gonçalo o primeiro posto de selecção e beneficiamento de fructas destinadas á exportação.

A Directoria de Estatistica e Informações tem a seu cargo a elaboração de dados estatisticos sobre a população, as riquezas industriaes e quaesquer noticias de interesse economico, que serão methodicamente collecionados e divulgados como proveitosa propagação do Estado. Terá a Directoria de Estatistica e Informações mostruarios a serem brevemente installados, dos principaes productos do Estado e das suas riquezas naturaes.

A Directoria de Fiscalização, melhor apparelhada, continuará na fiscalização de empresas e companhias, que exercem actividade em virtude de contrato ou concessão do Estado. Ao bom desempenho dos serviços desta Directoria estão ligados problemas do maior interesse para a economia do Estado, como sejam os dos transportes ferro-viarios e maritimos e a producção de energia electrica no territorio fluminense.

A directoria de Obras soffreu radical reforma. Foram supprimidos os districtos de obras, por não haver o systema provado bem na pratica. Os serviços da Directoria foram, conforme a natureza, distribuidos por tres residencias os de caracter permanente, taes como a manutenção, serviços de aguas e esgotos conserva de estradas, e pela secção technica os de obras novas. Assim, poderá o governo verificar, com mais exactidão, o custo e a boa direcção dos serviços, corrigindo désde logo quaesquer abusos ou inconvenientes no decurso das obras novas. As tres residencias, a que ficam affectos os serviços permanentes, têm séde em Nictheroy, Campos e Barra do Pirahy."

### O aperfeiçoamento do apparelho policial

Os serviços policiaes tiveram nova regulamentação, soffrendo completa reforma, sendo instituidos os seguintes serviços: delegacias da capital, providas por titulados em direito; delegacia de investigações e capturas, superintendendo serviços até aqui embryonarios; delegacias regionaes em numero de dez; guarda civil, para o policiamento da capital; escola de policia e de investigação criminal; commissarios, agentes de segurança, Gabinete de Investigação e de Estatistica, Gabinete Medico-Legal, etc.

### Obras Publicas

Muitas são as obras já executadas, entre ellas o novo edificio do Grupo Escolar de Rezende, a reconstrucção da ponte de Itaperuna, sobre o rio Muriahé; a da ponte do Cassiano, a reconstrucção da estrada de Jurujuba ao forte Marechal Floriano; a reconstrucção da ponte "Não Sei", sobre o rio Grande; obras na avenida Beira-Rio, em Campos, etc., representando uma despesa de cerca de 800 contos de réis.

Entre as obras em execução figuram: a construcção da estrada Rio a Petropolis, a reconstrucção da estrada Raul Veiga, da estrada de Miracema e Palmas, de Oleo ao Alto S. Caetano, de Macahé a Captação, de Triumpho a Trajano, de Trajano de Moraes a Visconde de Imbé, de Magdalena a Trajano, de Leitão da Cunha a Palmeira, de Triumpho a Magdalena, de Mendes a Vassouras, de Barra Mansa ao Bananal, de Volta Redonda ao Amparo, de Pirahy a Pinheiro, de Quatis ao Amparo, União e Industria, de Vargem Alegre a Dôres, de Santa Thereza ao Barreado, de Andrade Pinto a Andrade Costa, de Vargem Alegre a Barra do Pirahy, de Mangaratiba a São João Marcos, de Sapucaia a Apparecida, Morro do Céo, Baldeador a Tribobó, Neves a São Gonçalo, Iguaba Grande a Cabo Frio, Padua a Monte Alegre, Padua a Paraiso, etc.

O edificio das Secretarias está sendo vastamente augmentado; constróe-se o pavilhão de fructas, em São Gonçalo, faz-se a dragagem dos canaes de Cabo Frio, etc.

Muitas são as obras que vão ser iniciadas.

As que estão sendo executadas, e as que já autorizadas e que vão ser atacadas, importam em mais de tres mil contos de réis.

A mensagem aprecia a viação ferrea do Estado, o aproveitamento das quédas dagua para a producção de energia electrica, as ligações telephonicas, os serviços de navegação, immigração e colonização.

### Agricultura e pecuaria

A respeito da agricultura e da pecuaria, diz o chefe do executivo fluminense:

"Na recente reorganização da administração publica, tive o ensejo de augmentar o departamento que tinha a seu cargo os serviços de protecção e fomento da agricultura e pecuaria, ampliando o seu raio de acção de modo a attender os legitimos interesses dos lavradores e criadores e proporcionar o accrescimo e melhoria da producção do Estado.

Tenho razões para confiar que a nova Directoria será capaz de desenvolver uma acção creadora e efficiente, impulsionando as industrias que mais de perto interessam a nossa vida e a nossa prosperidade.

Espero reorganizar em breve as duas escolas agricolas existentes, tornando-as verdadeiros aprendizados de caracter eminentemente pratico, tanto quanto possivel, mantidos com a renda de suas producções. Guiado por esse pensamento já o governo fez acquisição da Fazenda de São Domingos, em Conceição de Macabú, onde se acha installada a Escola Agricola Presidente Pedreira, e pretende organizal-a como fazenda modelo capaz de ser um largo campo de experiencias e demonstrações praticas das diversas culturas, pelos methodos e processos mais modernos e vantajosos.

Assim, constituida a fazenda modelo, nella caberá o funccionamento regular e proveitoso da Escola Agricola Presidente Pedreira, então transformada numa verdadeira escola pratica de agricultura, apta a receber aprendizes enviados por fazendeiros que desejem adoptar os modernos processos de lavoura mecanica."

O actual Posto de Monta, junto ao qual funcciona a Escola Agricola Vigoso Jardim, uma vez resolvida a questão da compra das terras em que se acha elle installado, será objecto de cuidadosa attenção do governo. Cumpre transformal-o num estabelecimento capaz de produzir maiores beneficios aos criadores e apto a concorrer para o aperfeiçoamento das differentes raças."

### CONCLUSÃO

"Senhores deputados — Exposta em linhas geraes a vida administrativa do Estado, no periodo decorrido desde a minha posse, espero de vossa sabedoria, alto sentimento patriotico e elevada visão dos interesses publicos, as medidas legislativas com as quaes o governo possa realizar, dentro de rigorosa orientação economica e maxima cautela financeira, os objectivos focalizados pela actividade intensa e progressiva do nosso Estado.

Nenhum motivo poderia eu ter de maior jubilo civico ao trazer as minhas saudações aos representantes do povo fluminense, do que a victoria da legalidade em face dos tristes acontecimentos de São Paulo. Está assegurado pelo patriotismo das forças armadas do paiz, nobremente conduzidas pelos seus chefes, sob o supremo commando do grande cidadão que preside os destinos da Republica, o regimen da ordem legal no territorio paulista que, trabalhado pelo labor continuo e crescente dos seus habitantes, tanto tem elevado o nome do Brasil. E é evidente que o caudilhismo entre nós não encontrou e não encontrará terreno adequado á sementeira satanica da desordem."

# TODOS OS SPORTS

## TURF

### A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo de S. Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio Classico Barão de Piracicaba — 1.600 metros — 6:000$ — Cocquidan 52 kilos, Raposão 51, Grasshopper 50 e Rouloule 40.

Premio Classico Baroneza 51 kilos Mimi Ali 51, Review 53, Regente 53, Brilhante 53, Boreas 53, Pequery 53 e Brisa 51.

Premio Granito — 1.300 metros — 3:000$ — Jazz Band 53 kilos, Carupá 51, Bent 47, Penelope 51, Chininha 50, Brio do Sul 53, Alicia 51, Vigia 54, Danubio 53, Barbara 51, Bahia 49, Floridor 51 e Paulista 50.

Premio Paulistano — 1.450 metros — 3:000$ — Imbulá 47 kilos, Niagara 55, Aeroplano 55, Rio Pardo 54, Ocarina 52 e Osiris 48.

Premio Mirante — 1.450 metros — 3:000$ — Okapi 54 kilos, Sonhador 55, Wilson 54, Lolma 53 e Salvatus 53.

Premio Lampreia — 1.600 metros — 3:000$ — Capataz 48 kilos, Menino 54, Divino 55, Nijinsky 54 e Mirasol 49.

Premio Lletto — 1.750 metros — 3:500$ — Uruayé 55 kilos, Moleco 52, Patricio 55, Magnificence 52, Poeltos 52 e Racing 52.

— Para complemento do programma serão recebidas inscripções, até hoje, ás 17 horas, para o seguinte pareo:

Premio Vesta — (reaberto nas seguintes condições) — 2.200 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes: Galarin, Nassau, Querella, Hercules, Mico, Detruqué, Palmella, Moreno, Cacique, Revery, Esclavo, Sombra, Paulistano, Santuzza, Sulldago, Caravana, Liberté, Lacrau, Nympha, Noiva e Aristón — Pesos: 4 annos 53 kilos e 5 annos e mais 55, tendo as eguas 3 kilos de vantagem. Descarga de 3 kilos aos perdedores de 2 kilos aos animaes nacionaes e de mais 2 kilos aos nacionaes sem victoria nesta temporada ou sem victoria classica em qualquer epoca.

### DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby Club, hontem reunida para julgamento, de seu ultimo meeting, resolveu, entre outras providencias adoptadas, suspender os jockeys Thimoteo Batista, Lydio de Souza e Pablo Zabala, respectivamente, por dois mezes um mez e uma corrida.

— Commemorando a brilhante victoria de Eden no Grande Premio Dr. Frontin, o entraineur Juvenal Vieira offereceu, hontem, nas cocheiras da rua Jorge Rudge, um churrasco aos seus innumeros amigos.

— Seguiu para S. Paulo, o entraineur Francisco Bento de Oliveira, que ali se demorará poucos dias.

— O cavallo Nereu, que havia desapparecido das cocheiras do Stud Expedictus, na Mooca, foi encontrado, segundo communicação recebida pelo dr. Thompson Motta.

— Foi retirado de entrainement o cavallo Mostrador, do sr. Carlos Eiras, que vae entrar em merecido repouso.

— A bordo do "Massilia" embarcará, a 16 do corrente, em Cherbourg, com destino a esta capital, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club.

— Devido a alguns reparos por que tem de passar hippodromo da Mooca, só em fins do mez corrente, poderá ser iniciada a segunda phase da temporada paulista de 1924.

— Além do premio "Criação Nacional", transferido de domingo passado, serão disputadas na proxima reunião do Itamaraty, as seguintes provas classicas:

Prova "Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$ — Fluminense, Samarilla e Trovoada.

"G. P. Progresso" — 2.100 metros — 10:000$ — Aristón, Ebano, Lacrau, Andromeda, Mosquette, Nassau, Avellar, Paulistano, Liró, Nemo, Paraassunga, Hercules e Carapucema.

— Apresentou-se sentido, após a corrida de domingo ultimo, no Derby Club, o cavallo Thebaz, do sr. J. B. de Carvalho.

## FOOTBALL

Recomeçou fraco, fraco e desanimado o campeonato da Associação, depois do descanso de cerca de 30 dias, que o Conselho Technico, resolveu promover, a titulo de experiencia, para descanso dos jogadores de football dos clubs filiados, antes de começar os returnos do campeonato.

Realmente dos jogos de domingo, pouca cousa se póde aproveitar. Os encontros além de falhos de peripecias interessantes, deixaram a desejar pelo lado technico e mesmo a animação, parecia ter desapparecido dos nossos grounds.

Para o proximo domingo, ha um jogo interessante e que promette ser um dos melhores da temporada, para variar da insipida monotonia de domingo passado.

Queremos nos referir ao Fluminense e São Christovão, os dois primeiros collocados na tabella da A. M. E. A.

Embora não nos pareça possivel ao São Christovão derrotar a valorosa equipe do Fluminense no Stadium, não nos aventuramos a garantil-o, pois o football tem muitas surpresas e não seremos nós que vamos querer mudar o destino dessas coisas de football...

Emfim, o que se póde garantir, é que vae ser realmente um match de football cheio de tudo, mais não vemos em nossos grounds. Vencendo o Fluminense, o que se póde prognosticar é que talvez seja essa a sua mais difficil victoria, porém muitas vezes, de onde muito se espera, nada acontece.

Os outros encontros da Associação para domingo são Flamengo x Brasil e Bangu' x Hellenico.

## O SPORT NO ESTRANGEIRO

### NATAÇÃO

ROMA, 5. (A.) — O nadador Roberto Bacigalupo, já desmaiadamente conhecido pelas suas façanhas esportivas, ganhou o primeiro logar na travessia de Roma, a nado, fazendo o percurso no Tibre em 1 hora, 5 minutos e 18 segundos.

PARIS, 5. (A.) — A nadadora argentina senhorita Harrison, que ha pouco tempo conseguiu atravessar, a nado, o Rio da Prata, acha-se agora prompta para realizar a travessia do Canal da Mancha.

## ESCOTISMO

### ESCOTEIROS DO S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Noticiámos, ha poucos dias, o principio de incendio manifestado em uma serraria da rua Figueira de Mello, ao lado do S. Christovão A. Club. Como complemento, juntamos hoje mais algumas notas. Assim é que, se o fogo não tomou incremento, se deve ao facto de ter sido a tempo descoberto pelos escoteiros desse club, que nesse momento brincavam no campo, esperando a hora da instrucção.

Avisado por elles, o Corpo de Bombeiros não tardou a comparecer, e, ainda no intuito de facilitar-lhes a acção, emquanto não chegava o contingente da Policia Militar, organizaram perfeitos cordões de isolamento e serviço de vehiculos.

Registramos a acção desses meninos, que mostraram cabalmente que entre nós já se encontram jovens que de verdade sabem, em occasiões opportunas, cumprir o seu dever.



# O Governo da Republica e o Governo da Cidade

## NO CONGRESSO

## SENADO

### A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM

A's 12 horas e 40 minutos, presentes 37 senadores, foi aberta a sessão extraordinaria, sendo lida e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Não houve expediente e foi lido e mandado imprimir o parecer da Commissão de Finanças, offerecendo varias emendas ao substitutivo da de Justiça e Legislação, á proposição que providencia sobre o processo dos crimes de sedição, parecer assignado pouco antes, sem convocação da commissão.

### A MORATORIA

Não havendo oradores, o presidente passou á ordem do dia e, sem debate, foi approvada a proposição da Camara que suspende, por 45 dias, a exigibilidade de obrigações commerciaes e outras, pagaveis no Estado de S. Paulo, ou em qualquer praça do paiz; desde que um dos co-obrigados resida naquelle Estado e de outras providencias.

Não tendo soffrido alteração alguma a resolução subiu á sancção presidencial.

### O PROCESSO NOS CRIMES DE SEDIÇÃO

A seguir, o sr. Bueno Brandão requereu urgencia para a discussão immedita do substitutivo da proposição da Camara dispondo sobre o processo e julgamento dos crimes dé sedição.

Approvado o pedido, entrou em discussão a materia, justificando o sr. Eusebio de Andrade a intervenção da Commissão de Justiça e Legislação, offerecendo o substitutivo que, na sua opinião, satisfaz, cabalmente, aos interesses da justiça.

O sr. Aristides Rocha atacou a declaração de voto do sr. Moniz Sodré lida na vespera, contraria á medida e o sr. Antonio Azeredo declarou não ter tido tempo de estudar o assumpto, razão por que deixava de enviar á mesa a promettida declaração de voto, pedindo ao Senado que o isentasse de qualquer culpa futura, por deixar de tomar parte na discussão.

Approvado o substitutivo com as emendas da Commissão de Finanças, o sr. Sampaio Corrêa leu a sua declaração de voto contra o projecto.

### SUBSTITUTOS PARA A COMMISSÃO DE REDACÇÃO

Antes de ser levantada a sessão, o sr. Bueno Brandão, allegando estar a Commissão de Redacção das Leis desfalcada de dois de seus membros, pediu a designação dos substitutos, recaindo a escolha do presidente nos srs.: Miguel de Carvalho e Vespucio de Abreu.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

### A SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Perto das 14 horas, foi declarada aberta a sessão, presentes 40 senadores. Sem reclamação, foi approvada a acta da anterior, não houve expediente e foi approvada a redacção final do projecto que providencia sobre o processo e julgamento dos crimes da sedição.

### HOMENAGENS AO SR. RAUL SOARES

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Bueno Brandão deu sciencia á casa do fallecimento do sr. Raul Soares e, em minucioso discurso, exaltou as qualidades civicas e politicas do extincto, que vinha desempenhando, ha perto de dois annos, a presidencia de Minas Geraes.

Concluiu requerendo: que fosse consignado na acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento; que a mesa expedisse telegrammas á familia do morto e ao governo de Minas; e, que o presidente designasse uma commissão de senadores para representar o Senado nas exequias que forem realizadas, levantando, em seguida a sessão.

Posto em discussão o requerimento, falaram, tecendo elogios á pessôa do morto, os srs. Alfredo Ellis, João Thomé, Antonio Azeredo, Dionysio Bentes, Miguel de Carvalho e Pereira Lobo.

Unanimemente approvado o pedido, foi nomeada a commissão e levantada a sessão.

## CAMARA

### HOMENAGENS A' MEMOIRA DO PRESIDENTE DE MINAS

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha, a sessão de hontem foi iniciada com a presença de 112 deputados.

Approvada, sem observações, a acta da sessão da vespera, constou do expediente lido o officio do juiz da 2ª Vara Criminal relativo á licença para o processo do deputado Georgino Avelino, por crime de calumnia, movido pelo dr. Elyseo de Carvalho.

### EM SIGNAL DE PEZAR

A seguir, o presidente communicou o fallecimento do dr. Raul Soares, presidente de Minas Geraes.

Falou, depois, o sr. Antonio Carlos, fazendo o necrologio do extincto e propondo varias homenagens á sua memoria, inclusive o levantamento dos trabalhos. De todas as bancadas, outros deputados se associaram ao requerimento do sr. Antonio Carlos.

Posto a votos, o referido requerimento foi approvado, de pé, pela Camara, sendo a sessão levantada.

## Presidencia da Republica

### NO CATTETE

Reuniu-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos titulares do Exterior, Justiça, Fazenda, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra, uma reunião do ministerio para tratar de assumptos que se relacionam com a administranão geral do paiz.

Antes della ter inicio estiveram em conferencias os srs. dr. Alaor Praia, governador da cidade, e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

### AUDIENCIAS PARTICULARES

O dr. Arthur Bernardes, recebeu, hontem, á tarde, em audiencias particulares, os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

### AGRADECIMENTOS

O senador Lopes Gonçalves agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

### DESPEDIDAS

O dr. Jarbas Loretti, secretario da legação do Brasil, junto ao governo hespanhol, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por ter de partir para a Europa, afim de assumir o exercicio do seu cargo.

### TELEGRAMMA RECEBIDO

O juiz de direito da comarca de S. José do Rio Preto telegraphou ao chefe do Estado, communicando a inauguração do Telegrapho Nacional naquella localidade e apresentando congratulações pela terminação do movimento sedicioso.

### DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

**Na pasta da Viação**

Exonerando, a pedido, o engenheiro Clodomiro Pereira da Silva, do cargo de director, em commissão, da Estrada de Ferro Noroéste do Brasil e nomeando para substituil-o, em commissão, o engenheiro Alvaro Pereira de Souza Lima.

**Na pasta da Justiça**

Rectificando os arts. 27 e 28 do decreto n. 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, que regula a concessão de licenças aos funccionarios publicos, civis e militares da Republica;

Criando, na Policia Militar, do Districto Federal, mais um batalhão de infantaria, um capitão para commandar a companhia de metralhadoras e um quadro de sargentos aspirantes; augmentando o pessoal do Serviço de Saude e modificando os effectivos das unidades actuaes, assim como o actual regulamento nas partes referentes á Escola Profissional e ás promoções de officiaes e de sargentos;

Reformando em capitão o graduado do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, João Narciso Ribeiro;

Reformando, na Policia Militar: os majores Joaquim Rodrigues Fontes e José Narciso de Carvalho; o 1º tenente Augusto Lopes Mendes, o 2º tenente Manoel Teixeira Pinheiro; no posto de 2º tenente, o mestre de musica Luiz Giambara; os primeiros sargentos José Leoncio Barbosa e Joaknel Augusto de França; o cabo de esquadra Galdino Martins de Oliveira, o soldado João Cancio de Lima e o musico José de Santa Anna, no posto de cabo de esquadra;

Reformando, como 1º tenente o graduado do Corpo de Bombeiros Francisco de Souza Camillo, o cabo de esquadra Antonio Francisco de Mello e o soldado Alvaro Vieira da Silva, este no posto de cabo e ambos por invalidez;

Declarando que compete ao coronel reformado do Corpo de Bombeiros, Eugenio Rodrigues Jardim, o soldo da tabella A da lei 2.290, de 13 de dezembro de 1910;

Prorogando, por mais um anno, a licença para tratamento de saude, concedida a João Rodrigues Jardim, distribuidos, contados e partidos do juiz federal da 1ª Vara da secção do Districto Federal;

Concedendo um anno de licença, em prorogação, a Adamastor José Pereira, servente da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do D. N. de Saude Publica; a Elias Graciliano da Fonseca, almoxarife do Serviço Rural do Districto Federal; de dois mezes a Joaquim Lopes Fernandes, guarda desinfectador de 2ª classe do D. N. de Saude Publica; de um anno a Mario de Avellar Avila, engenheiro-chefe do Serviço de Saneamento Rural; tres mezes ao guarda civil Antonio Teixeira Bastos; seis mezes ao archivista da Bibliotheca Nacional, Romeu Mendes Ribeiro; tempo indeterminado a José Alves Filho, guarda da Directoria de Saneamento Rural e quatro mezes ao sub-inspector da Directoria de Saneamento Rural, dr. Xisto Jorge Monteiro dos Santos;

Concedendo medalhas de distincção: de 1ª classe, ao operario Francisco de Assis da Silva Perdigão, por ter no dia 10 de janeiro de 1924, salvo a vida de um individuo prestes a afogar-se na praia do Cajú e de 2ª classe ao tenente-coronel graduado e reformado do Exercito, Antonio Piedade de Mattos, por serviços prestados por occasião de um incendio em Cuyabá.

## No Ministerio da Fazenda

O ministro, attendendo aos fundamentos da decisão da delegacia fiscal em Pernambuco, reduziu para 200$ a multa de 2:500$, imposta pela collectoria federal em Nazareth a Manoel Estellita Filho.

— O director da Receita Publica, communicou ao 3º procurador da Republica que, a divida do imposto de industrias e profissões, dos exercicios de 1911 e 1919, extraida em nome de Figueiredo & Loureiro, estabelecidos nesta capital com negocio de generos alimenticios, é procedente contra Antonio Paes Loureiro e não contra Francisco Figueiredo, de quem pretende cobrar.

— O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela Santa Casa da Misericordia de Pelotas, em que recorre do acto da Alfandega do Rio Grande, que lhe negou o abatimento de 90 % sobre os respectivos direitos de importação, de 400 barricas de cimento em pó, importadas para as obras do pavilhão para tuberculosos, que a recorrente está construindo.

— O director do Patrimonio Nacional attendeu ao pedido de Francisco Felisberto de Macedo, afim de ser feita a transferencia para seu nome de 32 alqueires de terra e uma casa no logar denominado Araribá, na Fazenda Nacional de Santa Cruz, uma vez que o requerente satisfaça as exigencias do parecer e pague o laudemio devido.

— Tendo o sr. Joaquim Antonio Dias Amorim consultado se é legal a cobrança de imposto territorial no Estado do Rio de Janeiro, applicado aos terrenos de marinha, o director do Patrimonio Nacional declarou-lhe que aquella directoria não é orgão consultivo.

## No Ministerio da Marinha

O governo francez, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, acaba de enviar os respectivos diplomas concedendo a Legião de Honra ao capitão de corveta Clodoveu Celestino Gomes e as medalhas de honra aos primeiros tenentes da Armada Garcia Pires de Albuquerque, Franco Barbosa de Oliveira e Raul Reis de Souza.

Os officiaes acima referidos, quando embarcados no rebocador "Laurindo Pitta", durante a guerra européa, salvaram o navio hydrographico francez "Chevigne", encalhado na ponta "des Almadies", em Cabo Verde.

## No Ministerio da Justiça

### POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª delegacia auxiliar.

### GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Nicanor, Lucas, Acelyno, Herminio e Macedo.

Uniforme, 3º.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á secretaria, para depôr, os guardas 955, 156, 421, 17, 626 e 1.169.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, os guardas 531, 830, 805, 1.324 e 1.340; e, por dois dias, os ditos 1.299 e 1.287.

— Apresentaram-se, promptos para o serviço, os guardas de 1ª 5 e 97, de 2ª 713, de 3ª 977 e da reserva 1.227 e 1.282.

— Serão pagos, hoje, na thesouraria, ás 12 horas, os fiscaes, ajudantes e guardas de 1ª classe.

— Teve permissão para trabalhar com chinello e meia preta, no pé esquerdo, o guarda 1.102, que deverá ser aproveitado no serviço interno, e, para usar crepe, no braço esquerdo, por um anno, o guarda n. 1.155.

### POLICIA MILITAR

Superior de dia: capitão Benedicto. Official de dia no quartel-general: 1º tenente Mario. Medico de dia: capitão Cartaxo. Medico de promptidão: 2º tenente Martin, pharmaceutico de dia: 1º tenente Aguiar. Dentista de dia: 1º tenente graduado Castro. Interno de dia: academico Samuel. Auxiliar do official de dia no quartel-general: sargento Jocelyn. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da companhia de metralhadoras. Piquete no quartel-general: dois corneteiros do 2º batalhão. Musica de promptidão: a banda de musica do 4º batalhão. Promptidão no quartel-general: 2º tenente Piquet. Guarda do quartel-general: 1º tenente Djalma. Promptidão no regimento de cavallaria, segundo tenente Lothario. Promptidão no quartel-general: capitão Astolpho. Dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 2º tenente Gastão; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria capitão Castello Branco; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dino. Uniforme, 4º (kaki).

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

### LAUS PERENNE

A adoração da SS. Hostia Consagrada, hoje, durante o dia, começando ás horas do costume, nas matrizes de S. Joaquim e S. José, e, durante a noite, começará ás 18 1|2 horas, na capella do Hospital do Cascadura, terminando ambas com a benção do SS. Sacramento.

### S. JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao glorioso padroeiro da egreja universal, S. José; serão rezadas missas em seu louvor em varias egrejas desta archidiocese. Dentre estas destacam-se as seguintes:

Capella de N. S. das Dores, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Sallete, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas, no santuario do Meyer, na egreja do largo e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa, e de S. Christovão.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, da Sallete, de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

### SANTA EDWIGES

A devoção de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados, com sede na matriz de S. Joaquim, fará rezar, amanhã, ás 8 1|2 horas, missa com communhão e canticos em louvor de sua excelsa padroeira. O acto terminará com a benção do SS. Sacramento.

### ORAÇÃO PELA PAZ

Na ultima sessão do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, realizada no ultimo domingo do mez findo, foi rezada a seguinte oração pela paz, e dirigida a Nossa Senhora do Brasil.

Divulgamol-a para que os nossos leitores possam interceder a Nossa Senhora do Brasil, pela nossa patria.

"Virgem Senhora Mãe dos brasileiros, lembrae-vos que sois o amparo da terra de Santa Cruz, desde o seu berço...

Ouvi, clemente e propicia, os rogos do vosso Brasil afflicto...

"Salvae-nos que perecemos" em luta que mancha a historia da vida nacional, ennodoando a nossa terra com sangue fraterno.

"Salvae-nos que perecemos" supplicam-vos as mães e as esposas angustiadas...

Pelas suas lagrimas e pelas suas dores, tende, Senhora, compaixão do povo brasileiro.

"Salvae-nos que perecemos", pedem-vos as criancinhas innocentes...

Pela sua candura e pela sua pureza, tende, Senhora, compaixão do Brasil.

"Salvae-nos que perecemos" é pedido do sangue, ainda quente, de irmãos em triste combate...

Pelas vossas dores ante o soffrimento de Jesus, vosso filho, tende, Senhora, compaixão das forças armadas do Brasil.

Senhora do Brasil, pedi ao vosso Filho misericordia para o vosso povo — que é inteiramente delle.

Senhora do Brasil, que a paz do vosso divino Filho seja o balsamo de tantos corações irmãos em dolorosa peleja.

Somos irmãos, Senhora e anciamos pela ordem e pela concordia na familia brasileira.

Vós sereis — nós o esperamos — o anjo da paz, neste instante de amargas espectativas.

Assim seja."

### MATRIZ DE N. SENHORA DE LOURDES

Em beneficio das obras da matriz de N. Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, realizar-se-á, no proximo domingo, no Jardim Zoologico, uma grande kermesse para acquisição de cujas prendas já foram passados 18.000 bilhetes.

Além da kermesse haverá leilões em barraquinhas, representações theatraes, um serviço de chá por senhoritas e jogos desportivos.

### MISSAS DIVERSAS

Rezam-se hoje as seguintes:

Matriz de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão e no santuario do Meyer, ás 7 horas, na capella do Dispensario de S. José, á rua 24 de Maio, ás 7 1|2 horas.

Matriz de Lourdes, ás 7 1|2 horas; matrizes do Engenho Novo, de Santa Thereza e Sant'Anna e capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas.

### REUNIÕES

Reunem-se hoje as seguintes conferencias vicentinas:

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana, ás 17 horas; de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e ás 20 horas, de São João Evangelista, na matriz do Engenho Novo.

## THEOSOPHIA

### AOS PE'S DO MESTRE

(Commentarios)

**O amor** — "O amor tem sido frequentemente interpretado como o desejo ardente, nutrido por alguem, de libertar-se da roda dos renascimentos e das mortes e de attingir a união com Deus. Este modo de encaral-o, porém, além de denotar egoismo, só representa um dos aspectos da sua significação." — **Alcyone.**

Convém lembrar aqui um outro trecho do "Aos Pés do Mestre", que esclarece bastante este tópico; é o seguinte:

"Se conseguiste realizar completamente o esquecimento de ti proprio, não te poderás mais preoccupar com a hora da tua libertação (a libertação do renascer ou "salvação", como lhe chamam os christãos."

Realmente, uma das conclusões essenciaes para evoluir espiritualmente é o altruismo, filho directo do amor.

O verdadeiro altruismo teve que dimanar do conhecimento pessoal da Unidade do Ser, ou, por outras palavras, que nós constituimos um Todo indivisivel em conjunto e que só póde convir á parte, realmente, aquillo que a esse Todo convém.

A preoccupação da libertação de si proprio, pois, em relação ao renascer, constitue antes um embaraço do que um adjutorio ao verdadeiro progresso espiritual.

Não é, realmente, o conhecimento profundo do occulto e o desejo de attingir o Nirvana o que faz evoluir, "e sim o serviço desinteressado prestado aos outros" — disse, uma vez, um Mestre, um grande Ser, em uma carta dirigida a discipulos.

O verdadeiro amor implica o esquecimento da personalidade, a descentralização della, para collocar em seu logar o objecto do amor — como bem o faz notar o sr. Charles Leadbeater.

A preoccupação de si proprio, qualquer que seja, desde que tenha intuitos pessoaes, constitue um tropeço, por ser uma manifestação de egoismo, embora em uma das suas fórmas mais subtis.

Continuaremos.

Rio, 5-8-1924.

**Aleixo Alves de Souza.**

Prestaremos indicações sobre o modo de adquirir obras theosophicas a quem nol-as pedir.

# NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. José Vianna Marques, advogado nesta capital.

— O dr. Humberto Graças, funccionario da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça.

— D. Annita da Silva Ferreira, esposa do sr. Armando Ferreira.

— O coronel Clito Valterino Pereira, funccionario do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje a sra. d. Jeronyma Rosendo Ayroza, veneranda progenitora do capitão Pedro Ayroza, funccionario da Thesouraria da Policia Civil.

— O sr. Albino Gonçalves Bairral, negociante de nossa praça.

— Passou, hontem, o anniversario natalicio do dr. Alberto Haas, engenheiro constructor, estabelecido nesta capital.

— Por motivo da passagem, hontem, do seu anniversario, foi muito felicitado pelos seus amigos e collegas o dr. José Luiz Monteiro de Souza, director da 2.ª secção da Directoria Geral de Agricultura.

NASCIMENTOS

— Acha-se em festa o lar do engenheiro Oswaldo Cavalcanti e de sua esposa, a sra. d. Ilka Luz Cavalcanti, com o nascimento da menina Thaís.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz da Quinta Pretoria Criminal e a senhorita Gelza da Graça Autran, filha do dr. Henrique Autran, chefe do serviço de propaganda e educação sanitaria do Departamento de Saude Publica.

MANIFESTAÇÕES

DR. AMAURY DE MEDEIROS — Realiza-se no proximo sabbado, ao meio dia, no Hotel Gloria, o almoço intimo que os amigos e admiradores do dr. Amaury de Medeiros vão lhe offerecer por motivo de seu regresso a Recife, onde vae reassumir a direcção do Departamento de Saude e Assistencia de Pernambuco.

INAUGURAÇÃO

* * * — Está definitivamente marcada para quinta-feira proxima, a inauguração de "A Capital" (casa central).

No mesmo dia, as 16 1|2 horas, abrir-se-á o Salão de Chá "Roof Garden", que occupa os dois ultimos andares do novo edificio e que se acham installados com o maior conforto e distincção.

Pede-nos a gerencia avisar ao publico que se reservam mesas desde hoje em "A Capital" (matriz), de accôrdo com a planta. — * * *

BANQUETES

Realiza-se na quinta-feira proxima, ás 20 horas, no Jockey Club, o jantar que um grupo de amigos offerece ao dr. Emile Brumpt, professor da Faculdade de Medicina de Pariz, presentemente nesta capital.

CHA'S DANSANTES

Realizar-se-á, no proximo sabbado um chá dansante, no "Jardim de Inverno", do Palace-Hotel.

— A gerencia do Copacabana Palace-Hotel, offerecerá, no domingo, um chá dansante, nos salões Luiz XVI, que começará ás 16 1|2 horas.

BAILES

No dia 9 do corrente haverá, no Hotel Suisso uma soirée dansante em beneficio dos orphãos do Dispensario S. José.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o dr. Arthur Paulo de Souza, deputado á Assembléa do Estado do Rio.

HOSPEDES E VIAJANTES

— A bordo do "Mosella", partiu para a Europa, em companhia da familia, o dr. Sanchez Góngora, engenheiro hespanhol, ha muitos annos, residente em nosso paiz. Na vespera da partida, as senhoritas Góngora, no Hotel Moderno, em Santa Thereza, reuniram as pessoas de suas relações, em uma nossa sociedade, em um chá durante o qual foram recitados trechos de poesia e ouvidas canções em portuguez, francez e hespanhol.

Por occasião do embarque da familia, a que compareceram muitas pessoas de suas relações, da sociedade carioca e da colonia hespanhola, foram offerecidos ás senhoritas ramilhetes e "corbeilles" de flôres.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Saturnino Mathias Velho;

ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Olyntho Modesto;

ás mesmas horas, pelo repouso da alma de dona Zaira de Barros Souza e Mello;

no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Bernardo de Magalhães;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Antonio da Costa Villela;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Anna Thereza da Rocha Figueiredo;

Na matriz da Candelaria, altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Rita Couto Guimarães;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, em suffragio da alma de Julio Medina;

Na matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Josepha de Freitas Borges;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de Francisco Pinto de Azevedo;

Na matriz do Engenho Novo, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Josephina de Freitas Borges;

Na egreja da Lapa dos Carmelitas, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Pires da Franca Costa;

Na egreja de N. Senhora da Conceição, no Andarahy, ás 8 horas, por alma de d. Elisa Guilhermina de Souza Rocha;

Na egreja do mosteiro de S. Bento, ás 5 1|2 horas, por alma de Joaquim Antonio Martins;

Na egreja do Senhor Bom Jesus, ás 9 horas, por alma de José Pereira de Araujo Chaves;

Na egreja de N. Senhora do Parto, ás 10 horas, em suffragio da alma de Antonio Casaes Pinto;

Na egreja do Amparo, Cascadura, ás 8 horas, por alma de Antonio da Rocha Porto;

Na capella de Santo Ignacio, ás 8 horas, em suffragio da alma de João V. Nery;

— Amanhã:

Na matriz de S. Joaquim, altar do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, por alma de dona Henriqueta Monteiro.



# A SUPERSTIÇÃO NÃO E' PRIVATIVA DOS IGNORANTES

"Nunca conheci homem tão supersticioso como Moreas.

Se, por acaso, entornava sal na mesa ou, casualmente, o talher ficava em cruz, chegava a empallidecer e raro deixava de se levantar da mesa. Mais, ainda: por dinheiro algum se demorava num quarto ou sala onde houvesse tres luzes.

Quando eu fundei o "Sagittaire", em 1900, censurou-me por eu ter installado os escriptorios no predio n. 13 do Boulevard du Montparnasse. E disse-me: "Isso é que se chama provocar um insuccesso. Nada póde prosperar á sombra desse numero fatidico".

Moreas levava tão longe essa sua superstição, que Desrousseaux (mais tarde deputado Bracke) contou-me que uma noite em que com Moreas passeiavam, não conseguiu fazel-o entrar numa carruagem cujo numero era 156.

Moreas, num relance de olhos viu o numero e reconheceu neste o multiplo de 13.

O notavel poeta tinha outros escrupulos singulares. Chegava a cortar bruscamente relações com pessoas que elle reputava possuirem virtudes maleficas. Cessou de frequentar um café onde tinha todas as facilidades e era antigo freguez, com o pretexto de que um criado, ha pouco tempo admittido, lhe dava a impressão de "Gettatore". Encontrei-o um dia, em sua casa, encolerizado contra o azar das coisas. Não pudera accender o seu fogo nem pôr as mãos nos livros de que necessitava. Parecia que um pampeiro varrera a sua mesa, pondo em desordem os seus papeis. A sua penna tinha os bicos tortos, a tinta tornara-se branca. O seu proprio cigarro recusava-se a arder.

Expoz-me a sua magua, e concluiu: "De resto, não tenho de que me admirar. A.... acaba de sair daqui. Sempre que elle aqui vem dá-se isso. Não o receberei mais."

Quando um nosso amigo commum se casou, Moreas disse-me:

"Você vae ver. Essa mulher vae levar-lhe a infelicidade". Era uma joven de lindo aspecto e virtuosa; deparou-se-me encantadora. Mas Moreas, embora a achasse bella, suspeitava do seu olhar fatal.

Não conto estas coisas para me divertir á custa do Moreas, tanto mais que ha estes dois casos, do "Sagittaire" e de mme. D....., cujas predicções se realizaram.

A "Sagittaire" teve dias tão ephemeros como tristes, e esse pobre D.... pouco depois do seu casamento viu o seu lar abandonado e a infelicidade perseguiu-o em toda a linha.

A revista que elle dirigia, que estava em plena prosperidade, perdeu, pouco a pouco, a sua clientela de assignaturas, e os amadores de quadros esqueceram o caminho da sua galeria de exposição. O infeliz rapaz voltou-se para outras especulações, não conseguindo senão precipitar a sua ruina. O infeliz estava já para fallir quando a morte o levou. Não affirmo que a gettatura de sua mulher concorresse para isso. O caso é que ella continúa vivendo, e depois do pobre D... já enterrou outros dois maridos. Emquanto isso, ella vae augmentando a sua fortuna, e vive já na opulencia.

Se insisto nesta face do caracter de Moreas, é simplesmente para estabelecer que erram aquelles que querem a superstição seja sempre o signal de uma cerebração fraca ou ignorante. Não havia cerebro mais lucido num mais armado de sciencia que o de Moreas, e eu poderia citar cem outros casos onde se vê a superstição fazer camaradagem com o genio. Não é apenas nos grandes poetas que existe a superstição, se bem que ella lhes seja facil devido a uma sensibilidade mais viva e a um senso mais apurado para o mysterio. Ella existiu e existe nos homens de acção em famosos capitães. Cezar, o grande Cezar, tremeu ouvindo um ruflar de azas de corvo, e não ousava fazer coisa alguma emquanto não consultava os Aruspicios. A fronte de Napoleão enrugava-se se começava a caminhar com o pé esquerdo, ou se o seu cavallo tropeçava.

Sem duvida, póde-se pretender que Cezar nada mais fazia que seguir os erros do seu tempo e que Napoleão possuia as crenças supersticiosas da sua origem côrsa; quero tambem explicar as de Moreas pela sua origem levantina. No emtanto, quantos homens superiores, em França, mesmo nos nossos dias, dominados pelo sobrenatural, se entregam a essas extravagancias e forjam chimeras a proposito de tudo?

Victor Hugo fazia girar as mesas, no seu exilio de Guernesey e suppunha conversar com os "espiritos". Musset, que sabia por experiencia que era "tentar Deus amar a dôr", abstinha-se de proferir certas palavras que elle suppunha maleficas. Não era nem um côrso, nem um Hellenico, esse Huysmans, que acreditava na virtude das formulas rituaes do feitiço, nem esse Josephim Péladam, que se proclamou, com o seu titulo de Sar, herdeiro dos antigos Magos, nem todos esses poetas kabbalistas que, agrupados em volta de Stanislas de Guaita, tinham reavivado o "Athanor" dos velhos alchimistas; mas se se me depara o terreno muito escorregadio para defender a fé nos sortilegios, ha uma superstição que me parece merecer exame: é a fé nos presagios de que a historia nos fornece tantos e tão certos exemplos.

Numa linda tarde de estio, Moreas havia me convidado a passear nesse verdejante e pittoresco Val de Lobos, perto de Paris, e que elle tornára o seu passeio favorito, tão cheio de saudosas recordações. Caminhavamos pelo passeio que margina a moradia de Chateaubriand, e emquanto eu me extasiava com o copado assombreado do arvoredo, Moreas dizia-me:

— Lembra-se daquella noite de novembro em que Chateaubriand veiu tomar posse do seu dominio e que a carruagem que o conduzia tombou á entrada do portão? Pois bem. Elle e a sua mulher, que o acompanhava, apenas soffreram o susto; mas desse desastre intempestivo um incidente desagradavel os impressionou multissimo.

Chateaubriand levava comsigo um busto de Homero, que elle venerava como um fetiche e que, por isso mesmo, não ousára confiar ás mãos de ninguem, nem do seu fiel criado, devido á sua fragilidade. O busto era de gesso, e com o movimento brusco da carruagem ao virar-se, o busto saiu-se das mãos, atravessou a portinhola do vehiculo e foi estatelar-se na calçada, ficando sem cabeça. Chateaubriand encarou o caso como uma revelação de que a sua nova moradia não lhe daria a tranquillidade que elle ia procurar. Effectivamente, se conseguiu escrever os "Martyres", só ali encontrou desgostos, desastres, uma serie de inquietudes, tendo de deixar a casa mais pobre do que quando entrou, mais infeliz e mais desamparado que nunca. Outro qualquer teria visto no caso um simples accidente, banal sem graves consequencias; Chateaubriand leu logo no facto uma prophecia.

"Estou persuadido — accrescentou Moreas — de que se nós observassemos melhor, descobririamos que nada nos acontece sem que os deuses nos tenham advertido, nos hajam dado o presentimento. Uma noite, num grupo de amigos tocavamos as nossas taças. De repente, a minha estala-se brutalmente na mão, com uma tal força que os pedaços do vidro foram parar longe. Soube mais tarde, que nesse mesmo instante morria na Grecia um dos meus melhores amigos, a quem eu muito queria, o mais caro companheiro da minha mocidade. Os scepticos poderão chalacear com o caso, ou mesmo insurgir-se. E' preciso, como eu escrevi no meu "Iphigenie":

Il faut que l'homme sache
Que, malgré la raison, sous le ciel étoilé
Plus d'un secret se cache.

"Nós sorrimos com a preoccupação dos antigos, em observar os astros para tirarem indicios dos acontecimentos futuros. Mas em que bases assentava uma refutação certa, seria?

— Acredita — perguntei-lhe — que houvesse uma correlação qualquer entre a morte de Cezar e esse cometa de que nos falam os poetas latinos?

— Por que não? A morte de Cezar marcava o fim de um mundo. E' possivel que as revoluções moraes correspondam a perturbações physicas.

— Oh! — exclamei eu, ao mesmo tempo que ao longe, na linha da estrada que seguiamos, apontava a torre de Verrières e passava um grupo de seminaristas que regressavam de uma peregrinação ao calvario visinho. — Não fale tão alto, pódem escandalizar-se esses srs. e são capazes de nos tomar por pagãos abominaveis.

— Mas — objectou-me Moreas — a egreja não tem tambem a sua estrella dos Magos, o seu maná, as suas chuvas de enxofre, os seus prophetas, as suas mensagens divinas, os seus colloquios entre o céo e a terra? Eginhard era christão e na "Sua vida do Imperador Carlos" enumera-nos todos os prodigios precursores da sua morte e da deslocação do seu imperio.

Ha quinze annos que Moreas me conserdva nesse proposito. E no momento em que escrevo estas linhas, penso que se Eginhard reapparecesse entre nós, teria os mesmos e alarmantes symptomas a registrar.

Que tempos houve mais cheios de presagios do que aquelle em que rebentou a guerra mundial e cujas convulsões ainda se fazem sentir? Será preciso ver nesse furioso massacre que horrorizou a humanidade a consequencia da convulsão dos astros, ou se esses cataclysmos physicos, esses cyclones, esses eclipses, esses tremores de terra, essas erupções vulcanicas, essas devastações de florestas, esses rios transbordando e rompendo diques, esse estalar da crosta terrestre, de que somos testemunhas, não são signaes annunciadores da queda de thronos e da agonia de uma antiga ordem de coisas?

Nessa catastrophe das festas do coroamento do ultimo czar, renovamento da catastrophe das festas do casamento do Delfim, (Depois Luiz XVI) com Maria Antonietta, deve-se ver um simples effeito do acaso, ou a predicção de um mesmo destino tragico, de uma dupla dynastia mergulhada num lago de sangue.

Convenhamos em que se ha uma coincidencia, ella é assaz facil para autorizar a hypothese de uma intervenção das forças occultas.

Entre as superstições infantis, fruto da ignorancia, e aquellas que são factos clarividentes, é muito difficil fazer a selecção, emquanto não possuirmos a chave do grande mysterio que nos rodeia.

Ernest Raynaud.



# VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

## No Lloyd Brasileiro

ESPERADO:

Do Norte:

"Curvello", a 9, de Hamburgo.

"João Alfredo", a 7, do Maranhão.

Do Sul:

"Commandante Alcides", a 7, de Porto Alegre e escalas.

"Macapá", hoje, de Montevidéo e escalas.

A PARTIR

"Prudente de Moraes" (Linha Belém-Montevidéo) para o sul, até Montevidéo, a 14.

"Manáos", para o Pará, a 8.

"Macapá", para Manáos, a 15.

"João Alfredo", para o norte, a 22.

"Commandante Miranda", 10, para Sergipe e escalas.

"Pyrineus", para Porto Alegre e escalas, depois da indispensavel demora.

"Ibiapaba", para Amarração, depois de curta demora no Rio.

Para o estrangeiro:

"Ruy Barbosa", a 10, para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

"Camamu", hoje, para Victoria, Bahia e Nova York.

"Joazeiro", a 15, para Victoria e Nova Orleans.

# PUBLICAÇÕES

"TERRA DE SOL" — Acaba de apparecer o n. 7 desta magnifica revista, dirigida por Tasso da Silveira e Alvaro Pinto. O presente numero, com nove gravuras intercalas no texto, traz um summario escolhido e brilhante, com trabalhos assignados por Euclydes da Cunha, Rocha Pombo, Antonio de Castro Alves, Ribeiro Couto, Silveira Netto, Moysés Marcondes, Caio de Mello Franco, Vicente Licinio Cardoso, Carlos Selvagem, Francisco Romero, Santos Chocano, Farias Brito, Mario de Lima Barbosa, etc. Tambem neste numero começa a publicação do romance de D. João de Castro — "O canto da sereia". Ainda insere notas estatisticas, ephemerides, commentarios, bibliographia e Revistas e jornaes. Um numero interessantissimo sob todos os aspectos e que honra as letras patrias.

"PROEZAS DE RAFLES" — A Empresa de Publicações Modernas acaba de editar mais um fasciculo do romance de aventuras — "Proezas de Rafles", contendo o episodio completo, intitulado "Rafles, casamenteiro".

"D. QUIXOTE" — Excellente e desopilante o numero de hoje do "D. Quixote". Traz uma serie de caricaturas assignadas pelos nossos mais notaveis caricaturistas e uma collecção impagavel de pilherias, anecdotas e historietas que divertem o publico, fazendo-lhe esquecer a amargura dos dias que correm...

BOLETIM — A Casa Pratt acaba de publicar o boletim, do julho ultimo, sobre o seu movimento commercial.



# CHRONIQUETA PARISIENSE

Alguns modelos

— que ha de novo em chapéos, Chiffon?

— Nada de muito notorio, minha amiguinha. A cloche e os seus derivados parece ter-se estabelizado e os chapéos pequenos continuam a fazer furor. Alguma ou outra fórma maior, no emtanto, sempre é vista com agrado, quebrando um pouco a uniformidade do "clochismo" excessivo da época. O feitio turbante, por exemplo, vae tomando incremento. Veja os nossos dois modelos 1 e 5. O numero 1 é de crina ou mesmo de setim ou velludo preto guarnecido com uma fantasia de pluma preta glycerinada, caindo um pouco para traz. O numero 5 é feito de camurça preta toda bordada a ouro e fita de panne preta.

No genero pequeno bretão não póde haver nada realmente mais gracioso do que o modelosinho 2. E' de picot louro com a aba revirada, alongando-se em bico de um dos lados. Um bonito bordado côr de laranja, louro e ouro recobre toda a parte exterior da aba e é este o seu unico enfeite. Fugindo um pouco aos modelos communs o numero 3 offerece-nos um bonito feitio de panne de seda preta, de copa toda drapejada e aba levantada na fronte, tendo caido do lado um "pouf" de plumas desfrizadas. Como clochesinha pratica e chic o modelo 4 realiza o ideal; laize de palha "tête de nègre", orlada de setim preto, tendo bem no meio uma larga prega da propria laize e ao redor um bonito galão dourado bordado a contas vermelhoiaccen.

Cloche ainda, mas das mais particularmente engraçadinhas da figura 6. E' de setim preto enfeitada com fita de setim prateado e azul rey, sendo a parte de setim preta da copa toda recortada em bicos arredondados.

Modelo de ceremonia o numero 7 consiste numa pequena fórma, um pouco cloche, de panne preta, toda preguenda, tendo atraz, como um duplo leque de crosses de aigrettes tambem pretas.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

# O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 6 DE AGOSTO DE 1924.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### Descontos, Cambios e Cotações

| LONDRES, 5 de agosto. | | Hontem | Anterior |
|---|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | | 4 % | 4 % |
| Do Banco da França | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Italia | | 5 ½ % | 5 ½ % |
| Do Banco de Hespanha | | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | | 90 % | 90 % |
| Em Londres, 3 mezes | | 3 % | 3 % |
| Em Nova York, 3 mezes | | 3 ½ % | 3 ½ % |
| CAMBIO: | | | |
| Londres s/Bruxellas, á vista, £ | F. | — | 94.50 |
| Genova s/Londres, á vista, por £ | L. | 101.75 | 101.75 |
| Madrid s/Londres, á vista, por £ | P. | 33.03 | 33.03 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ | Esc. | 134.00 | 133.00 |
| Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ | Esc. | 153.00 | 151.00 |
| Paris s/Londres, á vista, por £ | F. | 83.85 | 86.60 |
| Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. | F. | 82.12 | 81.75 |
| Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P. | F. | 253.00 | 262.00 |
| N. York s/Londres, á vista, por £ | $ | 4.45.75 | 4.43.87 |
| N. York s/Paris, tel. bancario, por F. | Cts. | 5.39.00 | 5.26.50 |
| N. York s/Genova, tel. bancario, por L. | Cts. | 4.39.00 | 4.36.50 |
| N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P. | Cts. | 13.50.00 | 13.40.00 |
| N. York s/Amsterdam, por 100 F. | Cts. | 38.59.00 | 38.32.00 |
| N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S. | Cts. | 18.76.00 | 18.69.00 |
| N. York s/Berlim, t. tel. por M. | Cts. | 0,000,000,024 | 0,000,000,024 |
| N. York s/Bruxellas, por F. | Cts. | 4.78.00 | 4.76.00 |
| TITULOS BRASILEIROS: | | | |
| *Federaes:* | | | |
| Funding, 5 % | | — | — |
| Novo Funding, 1914 | | — | — |
| Conversão, 1910, 4 % | | — | — |
| De 1908, 5 % | | — | — |
| *Estaduaes:* | | | |
| Districto Federal, 5 % | | — | — |
| Bello Horizonte, 1905, 6 % | | — | — |
| Estado do Rio, bonus ouro, 5 % | | — | — |
| Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 % | | — | — |
| TITULOS DIVERSOS: | | | |
| Brasil Railway Common Stock | | — | — |
| Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord. | | — | — |
| S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord. | | — | — |
| Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord. | | — | — |
| Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref. | | — | — |
| St. John d'El-Rey Mining Ord. | | — | — |
| Rio Flour Mills & Granaries Ltd. | | — | — |
| London & S. American Bank | | — | — |
| Mala Real Ingleza, Ord. | | — | — |
| TITULOS ESTRANGEIROS: | | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47 | | — | — |
| Consols, 2 ½ % | | — | — |
| Rente Française, 4 % | | — | — |
| Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris) | | — | — |
| Rente Française, 1918 (Integralisado) | | — | — |
| Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris) | | — | — |

LONDRES, 5 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| S/Berlim, á vista, por £ M. | nom. | nom. |
| S/Amsterdam, á vista, por £ F. | 11.53 | 11.54 |
| S/Genova, á vista, por £ L. | 101.50 | 101.75 |
| S/Madrid, á vista, por £ P. | 33.10 | 33.02 |
| S/Berna, á vista, por £ F. | 23.70 | 23.72 |
| S/Paris, á vista, por £ F. | 81.95 | 85.00 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 90.75 | 94.50 |
| S/Lisboa, á vista, por £ d. | 1 1/2 | 1 1/2 |
| S/Nova York, á vista, por £ $ | 4.46.75 | 4.42.00 |

BERNA, 5 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

| | Hontem | Anterior |
|---|---|---|
| Paris s/Berna, á vista, por 100 frs. | — | 264.00 |
| Londres s/Berna, á vista, por £ | 23.72 | 23.70 |

### Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 3 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 14.85 | 14.88 |
| Para dezembro | 13.85 | 13.93 |
| Para março | 13.45 | 13.55 |
| Para maio | 13.15 | 13.27 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hoje | | 15.000 |
| No dia anterior | | 10.000 |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 14.85 | 14.88 |
| Para dezembro | 13.95 | 13.93 |
| Para março | 13.58 | 13.55 |
| Para maio | 13.30 | 13.27 |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2 a 9 pontos, cotando-se em cents. por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 14.86 | 14.88 |
| Para dezembro | 13.86 | 13.93 |
| Para março | 13.46 | 13.55 |
| Para maio | 13.18 | 13.27 |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

| *Do Rio:* | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| N. 6 | 18 | 18 |
| N. 7 | 16 ½ | 16 ½ |
| *De Santos:* | | |
| N. 4 | 21 | 21 ¼ |
| N. 7 | 19 ¼ | 19 ½ |

NOVA YORK, 5 de agosto.

E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

| *Stock existente* | *Saccas* |
|---|---|
| Nesta semana | 525.000 |
| Na semana anterior | 509.000 |
| Em egual data de 1923 | 363.000 |
| *Entregas da semana:* | |
| Nesta semana | 146.000 |
| Na semana anterior | 218.000 |
| Em egual data de 1923 | 59.000 |
| *Supprimento visivel:* | |
| Nesta semana | 844.000 |
| Na semana anterior | 819.000 |
| Em egual data de 1923 | 701.000 |

HAVRE, 5 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 1,00 a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 358 ½ | 360 ½ |
| Para dezembro | 340 | 342 |
| Para março | 323 ¼ | 344 ½ |
| Para maio | 310 | 311 |
| *Vendas* | | *Saccas* |
| No dia de hontem | | 1.000 |
| No dia anterior | | 3.000 |

SANTOS, 5 de agosto.

Neste mercado e no de S. Paulo foi feriado até hoje.

SANTOS, 5 de agosto.

O mercado de café disponivel faz feriado até 6 do corrente:

| | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Typo 4 | Fechado | fechado | 19$500 |
| Typo 7 | Fechado | fechado | 17$500 |

| Entradas até ás 11 horas: | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 70.439 |
| No dia anterior | 35.291 |
| Em egual data de 1923 | — |
| Por agua | 1.847 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 631.575 |
| No dia anterior | 609.571 |
| Em egual data de 1923 | 1.305.486 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 3.000 |
| Para os Estados Unidos | 39.902 |
| Para outros portos | 7.420 |
| Total | 50.322 |

S. PAULO, 5 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 82.321 saccas de café, contra 103.000 no dia anterior e 21.000 no mesmo dia do anno passado.

| *Em Jundiahy:* | Hoje | Ant. | A. pas. |
|---|---|---|---|
| Pela E. Paulista | 52.221 | 73.000 | 19.000 |
| *Em S. Paulo:* | | | |
| Pela Sorocabana, etc. | 30.000 | 30.000 | 2.000 |

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 40 a 54 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 54 pontos.

No disponivel americano, baixa de 54 pontos.

No americano a termo, baixa de 40 a 41 pontos.

*Cotações:*

Pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Pernambuco "Fair" | 17.84 | 18.38 |
| Maceió "Fair" | 17.84 | 18.38 |
| American "Fully" Middling | 17.64 | 18.18 |
| *Opções:* | | |
| Para outubro | 16.20 | 16.68 |
| Para janeiro | 15.82 | 16.23 |
| Para março | 15.75 | 16.15 |
| Para maio | 15.61 | 16.01 |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou depois. Os operadores do sul vendem. Baixa de 28 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 27.91 | 26.28 |
| Para janeiro | 27.18 | 27.52 |
| Para março | 27.44 | 27.73 |
| Para maio | 27.58 | 27.86 |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Os baixistas compram. Baixa de 14 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 27.74 | 27.91 |
| Para janeiro | 27.06 | 27.18 |
| Para março | 27.33 | 27.44 |
| Para maio | 27.45 | 27.58 |

PERNAMBUCO, 5 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 100 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia anterior | 112.000 |
| No dia de hoje | 112.000 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 1.600 |
| No dia anterior | 1.600 |

*Primeiras sortes:*

| Preços por 15 kilos: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | 110$000 | 110$000 |
| Compradores | 105$000 | 105$000 |

*Embarques:*

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inactivo.

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 300 |
| Desde 1º de setembro p. p.: | |
| No dia de hoje | 2.232.100 |
| No dia anterior | 2.232.100 |
| *Existencia:* | |
| No dia de hoje | 7.500 |
| No dia anterior | 7.500 |

*Embarques:*

Não houve.

COTAÇÕES

| Usina superior e 1ª | 15 kilos | |
|---|---|---|
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Segunda: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Crystaes: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Demeraras: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Terceira sorte: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Somenos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |
| Brutos seccos: | | |
| Hoje | n/cot. | n/cot. |
| Dia anterior | n/cot. | n/cot. |

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, ante-hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

| | Hontem | Ant. |
|---|---|---|
| Para agosto | 15.90 | 15.90 |
| Para outubro | 16.40 | 16.35 |

JUTA

LONDRES, 5 de agosto.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | £ 31.05.0 |
| Na semana passada | £ 32.00.0 |
| Em egual data de 1923 | £ 22.07.2 |

DUNDEE, 5 de agosto.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 3 sh. e 7 ½ d. |
| Na semana anterior | 3 sh. e 6 d. |
| Em egual data de 1923 | 3 sh. e 7 ½ d. |

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 3 sh. e 10 ½ d. |
| Na semana anterior | 3 sh. e 7 ½ d. |
| Em egual data de 1923 | 3 sh. e 10 ½ d. |

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 4 ⅝ d. |
| Na semana anterior | 4 ¼ d. |
| Em egual data de 1923 | 4 ½ d. |

NOVA YORK, 5 de agosto.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 9.75 |
| Na semana anterior | 9.20 |
| Em egual data de 1923 | 6.85 |

## PRAÇA DO RIO

### NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, muito estacionario, com um movimento sensivelmente moderado de procura e com poucas letras offerecidas.

Os bancos, em geral, declararam sacar a 5 9/32 d., dando um delles a.... 5 5/16 d. contra o particular a 5 11/32 dinheiros, notando-se regular estabilidade.

O mercado permaneceu destituido de interesse e fechou afinal sem alteração apreciavel.

Os soberanos cotaram-se a 57$000 e a libra-papel a 46$500.

O dollar regulou: á vista, de 10$280 a 10$350, e a prazo, de 10$210 a.... 10$320.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

| *Praças* | A 90 dias | |
|---|---|---|
| Londres | 5 17/64 a | 5 5/16 |
| Paris | $546 a | $560 |
| Nova York | 10$210 a | 10$320 |
| *Praças* | A' vista | |
| Londres | 5 7/32 a | 5 1/4 |
| Paris | $553 a | $562 |
| Italia | $454 a | $460 |
| Portugal | $291 a | $311 |
| Nova York | 10$280 a | 10$350 |
| Canadá | — | 10$200 |
| Suissa | 1$930 a | 1$950 |
| Hespanha | 1$390 a | 1$440 |
| Japão | 4$292 a | 4$300 |
| Suecia | 2$770 a | 2$780 |
| Dinamarca | — | 1$690 |
| Noruega | — | 1$450 |
| Hollanda | 3$960 a | 4$035 |
| Syria | $556 a | $562 |
| Belgica | $494 a | $501 |
| Slovaquia | $312 a | $318 |
| Allemanha (por milhão de marcos) | — | $001 |
| Marco da renda | 2$470 a | 2$490 |
| Austria (por 1.000 corôas) | $150 a | $170 |
| Rumania | $051 a | $071 |
| *Vales-ouro:* | | |
| Por 1$000, ouro | — | 5$653 |
| *Sobre-taxa:* | | |
| Café, por franco | $553 a | $560 |
| *Rio da Prata:* | | |
| Chile (peso ouro) | — | 1$130 |
| B. Aires (papel) | 3$440 a | 3$519 |
| B. Aires (ouro) | 7$950 a | 7$980 |
| Montevidéo | 8$070 a | 8$150 |
| Por cabogramma: | | |
| *Praças* | A' vista | |
| Londres | 5 3/16 a | 5 13/64 |
| Paris | $556 a | $565 |
| Italia | $459 a | $460 |
| Nova York | 10$350 a | 10$400 |
| Belgica | $495 a | $503 |
| Hespanha | 1$407 a | 1$410 |
| Suissa | 1$940 a | 1$955 |
| Hollanda | — | 4$009 |

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$653 papel por 1$000 ouro.

Esse banco deu o dollar: a 10$350 á vista, e a 10$320 a prazo.

### Bolsa de Titulos

Não funccionou, hontem, a Bolsa, por ter sido decretado ponto facultativo, em signal de pezar pelo passamento do doutor Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

| Renda arrecadada hontem, 5: | |
|---|---|
| Em ouro | 128:702$675 |
| Em papel | 91:939$903 |
| Total | 220:642$578 |
| Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente | 1.214:283$351 |
| Em egual periodo de 1923 | 1.220:066$440 |
| Differença a maior em 1923 | 61:882$089 |
| No dia de hontem | 4 ½ d. |

### Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou, hontem, sustentado, com um movimento bastante activo de procura para novos negocios.

Mas, os preços não accusaram alteração de interesse, tendo sido mantidos no limite anterior de 16$800 por arroba do typo 7.

As vendas effectuadas foram de 18.192 saccas, sendo 11.157 fechadas de manhã e 7.035 dites ás 13 horas, quando foram suspensos os trabalhos do mercado em signal de pezar pelo fallecimento do presidente de Minas Geraes.

Movimento estatistico

NO DIA 4

| *Entradas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela Leopoldina | 17.919 |
| Pela Central | 3.197 |
| Por cabotagem | — |
| Total | 21.116 |
| Desde o dia 1º | 61.383 |
| Média | 15.597 |
| Desde 1º de Julho | 463.731 |
| Média | 13.507 |
| *Embarques:* | |
| Para a Europa | 9.470 |
| Para os Estados Unidos | 4.177 |
| Para o Rio da Prata | 1.688 |
| Para o Cabo | 4.075 |
| Por cabotagem | — |
| Total | 19.410 |
| Desde o dia 1º | 42.501 |
| Desde 1º de Julho | 409.161 |
| *Existencia:* | |
| No mercado | 271.437 |
| Em egual data de 1923 | 789.026 |

COTAÇÕES

| *Typos* | *Arroba* |
|---|---|
| Typo 3 | 49$600 |
| Typo 4 | 48$900 |
| Typo 5 | 48$200 |
| Typo 6 | 47$500 |
| Typo 7 | 46$800 |
| Typo 8 | 46$100 |
| Vendas (saccas) | 13.835 |
| Mercado firme. | |
| Pauta | 3$180 |

NO DIA 5

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Pela manhã | 11.157 |
| A' tarde | 7.035 |
| Total | 18.192 |
| Preços pela arroba: | |
| Typo 7 | 46$800 |
| Typo 7 em 1923 | 28$000 |

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

| *Opções:* Abertura | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Agosto | 47$500 | 47$250 |
| Setembro | 47$150 | 47$000 |
| Outubro | 46$550 | 46$300 |
| Novembro | 46$300 | 45$900 |
| Dezembro | 46$100 | 45$100 |
| Janeiro | 45$300 | 44$000 |
| Mercado calmo. | | |
| Fechamento: | | |
| Agosto | — | — |
| Setembro | — | — |
| Outubro | — | — |
| Novembro | — | — |
| Dezembro | — | — |
| Janeiro | — | — |

Não funccionou.

| *Vendas* | *Saccas* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 17.000 |
| Na 2ª Bolsa | — |
| Total | 17.000 |

EMBARQUES NO DIA 5

| | *Saccas* |
|---|---|
| Para Trieste: | |
| Theodor Wille & C. | 2.119 |
| Pinto & C. | 580 |
| E. G. Fontes & C. | 500 |
| Hard, Rand & C. | 550 |
| Mc. Kinlay & C. | 500 |
| Carlo Pareto & C. | 413 |
| Para o Sul da Africa: | |
| E. G. Fontes & C. | 675 |
| Norton Megaw & C. | 150 |
| Alfredo Sinner & C. | 500 |
| Castro Silva & C. | 100 |
| Ornstein & C. | 1.500 |
| Grace & C. | 500 |
| Para Nova York: | |
| Theodor Wille & C. | 3.500 |
| American Coffée C. do Sul | 500 |
| Arbuckle & C. | 464 |
| Para Marselha: | |
| Alfredo Sinner & C. | 266 |
| E. G. Fontes & C. | 1.131 |
| Serafim Fernandes | 500 |
| Para Nova Orleans: | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 1.000 |
| Pinto Lopes & C. | 700 |
| Para o Rio da Prata: | |
| Fraga & Irmão | 562 |
| Oscar Marques & C. | 650 |
| Pinheiro Ladeira & C. | 1.000 |
| Para o Havre: | |
| E. Johnston & C. Ltd. | 750 |
| Ornstein & C. | 1.125 |
| Grace & C. | 1.100 |
| Para a Noruega: | |
| Grace & C. | 875 |
| Alfredo Sinner & C. | 125 |
| Pinheiro Ladeira & C. | 250 |
| Para Hamburgo: | |
| Pinto Lopes & C. | 500 |
| Total | 23.385 |

ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, firme e com os preços em alta bastante significativa.

Continuou regular a procura e os negocios desenvolvidos.

Não se verificaram novas entras, mas as entregas foram desenvolvidas, fechando o mercado bastante animado e firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por 10 kilos: | | |
|---|---|---|
| Sertões | 88$000 a | 92$000 |
| Primeiras sortes | 85$000 a | 90$000 |
| Medianos | 74$000 a | 85$000 |
| Paulista | | Nominal |

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 4

| *Entradas* | *Fardos* |
|---|---|
| No dia de hontem | — |
| Saidas | 369 |
| Existencia | 4.472 |

ASSUCAR

Accusou regular firmeza, hontem, o mercado de assucar, cujas idéas voltaram a ser novamente de alta.

Ms, não havia procura de importancia, de sorte que os preços pouco subiram.

Foram pequenas as entradas e regulares as saidas, fechando o mercado firme.

COTAÇÕES DE HONTEM

| Preços por 60 kilos, cif.: | | |
|---|---|---|
| Branco crystal | 78$000 a | 80$000 |
| Terceira sorte | | Nominal |
| Segundo jacto | 72$000 a | 74$000 |
| Terceiro jacto | — | — |
| Demeraras | 70$000 a | 71$000 |
| Mascavinho | 69$000 a | 71$000 |
| Mascavo | 65$000 a | 67$000 |

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 4

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| No dia de hontem | 2.595 |
| Saidas | 3.511 |
| Existencia | 38.820 |

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

| Na 1ª Bolsa: | Vend. | Compr. |
|---|---|---|
| Agosto | | 65$000 |
| Setembro | 66$500 | 65$000 |
| Outubro | 61$400 | 60$500 |
| Novembro | 60$600 | 59$500 |
| Dezembro | 59$000 | 59$500 |
| Janeiro | 59$500 | 58$000 |
| Mercado estavel. | | |
| Na 2ª Bolsa: | | |
| Agosto | — | — |
| Setembro | — | — |
| Outubro | — | — |
| Novembro | — | — |
| Dezembro | — | — |
| Janeiro | — | — |

Não funccionou.

| *Vendas* | *Saccos* |
|---|---|
| Na 1ª Bolsa | 3.000 |
| Na 2ª Bolsa | — |
| Total | 3.000 |

### Preços correntes

MANTEIGA

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Fina de Minas | 7$800 a | 8$200 |
| Superior | 7$200 a | 7$700 |
| Regular | 6$500 a | 7$000 |

BANHA

| *De Porto Alegre:* Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Lata de 2 kilos | 3$800 a | 4$000 |
| Lata de 1 kilo | 3$800 a | 4$000 |
| Lata de 20 kilos | 3$800 a | 4$000 |
| *De Laguna:* Por kilo: | | |
| Lata de 20 kilos | 3$500 a | 3$700 |
| *De Itajahy:* Por kilo: | | |
| Lata de 2 kilos | 3$800 a | 4$000 |
| Lata de 10 kilos | 3$800 a | 4$000 |
| Lata de 20 kilos | 3$800 a | 4$000 |
| *De Minas e S. Paulo:* Por kilo: | | |
| Lata de 20 kilos | 3$200 a | 3$300 |
| Lata de 2 kilos | 3$200 a | 3$300 |

FARINHA DE TRIGO

| Por sacco: | | |
|---|---|---|
| Brasileira | 42$000 a | 42$200 |
| Buda Nacional | 45$000 a | 45$200 |
| Nacional | 43$000 a | 43$200 |

TOUCINHO

| Por kilo: | | |
|---|---|---|
| Commum | 2$800 a | 3$000 |
| De fumeiro | 3$500 a | 4$000 |

MILHO

| Por 60 kilos: | | |
|---|---|---|
| Vermelho superior | 28$500 a | 29$000 |
| Misturado e regular | 27$000 a | 27$500 |

FARINHA DE MANDIOCA

| Por 50 kilos: | | |
|---|---|---|
| De 1ª qualidade | 28$000 a | 29$000 |
| De 2ª qualidade | 26$000 a | 27$000 |
| De 3ª qualidade | 22$000 a | 23$000 |
| Grossa | 20$000 a | 21$000 |

ALCOOL

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De 40 grãos | 1:200$ a | 1:250$ |
| De 38 grãos | 1:170$ a | 1:180$ |
| De 36 grãos | 1:140$ a | 1:150$ |

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 36$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa — 29$000

AGUARDENTE

| Por pipa de 480 litros: | | |
|---|---|---|
| De Campos | 620$000 a | 630$000 |
| De Angra dos Reis | 640$000 a | 650$000 |
| De Paraty | 660$000 a | 670$000 |

XARQUE

| Por kilo: | |
|---|---|
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Fronteira:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Matto Grosso:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |
| *Minas e S. Paulo:* | |
| Patos e mantas | Nominal |
| Puras mantas | Nominal |

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: uma rez, 3/4 de vitella e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 18 rezes, 2 vitellos e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Rezes | 510 |
| Vitellos | 99 |
| Porcos | 108 |

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 510 rezes, 98 vitellos e 101 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.193 rezes, 207 vitellos e 392 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 161 rezes, 96 vitellos e 101 porcos, pelos seguintes preços:

| | Kilo |
|---|---|
| Rezes | 1$000 a 1$200 |
| Vitellos | 1$500 a 1$600 |
| Porcos | 2$600 a 2$800 |

## CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

*Armazens:*

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Zyldjk" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor belga "Patagonier".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Barca nacional "Lili" — Cabotagem.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Swinburn".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "E. Hugo Stinnes" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 7 — Vapor grego "Okeanos" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 8 — Vapor inglez "Pilar de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dori".

Interno 9 — Hiate nacional "Diva" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan" — Descarga de cimento no externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Suecia".

Interno 10 — Vapor norueguez "Karl Skogland" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor japonez "Glasgow Marú" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Pontão nacional "Trucum" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Nervier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor norueguez "Salta".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Victoria".

Interno 16 — Vapor inglez "Silarus" — Recebendo carga.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 17 — Vapor nacional "Alegrete" — Recebendo carga.

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Darro" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Gelria".

Praça Mauá — Vaga.

### Notas diversas

O ASSUCAR

Do escriptorio de "El Mundo Azucarero", estabelecido á rua da Quitanda 50, dirigido pelo sr. Brasil Silvado, recebemos as seguintes notas dos mercados assucareiros mundiaes:

Nos seus retrospectos semanaes, noticia "El Mundo Azucarero", para a semana de 6 a 12 de julho passado:

"Houve em todos os mercados certo amortecimento para os assucares brutos. Os de Cuba desceram até 3 5-16 c. preço e frete, ou 5.09 c., incluindo os impostos. Dados conservadores para a semana finda em 3 de julho, elevam as vendas a 85.000 saccos, sendo para os brutos de Cuba os preços de 3 58 c.,

## BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

### Balancete em 31 de Julho de 1924

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| ACCIONISTAS: entradas a realizar | | 369:660$000 |
| Correspondentes do estrangeiro | | 123:167$720 |
| Carteira: | | |
| Titulos Descontados | 67.319:619$708 | |
| Effeitos a receber | 8.743:288$766 | 76.062:908$474 |
| Contas correntes garantidas | | 19.610:419$267 |
| Valores caucionados | | 47.310:718$573 |
| Valores depositados | | 169.568:209$652 |
| Titulos e fundos pertencentes ao Banco | | 2.205:932$849 |
| Letras em cobrança | | 9.068:786$196 |
| Diversas contas | | 4.131:422$582 |
| Caixa: em moeda corrente | | 21.243:498$480 |
| | | 349.694:723$773 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 2.009:730$000 |
| Depositantes: | | |
| em c/c com juros | 56.043:216$895 | |
| idem, sem juros | 766:966$342 | |
| idem de aviso | 22.412:094$111 | |
| idem de prazo fixo | 4.505:617$448 | |
| por Letras a premio | 10.745:277$684 | 94.473:172$480 |
| Depositos judiciaes | | 3:387$160 |
| Depositantes de titulos e valores | | 216.878:928$225 |
| Titulos por Conta de Terceiros | | 17.836:441$832 |
| Lucros e perdas | | 1.003:108$510 |
| Diversas contas | | 1.489:955$566 |
| | | 349.694:723$773 |

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1924.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.

M. Moraes e Castro, Contador interino.

# Theatro, Musica e Cinema

## Chronica Musical

### Lisa Kunning

Depois de ter feito aqui alguns estudos de piano com professores estrangeiros, ao que nos informam, a senhorita Lisa Kunning foi buscar, na Allemanha, melhores lições, e matriculou-se, em Berlim, no Conservatorio Klindwort-Scharwenka, onde concluiu os seus estudos.

Voltando á sua patria (dizem-nos que a senhorita Kunning é brasileira), organizou um recital de piano, para fazer a sua apresentação official, e no seu programma figuraram grandes composições de Bach, Beethoven, Schumann e Liszt. Por que não veiu entre elles Chopin? Eis o que nos sorprehendeu.

Certo, nenhum pianista é obrigado a fazer um programma que agrade a toda gente, ou que satisfaça a toda gente. A nossa sorpresa, é preciso tambem dizel-o, não é porque o programma seja deficiente, desde que não comprehenda o nome de Chopin, pois um pianista tem campo vasto para demonstrar todas as suas qualidades technicas e de temperamento nos autores que acima citámos. Em todo caso, a senhorita Kunning é moça, tem idéas na imaginação, tem poesia na alma, tem emoção no peito, finalmente, tem sensibilidade, e nenhum compositor, como Chopin, faz vibrar tudo isso, mais promptamente, mais intimamente. Outros serão mais profundos na sua acção emotiva, mas nenhum exercerá a sua dynamica emocional nas organizações romanticas de modo tão insinuante, tão intimo — e essa é a razão da nossa sorpresa deante da senhorita Kunning, que é moça, tem idéas e uma exteriorização artistica a que não falta poesia.

A sua educação pianistica é de boa escola. Na transcripção de Ansorge, da "Toccata, Addagio e Fuga", de Bach, em dó maior, sentem-se-lhe a firmeza e a segurança; nas "Variações", de Beethoven, op. 35, tiradas de um motivo do "Prometheu" percebia-se-lhe o estylo na traducção daquelle capricho original, bastantemente saturado de sentimento.

A seriação, no programma, obedeceu a um principio logico, porque, se de Bach a Beethoven a transição é natural como successão, esse principio continuou a vigorar, porque ninguem melhor que Schumann exprime a "psyche" beethoveana entre os romanticos.

De Schumann, a senhorita Kunning fez-nos ouvir aquella mimosa série de "Papillons", e em seguida a "Toccata", op. 7, indicando esta ultima, mais uma vez, a indole classica da pianista.

Liszt foi o compositor dos ultimos numeros do programma, com a "Lenda de S. Francisco sobre as ondas" e com o "Mephisto-valsa", ambos de grande virtuosidade. Todas essas difficuldades estavam perfeitamente dentro dos limites da boa technica da senhorita Kunning, que póde deixar a desejar no modo como regula, com os pedaes, a sonoridade de que precisa, ou acha conveniente, mas a quem se não podem negar equilibrio e um "perlé" de bastante perfeição.

Todos os concertistas de piano, aqui como em toda parte, hoje cultivam a literatura contemporanea e moderna do piano. A senhorita Kunning, talvez por influencia do seu professor, se absteve de dar-nos uma amostra da sua maleabilidade pianistica nesse repertorio, que é importantissimo, e não póde ser estranho aos seus programmas, se ella quizer ser uma interprete da vida e do sentimento do seu tempo, e não só do passado.

A' brilhante pianista não faltaram todas as demonstrações de um triumpho incontestavel: numeroso auditorio, muitas flores e muitos applausos.

R. B.

#### LUCIANO SGRIZZI

No "foyer" do theatro S. José, ouvimos, hontem, o "giovannotto" Luciano Sgrizzi, para quem se rufam tambores annunciando-o como celebre pianista, diplomado pelo Conservatorio de Bologna, e como compositor — aos 13 annos de edade.

E' bem evidente que, pelas noticias dos jornaes, se não trata de um menino prodigio, e sim de uma celebridade. Assim sendo, temos escrupulo de fazer desde já juizo definitivo da celebridade apregoada. O piano era pessimo, e poderiamos attribuir-lhe toda a deficiencia da audição; mas, por outro lado, o piano não tinha culpa de outras deficiencias como, por exemplo, o movimento exaggeradamente lento da introducção da "Berceuse", de Chopin, e tambem da "Polonaise", com que terminou a audiencia.

Reservamos a nossa opinião para quando ouvirmos o "celebre" Sgrizzi em melhores condições.

R. B.

## O THEATRO

#### "O OUTRO AMOR"

Representará, amanhã, a Companhia do Carlos Gomes, pela primeira vez nesta temporada, a comedia "O outro amor", da autoria do actor Leopoldo Fróes e que já foi aqui applaudida.

Por tal motivo será hoje representada, pela ultima vez, no alludido theatro, a comedia "O illustre desconhecido".

#### "ALMA FORTE", NO PALACIO

Repete-se, hoje, no Palacio Theatro, a peça de Dario Nicodemi — "Alma forte", com que hontem ali se apresentou a Companhia Brasileira de Declamação, que occupava o Republica.

"Alma forte" tem enscenação satisfatoria e foi representada de maneira apreciavel.

#### "FADO CORRIDO", AMANHÃ, NO REPUBLICA

Apresentar-se-á, ao nosso publico, amanhã, no Republica, a Companhia do Theatro Eden, de Lisboa, do empresario sr. Antonio Macedo, ante-hontem chegada pelo "Lutetia".

A sua estréa será com a revista "Fado corrido", dos srs. Luiz de Aquino e Alberto Barbosa, que, informam-nos, alcançou em Lisboa perto de 300 representações e que tem musica do maestro Raul Portella.

"Fado corrido" está dividida nos seguintes quadros:

I — O' fado que foste fado !; II — No meio da rua; III — Japão; IV — Pontes japonezas (apotheose); V — A linha; VI — As mascotes da moda; VII Palhaços musicaes; VIII — O grande circo (apotheose).

A companhia trabalhará por sessões.

#### UMA REVISTA NO RIALTO

Com a "revuette" "Vem amor..." estrear-se-á, amanhã, no Rialto, uma "troupe" nacional de revistas e variedades.

"Vem, amor...", que tem 12 numeros de musica e montagem vistosa, terá a interpretar os seus differentes papeis os actores srs. José Loureiro, Raul Barreto, Conceição Machado e sras. Olga Barreto, Magda Villar, Rita Ribeiro, Luiza Lima, Lyly Royal, Edwiges Nascimento, Guiomar Pontes, Izilda Paschi e Adelia Moreira.

#### A TEMPORADA VELASCO, NA BAHIA

Informação particular, mas de fonte segura, põe-nos ao corrente do grande exito alcançado, na Bahia, pela Companhia Velasco.

A temporada, segundo o nosso informante, foi optima: em 12 espectaculos, rendeu cerca de 200 contos de réis.

As peças que mais agradaram foram "La leyenda del beso", "Arco-Iris", "Tierra de Carmen" e "Las Maravillosas", esta modificadissima, actualmente.

De S. Salvador, como já aqui noticiámos, seguiu a companhia Velasco para Recife, onde occupa, actualmente, o Theatro Parque.

#### "A CARIOCA", NO S. JOSE'

Informam-nos da Empresa Paschoal Segreto que a nova revista do dr. Oscar Lopes, "A Carioca", que subirá á scena, em "première", no proximo dia 12, no theatro S. José, está tendo uma montagem muito cuidada. O director artistico do São José, caricaturista, sr. Luiz Peixoto, distribuiu os scenarios entre os melhores artistas do genero, desenhando elle proprio os figurinos do guarda-roupa, que está sendo confeccionado nos "ateliers" da empresa. Por outro lado, o sr. Isidro Nunes, director scenico daquelle theatro, envida todos os esforços no sentido de dar á "A Carioca", uma representação homogenea. Os principaes papeis da peça estão confiados aos srs. Alfredo Silva, Augusto Costa, Alvaro Diniz, Albino Vidal, Franklin de Almeida e Martins Veiga, e ás sras. Pepita de Abreu, Nair Alves, Marietta Field, Aracy Côrtes, Henriqueta Brieba, Celia Zenatti, Luiza Fonseca, Lecticia Flora e Elda Peres.

"A Carioca" tem partitura original do maestro sr. Assis Pacheco.

#### UMA CURIOSA EXPOSIÇÃO NA COMEDIE-FRANÇAISE

Sem ruido, sem inauguração official, a "Comedie Française" acaba de inaugurar no salão publico do seu theatro uma curiosa exposição de lembranças de Alexandre Dumas Filho, cujo theatro, como é sabido, figura quasi todo no repertorio do primeiro theatro da França.

Foi organizador dessa exposição o sr. Conet, bibliothecario da Comedie, que conseguiu reunir varios objectos confiados a sua guarda por diversos colleccionadores.

Um retrato de Dumas Filho, quando criança, trabalhado por Louis Boulanger, mostra aos parisienses, mesmo aos mais velhos, que conheceram Dumas já encanecido pela edade, que o autor famoso da "Dama das Camelias", quando joven, tinha os cabellos doirados como os trigaes maduros !

Varias caricaturas, reunidas em um grande panno, offerecem um curioso aspecto ao visitante. E dentre ellas ha uma em que se vê Zola oppondo "Nana" á "Denise".

Onze vitrinas encerram os manuscriptos das primeiras obras do theatro de Dumas Filho e varios volumes ornados de aquarellas executados pelos mestres do tempo, como Bonguereau, Lambert, Giacomelli. E como curiosidade notavel, conta-se entre os muitos objectos expostos uma ordem de pagamento, de 150 francos, firmado por Marie Duplessis, que como se sabe morreu em extrema miseria.

#### COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Em virtude de não ter ficado concluido o desembarque do material da Companhia Lyrica Billoro, que devia estrear, hoje, no João Caetano, a empresa Paschoal Segreto transferiu a estréa para amanhã.

## MUSICA

#### "MME. BUTTERFLY", HOJE, no JOÃO CAETANO

De volta de S. Paulo, reapparece, hoje, no theatro João Caetano, a Companhia Lyrica Billoro.

Será cantada a opera de Puccini, "Madame Butterfly", com a cantora japoneza sra. Teiko-Kiva, na protagonista.

Nos demais papeis de destaque estão os artistas Tafuro, Vanelli, Pezzatti e Giunta.

#### LUCIANO SGRIZZI, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O joven maestro Luciano Sgrizzi, de 13 annos de edade, que, no proximo sabbado, sob o alto patrocinio de s. ex. o embaixador Pietro Badoglio, realizará, no Theatro Municipal, um concerto de piano, foi recebido, ante-hontem, no Instituto Nacional de Musica, pelo respectivo director, professor sr. Fertin de Vasconcellos, que se fazia acompanhar de todo o corpo docente, entre cujos professores se encontravam os maestros srs. Francisco Braga e Lima Coutinho.

Introduzido no gabinete do director daquelle estabelecimento de ensino, o joven maestro palestrou demoradamente com o professor Fertin, saindo, em seguida, a percorrer, acompanhado dos srs. Domingos Secreto e Cyrofredo Maglio, todas as dependencias internas do Instituto.

Na sala das lições do maestro Lima Coutinho, quando foi annunciada a entrada de Luciano Sgrizzi, as alumnas, ficando de pé, prorromperam em enthusiastica salva de palmas. Nesse momento, o maestro Lima Coutinho pronunciou eloquente saudação apresentando ás suas alumnas o menino prodigio. A seguir, Luciano foi conduzido ao salão dos concertos, onde executou, ao piano, a "Polonaise", de Chopin, sob a admiração geral. O maestro Fertin convidou, depois, o joven compositor a deixar, no livro dos autographos, uma composição sua. Sgrizzi, tomando da penna, escreveu, immediatamente, uma pagina de musica sentimental, que foi muito apreciada pelos presentes. Conduzido á sala dos exames de composições, Luciano executou, ao piano, uma composição de sua lavra, "Prima novelletta".

O professor sr. Fertin, enthusiasmado com o talento prodigioso de Sgrizzi, convidou-o a realizar, ali, brevemente, um concerto, no que foi gentilmente attendido.

#### FESTA PROMOVIDA PELO ORFEÃO PORTUGES

Realiza-se, hoje, no Cine Theatro America, um festival lyrico, dedicado ás familias do bairro da Tijuca. As escolas do Orfeão Português darão execução a um magnifico programma, que hontem publicamos nesta secção.

Dará inicio á festa a exhibição de um lindo film cinematographico, ás 19 1|2 horas.

#### A TEMPORADA DE OPERA

Será inaugurada a 18 do corrente a estação lyrica do Municipal, com a opera "Boris Godonoff", cantada pelo quadro de artistas russos.

A assignatura para 20 recitas da temporada continúa aberta na secretaria da empresa, assim como continúa a ser feita a venda cumulativa das cinco "vesperaes" e das cinco "vespertinas", que serão realizadas com operas differentes.

#### GREMIO ARCANGELO CORELLI

Esta sociedade artistica realizará, no proximo domingo, ás 15 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu XXIII° concerto, para que está organizado o seguinte programma:

I — Nardini — "Concerto em mi menor"—Allegro moderato, Andante cantabile e Allegreto giocoso — Violino — Helena Monteiro (1); II — Fritz Kreisler — a) "Liebesfreud", b) "Shon Rosmarin" — Violino — Noemia Canton (1); III — Beethoven — "Rondó" da "Sonata Pathetica"; Chopin — "Preludio", n. 15 — Piano — Helena Canton (3); IV — Rimsky-Korsakoff — "Chant hindou"; Wieniawski — "Obertass" — Violino — Olga Flores (1); V — Drdla — "Souvenir" — Violino — M. Yara Baracho (1); VI — Chopin, op. 25 — "Estudos" n. 2 e 7 — Piano — Dizelia Gomes Souza (2); VII — Kreisler — "Caprice Viennois"; Moskowsky-Sarasate — "Guitarre" — Violino — Sylvia Borgerth (1); VIII — Schumann, op. 48 n. 1 — "Quand mai", n. 3 "L'aurore, la rose, les lys"; Saint-Saens — "La cloche" — Canto — Nair Castilho (4); IX — Paganini — "Capricho", n. 13; Sarazate — "Zapateado" — Violino — Oscar Borgerth (1); X — A. Corelli — "La Sonata da Chiesa": Grave, Vivace, Largo, Allegro — Orchestra de cordas (5); XI — a) Barroso Netto — "Berceuse"; b) A. Catalani — "La Sera"; c) — G. Marinuzzi — "Andantino all'antica" — Orchestra de cordas (5); Flauta — Sólo — Ary Ferreira (6); Harpa — D. Zilah Mattoso Maia (7); XII — G. F. Hændel — "VI° Concerto Grosso" — Para dois pianos e orchestra (6) — 1° piano — Dizelia Gomes Souza (2); 2° piano — Nair Paiva Cruz (2).

#### RECITAL DE CANTO

A cantora amazonense sra. Lucina Amora Soeiro, dará no proximo dia 14, á noite, mais um concerto no salão do Instituto Nacional de Musica.

#### GUIOMAR NOVAES

Realizará, no proximo domingo, á tarde, mais um concerto no Municipal, a distincta pianista patricia, sra. Guiomar Novaes, que organizou para essa audição, um programma interessantissimo.

## O CINEMA

### Programmas novos

#### "A HERANÇA DO DESERTO", NO CINEMA AVENIDA

Bebe Daniels, Ernest Torrence e Noah Beery, são tres artistas que denunciam, sem qualquer outra referencia, o valor de uma pellicula por elles interpretada. Por mais modesta que seja a pellicula que se entregue á sua arte, sempre della fazem uma obra de valor. Que será quando o film a interpretar fôr como esse que hoje veremos no Cinema Avenida, com o titulo "A herança do deserto"? E' uma pellicula que commoverá á mais fria e impassivel das criaturas, tantas são as suas scenas de sentimento grandioso e de profunda verdade. "A herança do deserto" é uma historia de amor, que toma por vezes as linhas grandiosas de uma tragedia. Acompanha o bellissimo film um numero dos desenhos animados da Paramount, com o famoso "Gato Felix".

### Cinematographia

#### "TENTAÇÃO..."

Viver no luxo, gosar a vida em bailes e banquetes, theatro, automoveis e passeios... eis a tentação ! E o homem, que conhece esse ponto fraco da mulher, fal-a ceder aos seus desejos, dando-lhe a visão do luxo. E quasi sempre a mulher cáe. Quasi sempre não significa sempre, e foi o caso da heroina deste romance. Ella queria que ella conhecesse o luxo; e fez o marido enriquecer; seu plano era depois jogar o marido pela escada da ruina e então arrancar-lhe a mulher já acostumada ao luxo. Mas... feita de fino aço, a mulher vergou, vergou... mas não quebrou ! Eis o que vemos em "Tentação", um film esplendido, um trabalho grandioso, super-producção do Programma Serrador, que o Rio verá dentro em pouco, na proxima segunda-feira, no cinema dos Programmas Serrador: — o Odeon.

### Informações e boatos

O actor sr. João Lino teve a gentileza de nos agradecer as justas referencias que aqui foram feitas ao seu trabalho na peça — "O collar de perolas", em scena no Trianon.

*** Com a "Ré mysteriosa", realizará, no proximo sabbado a sua recita artistica, no Palacio Theatro, a actriz sra. Italia Fausta.

*** A seguir "O collar de perolas" teremos no Trianon a comedia "Lua de mel", que a empresa annuncia para breve.

*** Realizar-se-á, a 12 do corrente, no theatro Recreio, um festival em homenagem ao joven escoteiro patricio Alvaro Silva, que com tanto denodo realizou, ha pouco, o "raid" Rio-Santiago do Chile.

### Espectaculos para hoje

JOÃO CAETANO — "Madame Butterfly".
TRIANON — "O collar de perolas".
CARLOS GOMES — "O illustre desconhecido".
PALACIO — "Alma forte".
LYRICO — "Frasquita".
RECREIO — "A la Garçonne".
S. JOSE' — "Aguenta Felippe".

### Cinemas

ODEON — "O desprezado".
AVENIDA — "A herança do deserto".
PARISIENSE — "Esposa moderna".
PATHE' — "Phroso".
CENTRAL — "La Garçonne".
IRIS — "Meu tio Benjamin".
IDEAL — O amor sempre vence".
PARIS — "Fama e Fortuna".
BRASIL — "Primeiros loucos".
HADDOCK LOBO — "Através das chammas".
AMERICA — "Yankee mettido a lord".
TIJUCA — "Terrivel engano".

# ULTIMAS NOTICIAS

## Sociedade de Medicina e Cirurgia

### Luz e calor na therapeutica urologica

### Um appello dos praticos de pharmacia

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Leonel Gonzaga. No expediente foi accusado o recebimento de um officio da União dos Praticos de Pharmacia, a proposito da lei que regula o funccionamento dos estabelecimentos pharmaceuticos. Nesse officio é recordada a situação dos praticos de pharmacia antes da alludida regulamentação, quando trabalhavam 14 a 16 horas por dia. Nas restantes ficavam elles ainda á mercê dos casos imprevistos, dos quaes deveriam attender, num trabalho sobrehumano, não raro de 24 horas, tantas quantas correspondem ao dia e á noite!

Diz ainda o officio ser o pratico de pharmacia o traço de união entre a classe medica e o publico; pelas mãos do pratico passam, diariamente centenas e centenas de formulas aviadas com uma tal attenção e com escrupulo tal, que annos e annos se passam sem que a imprensa, que tudo esquadrinha e esmerilha, denuncie factos depondo contra a competencia de uma classe humilde mas benemerita e digna. Depois de justificar a justiça da lei que regulou o funccionamento dos estabelecimentos pharmaceuticos, a União dos Praticos de Pharmacia appella para o espirito de humanidade dos medicos, ao ser ventilado assumpto que já representa uma pequena conquista dos que, anonymamente, nos laboratorios de manipulação, consagram seus esforços ao bem da collectividade.

O dr. Estellita Lins fala da applicação da luz e do calor em therapeutica urologica. Divide as fontes de calor em artificial e natural, estudando, nesta ultima, os effeitos da luz solar ao mesmo tempo rica em raios thermicos e chimicos. Diz que tres são os methodos de applicação do calor:

Primeiro—Por conducção e que é o calor emprestado ao corpo pelo contacto de substancias portadoras do mesmo, taes como cataplasmas, banhos quentes, compressas, etc. Estão neste caso as sondas quentes, taes a de Valentin, Harrison, Houghton e, finalmente, as sondas aquecidas por corrente galvanica como as de Kolbell.

Segundo — Por transmissão, que é o transporte do calor pelo ar. Póde-se obtel-o nos corpos luminosos ou em fontes não luminosas. São justamente os raios do espectro nos campos limitrophes do territorio infra-vermelho, que se encontra a maior acção thermica da luz. As lampadas do carvão são ricas em raios thermicos e, por isto, aproveitadas nos banhos de luz. Nas fontes do calor não luminoso, utiliza-se o calor secco de acção menos profunda e de maior effeito thermico.

Terceiro — por conversão, e é o calor obtido no corpo pela resistencia ohmica dos tecidos á passagem de uma corrente de alta frequencia. São dois os typos principaes: o calor obtido pela corrente de Arsonval nos tubos de vacuo de Oudin ou de luz violeta e a diathermia. Nos tubos de Oudin o effeito thermico é superficial; a diathermia age profundamente. Na diathermia emprega-se localmente o effeito thermico e microbicida das altas temperaturas ou a acção destructiva ou carbonizadora da scentelha vulgarmente chamada de electro-coagulação.

No estudo dos effeitos chimicos da luz, o dr. Estellita Lins aborda o aproveitamento dos raios ultra-violetas e das irradiações dos raios X, do radium e do mesothorium, nas affecções urogenitaes. Quanto ao effeito dos raios ultra-violetas, faz a apologia das lampadas de Kromeyer pela vantagem do accesso cavitario, quer das qualidades bactericidas oxidante e hyperemica, dos raios por ella produzidos.

Revê o orador as indicações desses recursos therapeuticos em urologia, chamando a attenção para os riscos que offerecem o seu manejo em mãos inexperientes, por isso que, uma vez esquecidos os principios basicos de technica, qualquer agente therapeutico será impotente e perigoso.

Refere resultados obtidos em sua clinica com as applicações diathermias principalmente nas affecções prostaticas e vesicaes, como sejam a tumefacção da prostata, dos tumores hyper-plasicos do orgão nas prostatites e, finalmente, nos papillomas vesicaes, affecção esta por vezes embaraçosa e de indicações cirurgicas reservadas.

Conclue mostrando as indicações e contra-indicações nos diversos empregos, quer dos raios ultra-violetas, quer da diathermia.

A ordem dos trabalhos da proxima sessão foi accrescida com as seguintes inscripções:

"Alguns problemas de hygiene" — pelo dr. Aleixo Vasconcellos.

"Prostatites e verumontanites" — pelo dr. Americo Valerio.

Compareceram: Leonel Gonzaga, Jorge Sant'Anna, Theophilo de Almeida, Reynaldo Aragão, Barbosa Vianna, Alvares Barata, F. Catão, Helion Póvoa, André Dreyfus, Raul Leite, Plando Barbosa, Luiz Felicio Torres, Aleixo de Vasconcellos e Alvaro Moutinho.



## A MORTE DO PRESIDENTE DE MINAS

### HOMENAGENS DO CONGRESSO ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 5. (A.) — Acaba de realizar-se uma sessão na Camara dos Deputados, em homenagem á memoria do dr. Raul Soares, presidente do Estado.

O deputado Bias Fortes, presidente da Camara, communicou á casa o fallecimento do presidente do Estado, em palavras repassadas de commoção, falando em seguida os deputados Modestino Gonçalves, Agenor Alves, Sandoval Azevedo, Odilon Braga, Ribeiro da Luz, Adolio Maciel, Samillo Chaves, Claudemiro Ferreira e Olyntho Martins, representando as diversas circumscripções eleitoraes do Estado, e o deputado Mario Mattos, em nome de toda a Camara.

Todos os discursos foram ouvidos em religioso silencio.

— O deputado Mario Mattos, falando em nome da Camara, fez um retrospecto da vida politica do dr. Raul Soares, e propoz que fossem enviados pezames á viuva do grande brasileiro, e ao Estado, na pessoa do vice-presidente em exercicio; suspensão das sessões por 3 dias; offerecimento de uma corôa e o comparecimento da Camara incorporada aos funeraes.

Com a aprovação unanime dessa proposta, nesse ambiente de consternação, a Camara prestou um sentido preito de saudade, e reconhecimento ao estadista que ha annos nella occupou assento.

BELLO HORIZONTE, 5. (A.) — Foi imponente a sessão do Senado, hoje, realizada, em homenagem á memoria do dr. Raul Soares, presidente do Estado. Falaram o senador Diogo de Vasconcellos, presidente do Senado, communicando á casa o infausto acontecimento; e os senadores João Pio, Albertino Drummond, Couto Silva e Vieira Marques.

### A CAMARA ARDENTE

BELLO HORIZONTE, 5. (A.) — O salão de honra do palacio foi transformado em camara ardente, sendo revestido de pannejamento de velludo preto, ornamentado de galões dourados, com emblemas mortuarios. No fundo do salão foi erguido um altar com a imagem do crucificado. No centro ergue-se a eça dourada, onde o corpo está, desde hoje cedo, exposto á visitação publica. Durante todo o dia houve uma verdadeira romaria para o palacio.

O dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado em exercicio, velou o corpo longo tempo, durante o dia.

### OUTRAS HOMENAGENS

BELLO HORIZONTE, 5 (A.) — A Congregação da Faculdade de Direito, de que o dr. Raul Soares fazia parte, resolveu comparecer incorporada aos seus funeraes.

A população desta capital empenha-se para que o enterramento se faça a pé, sendo o caixão mortuario conduzido á mão, desde o Palacio da Liberdade até o cemiterio do Bomfim.

O enterro terá logar amanhã, ás 12 horas, saindo o corpo do Palacio para a Cathedral provisoria, na matriz de S. José, onde se dará a encommendação solemne, officiando o arcebispo d. Antonio Cabral, acompanhado de varios sacerdotes e dahi para o cemiterio do Bomfim.

As honras funebres serão prestadas por um batalhão da Força Publica, commandado pelo major Henrique Brandão, e batalhão patriotico da Cruzada Republicana, commandado pelo major Claro Dutães.

O coche funebre será escoltado por um esquadrão de cavallaria, commandado pelo capitão Machado Bragança.

## A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

### E' ESPERADO EM BUENOS AIRES AMANHÃ

BUENOS AIRES, 5. (A.) — O couraçado "San Giorgio", a bordo do qual viaja o principe do Piemonte, herdeiro da corôa da Italia, estará neste porto de modo a permittir que s. a. desembarque ás 14 horas e trinta minutos.

O couraçado "San Marco" só chegará a este porto depois de amanhã.

## AS TROPAS INGLEZAS EM BAGDAD

PARIS, 5. (A.) — Informações recebidas por meio de radiogrammas transmittidos de Bagdad, dizem que começaram as hostilidade das forças britannicas contra os musulmanos de Souleimanieh, em consequencia do reconhecimento dos direitos inglezes á exploração das jazidas de petroleo.

Uma esquadrilha ingleza do serviço de aviação bombardeou Souleimanieh, causando importantes prejuizos materiaes e a morte de 15 individuos.

## O crime de um footballer

BUENOS AIRES, 5 (A.) — O conhecido footballer brasileiro, sr. Arnulpho Horacio Leal, declarou ás autoridades ter sido o autor do assassinio do procurador Adolpho Rubinos, crime que commetteu na madrugada de sabbado, em um caminho que vae ter á localidade de Ramos Mejia.

A confissão do criminoso causou sensação nos circulos desportivos, onde Arnulpho Leal gosava de geral estima.

## A SITUAÇÃO ECONOMICA DO CHILE

### UMA EMISSÃO DE CEM MILHÕES DE PESOS

SANTIAGO, 5. (A.) — O governo resolveu fazer uma emissão de 100 milhões de pesos, em bonus do Thesouro, afim de poder remediar a difficil situação economica do paiz.

## A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

### A PROPAGANDA DA CANDIDATURA LA FOLLETTE

ATLANTIC CITY, 5 (A.) — O sr. Gompers, não obstante sentir-se enfermo, está fazendo activa propaganda para obter que as classes trabalhadoras apoiem a candidatura do sr. La Follette, á presidencia da Republica.

## A commemoração do Anno Santo

ROMA, 5 (A.) — Está officialmente desmentido que s. s. o papa houvesse adiado as festas da commemoração do anno santo.

## A morte do senador Martin

PARIS, 5 (A.) — Falleceu o senador Jean Martin.

## A approximação das duas Americas

NOVA YORK, 5 (A.) — O professor Léo Rowe, director do Departamento da União Pan-Americana, fazendo uma conferencia no Instituto de Sciencias Politicas, de Williams Town, disse que devido á melhor apreciação da sinceridade dos propositos constantemente manifestados pelos Estados Unidos á approximação dos paizes das duas Americas, acha-se presentemente em uma phase muito auspiciosa.

## VICTIMA DE UM AUTOMOVEL

No dia 3 do mez passado, foi internada na Santa Casa, com guia da policia do 8º districto, a nacional Leopoldina Lobo de Brito, com 36 annos de edade, casada, residente á rua da America, 139, a qual fôra colhida por um automovel.

Hontem, á noite, a infeliz veiu a fallecer, tendo sido, o cadaver, mandado para o necroterio.

## VICTOR ORLANDO EM BUENOS AIRES

### A SUA PRIMEIRA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 5. (A.) — O sr. Victor Orlando, conhecido jurisconsulto e parlamentar italiano, iniciou hoje, na Faculdade de Direito da Universidade desta capital, a sua serie de conferencias, perante numeroso auditorio, em que se viam não só os professores da Universidade, como avultado numero de advogados, magistrados, membros do Congresso Nacional e estudantes dos principaes institutos de ensino superior.

Na conferencia de hoje o sr. Victor Orlando referiu-se á evolução do estudo do direito e á finalidade do direito publico.

## O almirante Penido agraciado pelo rei de Hespanha

MADRID, 5. (A.) — O contra-almirante José Maria Penido, da Marinha Brasileira, foi condecorado com a Grã-Cruz do Merito Naval.

## Na Camara dos Communs

### PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS

LONDRES, 5. (A.) — A Camara dos Communs prolongou seus trabalhos até a madrugada de hoje, afim de poder terminar a discussão e votação dos projectos de lei submettidos ao seu exame.

Dest'arte os membros daquella casa legislativa poderão entrar no goso das férias do verão.

## COM AMBAS AS PERNAS ESMAGADAS

A' noite, viajava num bonde linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro João Assumpção, o soldado do Exercito Joaquim Gonçalves, de n. 331, da 3ª companhia, do 3º regimento de infantaria. O soldado, que occupava o estribo do lado da entrelinha, ao chegar o bonde á rua do Cattete, esquina de Dois de Dezembro, foi atirado á linha, tendo sido colhido por um bonde, linha "Gavea", que trafegava em sentido contrario, cujo reboque esmagou-lhe ambas as pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi o militar victimado removido para o Hospital Central do Exercito, em estado grave.

A policia do 6º districto prendeu o motorneiro do bonde "Praia Vermelha", tendo o do "Gavea" fugido.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### O TEMPO

**Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:**

D. Federal e Nictheroy — Tempo — em geral instavel, com possiveis chuvisqueiros. Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia com maxima entre 22º0 e 24º0. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: littoral e serra instavel, com chuvisqueiros; centro e oéste: instavel; léste: entre instavel e ameaçador com chuvisqueiros. Temperatura: centro, oéste, serra e littoral: em declinio á noite, estavel de dia; léste: ainda em declinio.

Estados do Sul — O tempo manter-se-á bem com nebulosidade no littoral, em toda a zona sul do paiz. A temperatura declinará á noite, com geadas provaveis nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, e manter-se-á estavel de dia. Ventos em geral de sul a léste.

### CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Higleland Pride", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Western World", para Nova York recebendo objectos para registros até ás 9 horas, impresos até ás 10 e cartas até ás 11.

— Amanhã:

"Itapucá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impresos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.3 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

### LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 5 de agosto de 1924.

| | |
|---|---|
| 43574 | 60:000$000 |
| 63577 | 6:000$000 |
| 33022 | 3:000$000 |

2 premios de 1:200$

48421 918

8 premios de 600$

4766 7531 13109 65005 19116
49388 32656 74871

15 premios de 300$

8047 56306 20113 2768 35264
11562 12784 31480 47684 60832
4901 31040 27281 50015 1614

Todos os numeros terminados em 574 têm 30$; em 577 30$; em 022, 30$; em 74, 12$; em 4, 6$ exceptuando os numeros terminados em 74.

## MUSSOLINI, CIDADÃO DE AQUILEIA

ROMA, 5 (A.) — A Communa de Aquileia deu poderes a 360 conselheiros communaes da região de Friuli para nomearem o sr. Mussolini cidadão daquella communa.

## O problema do trigo na Italia

ROMA, 5 (A.) — O Conselho de Ministros reuniu-se para tratar da situação dos "stocks" de trigo, quer em relação á producção nacional, quer quanto á importação daquelle cereal.

## O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 10ª pagina)

preço e frete, ao maximo de 3 7-16 c. E' provavel que tenha havido mais venda que não se póde calcular, devido á relutancia nos relatorios dos vendedores e compradores.

Em conjunto, a situação do assucar não parece animadora a um desenvolvimento em futuro immediato. Comtudo, ha elemento de esperança para depois da actual depressão. A colheita em Cuba está praticamente finda. Apenas quatro usinas ainda moem. Os stocks cubanos diminuem rapidamente. Relatorios abalizados declaram que bem tres quartos da producção cubana de 1923-24 foram vendidos, restando um stock não vendido approximadamente de 1.224.720 toneladas. Cerca de 80 % da safra de San Domingo já foi negociada. Porto Rico deve ter em stock cerca de 68.010 toneladas.

Nova Orleans, na semana finda em 3 de julho, recebeu quasi 75.000 saccos de Cuba e 2.500 de Honduras. Nova York não teve o melhoramento esperado para o refinado. Houve ali alguma revenda de lotes de assucar de segunda mão por preços entre 6.70 c. e 7.00 c.

Os algarismos officiaes de Cuba, para a producção até 1º de julho, são de.... 3.685.046 toneladas e 400 kilos, com cinco centraes ainda moendo, todos na provincia de Oriente.

Para a semana finda em 5 de julho: nos portos cubanos restavam em stock 670.420 toneladas contra 528.241 no anno passado, e 70.572 no anno anterior. Os preços de venda em Nova York foram de 5.09 c. a 5.21 c."

### Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Santos, o paquete nacional "Camamú".

De Londres, o vapor inglez "Nagara".

De Hamburgo, o paquete francez

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itapema".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Gurupy".

De Norfolk, o vapor inglez "Ethelfreda".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Deseado".

ŠAIDAS NO DIA 5

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Vasconcellos".

Para Laguna, o paquete nacional "Cte. Manoel Lourenço".

Para o Pará e escalas, o paquete nacional "Maranguape".

Para Laguna o paquete nacional "Prospera".

Para o Rio Grande, o vapor inglez "Alban".

Para Rosario, o vapor norueguez "Nervier".

VAPORES ESPERADOS

| Procedencia — Vapor | Dia |
|---|---|
| Portos do Sul — "Macapá" | 6 |
| Londres — "Highland Piper" | 6 |
| Rio da Prata — "V. N. de Balboa" | 6 |
| Rio da Prata — "Deseado" | 6 |
| Rio da Prata — "Western World" | 6 |
| Rio da Prata — "Holbein" | 7 |
| Portos do Sul — "Cte. Alcidio" | 7 |
| Rio da Prata — "Vestris" | 7 |
| Genova — "D. degli Abruzzi" | 8 |
| Portos do Norte — "Belém" | 8 |
| Nova York — "Voltaire" | 9 |
| Portos do Norte — "Curvello" | 9 |
| Rio da Prata — "Eubée" | 9 |
| Southampton — "Avon" | 9 |
| Rio da Prata — "Valdivia" | 10 |
| Rio da Prata — "Gotha" | 11 |
| Hamburgo — "Antonio Delfino" | 12 |
| Rio da Prata — "Rè d'Italia" | 12 |
| Nova York — "Terrier" | 13 |
| Portos do Sul — "Portugal" | 13 |

VAPORES A SAIR

| Destino — Vapor | Dia |
|---|---|
| Rio da Prata — "Highland Piper" | 6 |
| Nova York — "Camamú" | 6 |
| Recife e escs. — "Ilhéos" | 6 |
| Pará e escs. — "Maceió" | 6 |
| Liverpool — "Deseado" | 6 |
| Barcelona — "V. N. de Balboa" | 6 |
| Nova York — "Western World" | 6 |
| Liverpool — "Holbein" | 7 |
| Cabedello — "Campeiro" | 7 |
| Portos do Sul — "Itapuca" | 7 |
| Portos do Sul — "Murolm" | 7 |
| Nova York — "Vestris" | 8 |
| Recife e escs. — "Itapema" | 8 |
| Portos do Norte — "Manaos" | 8 |
| Portos do Norte — "Macapá" | 8 |
| Caravellas — "Icarahy" | 8 |
| Pelotas e escs. — "Itaituba" | 8 |
| Rio da Prata — "D. degli Abruzzi" | 9 |
| Rio da Prata — "Voltaire" | 9 |
| Havre e escs. — "Eubée" | 9 |
| Rio da Prata — "Avon" | 9 |
| Rio da Prata — "Arius" | 10 |
| Cabedello — "Cte. Miranda" | 10 |
| Hamburgo — "Rey Barbosa" | 10 |
| Aracajú — "Itaipava" | 10 |
| Montevidéo — "Belém" | 10 |
| Marselha — "Valdivia" | 10 |
| Caravellas — "Iraty" | 10 |
| Iguape e escs. — "Piratiny" | 10 |
| Portos do Sul — "Itaquera" | 11 |
| Pará e escs. — "Itagiba" | 11 |
| Bremen e escs. — "Gotha" | 11 |
| Genova — "Rè d'Italia" | 12 |
| Rio da Prata — "A. Delfino" | 12 |



— 44 —

## O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR A. K. GREENE

TERCEIRA PARTE

CAPITULO XXI

**Tres horas e meia em ponto**

Espantei-me vendo que meu nome não lhe despertava nenhuma emoção.

— "Miss Althorpe foi tão bôa commigo que do fundo do coração desejava agradecer-lhe — disse-me ella como me despedisse — sabe — continuou retendo-me pelo vestido — com que genero de homem vae ella casar-se?

Tem o coração tão sensivel e o casamento é uma tão terrivel loteria!

—Terrivel? — repeti.

— Não acha terrivel, então, dar a gente a um homem toda sua alma e receber em troca...

Mas não quero falar nisto... nem mesmo pensar...

Diga-me só se elle é bom? Será ella feliz com elle? Não tenho talvez direito de perguntar tudo isto, mas minha gratidão para com ella é tão grande que lhe desejo todas as alegrias, todas as venturas.

— Miss Althorpe fez uma bôa escolha — repliquei não ha dois homens como M. Stone".

Um suspiro que me foi direito ao coração foi a sua unica resposta.

— Rezarei por ella — murmurou — será um motivo de viver".

No dia seguinte M. Gryce appareceu.

— Sua doente está melhor?

— Muito melhor — respondi alegremente hoje, creio que poderá sair de casa.

— Muito bem. Faça-a descer ás tres e meia; esperarei num carro deante da porta.

— Receio resultados desastrosos — objectei — mas obedecerei.

— A senhora começa a gostar dela, miss Butterworth. Tome sentido! Perderá seu sangue frio se deixar assim tomar as suas sympathias.

— Não ha perigo! — retorqui — tenho a cabeça solida. Quando á sympathia, o senhor tambem transborda della, meu caro senhor.

Eu bem vi seus olhos quando a examinava hontem.

— Ah! sim, falemos de meus olhos!

— Mister Gryce, o senhor não me enganará! O senhor tem pena desta moça.

Pelo que ella me disse, hontem estou convencida que é casada e que o marido...

— Então, o marido?...

— Não, prefiro não dar-lhe nome nenhum, pelo menos até que sua experiencia esteja terminada.

Preparava tudo para tental-a?

— Tudo ficará prompto ao meio-dia. Só ás tres horas em ponto, porém, e que ella deverá sair de casa. Nem um minuto antes, nem um minuto depois. Tenha muito cuidado".

CAPITULO XXXII

**Um estratagema**

Era para mim coisa absolutamente nova lançar-me assim numa aventura de olhos bandados.

Mas aprendera muitas coisas nessas ultimas semanas, entre outras a fiar-me no julgamento dos outros. Levei dois a doente até a porta na hora marcada por Gryce. Emquanto lhe amparava na escada os passos cambaleantes, esforçava-me por não trair a emoção intensa que ressentia.

Receiava, por causa de uma curiosidade mal reprimida, augmentar ainda mais a apprehensão que lhe devia causar a partida daquella casa generosa e hospitaleira para ir affrontar um futuro desconhecido e formidavel.

O detective nos esperava no vestibulo do rez-do-chão. Assim que elle avistou o corpo fragil e a physionomia inquieta de miss Oliver, toda a sua attitude se fez a um tempo tão solicita e protectora que ella naturalmente não pensou em tornal-o por um policial. Quando chegou perto delle fez-lhe um signal de cabeça amistoso:

— Estou satisfeito de vel-a em vias de restabelecimento, miss Oliver — disse elle — isto prova que a minha predicção era justa e, daqui a alguns dias a senhora estava completamente curada. Ella lhe lançou um olhar supplicante.

— O senhor parece saber tanta coisa a meu respeito doutor que bem me poderia dizer onde me vão levar."

Elle agarrou uma borla de cortina que se lhe achava ao alcance da mão, examinou-a, abanou a cabeça, perguntando completamente fóra de proposito.

— Já se despediu de miss Althorpe?

O olhar da moça dirigiu-se para os lados dos salões, respondendo a meia voz como se estivesse intimidada pela riqueza de tudo que a rodeava:

— Não tive occasião. Mas não me queria ir embora sem agradecer toda a bondade que teve commigo. Estará ella em casa?

M. Gryce largou o cordão da campainha.

— A senhora vae encontral-a num "coupé" deante do portão. Tem uma visita a fazer hoje, mas deseja vel-a, miss Oliver, antes de sua partida.

— Oh! como é bôa! — murmuraram os labios brancos da moça, que se dirigiu para a porta, fazendo um rapido signal com a mão. O detective adeantou-se precipitadamente para abril-a. Havia dois carros parados deante do portão, ambos singelos demais para pertencerem a uma pessoa da fortuna e da elegancia de miss Althorpe. Mas M. Gryce pareceu satisfeito e indicando o mais proximo dos dois, disse tranquillamente:

— Esperam-n'a. Se ella não lhe

(Continua).